MATEUS BRUXEL

ZH ZERO HORA

Receitas de pães e doces franceses
| Caderno Destemperados

SEXTA, 26 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.362– R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

EDUARDO BUENO
Meu torrão favorito no planeta azul | 4

MARTA SFREDO
Lojas Renner terá 50% de pessoas negras como líderes até 2030 | 13

LEONARDO OLIVEIRA
Dilema de Mano também é um conflito de gerações | 35

CARPINEJAR
Chinelo com meia é a nossa pilcha urbana | 39

Horário eleitoral começa hoje sob nova expectativa das candidaturas

Largada da propaganda no rádio e na TV é com os candidatos ao governo do Estado, ao Senado e à Assembleia Legislativa. Após a ferramenta ter tido papel secundário na disputa de 2018, equipes de marketing das chapas majoritárias apostam na retomada da importância do espaço em razão de maior desconfiança do eleitor a respeito de conteúdos políticos nas redes sociais. | 8

NA TV, LULA ADMITE CASOS DE CORRUPÇÃO E ERROS DE GESTÕES PETISTAS E DIZ QUE VAI PACIFICAR O PAÍS

Ao *Jornal Nacional*, candidato à Presidência afirmou que desvios só apareceram porque ele deu liberdade para investigar. Também reconheceu equívocos econômicos. | 6 e 7

RISCO AOS ESTUDANTES, PROBLEMAS NA REDE ELÉTRICA AFETAM MAIS DE 650 ESCOLAS ESTADUAIS

Número representa cerca de 28% dos colégios públicos. Em alguns casos, prédios foram interditados por causa dos perigos que apresentavam. | 16

PF E MPF CUMPREM MANDADOS EM INVESTIGAÇÃO SOBRE ESTUDO IRREGULAR EM PACIENTES COM COVID

Operação apura crimes de contrabando, falsidade ideológica e distribuição do medicamento proxalutamida sem o registro na vigilância sanitária. | 22

EM CASA E COM MUDANÇAS, TRICOLOR BUSCA RETOMAR AS VITÓRIAS NA SÉRIE B

Geromel volta ao time após cumprir suspensão e Guilherme recupera a titularidade no lugar de Ferreira, mais uma vez lesionado.| 24 e 25

GRÊMIO X ITUANO Arena, 19h

JONATHAN HECKLER

Kathrein Eisfeld da Silva relata dificuldade de conversar com as pessoas; muitas desligam o interfone quando ela se apresenta. A saída é voltar em outro horário

A VIDA DE QUEM **FAZ O CENSO**

Há 20 dias, homens e mulheres com coletes azuis, bonés e crachás circulando pelas ruas tornaram-se parte do cotidiano das cidades. São os recenseadores que trabalham para retratar o brasileiro de hoje. Mas essa rotina não é simples. A ZH, três relatam o dia a dia da atividade. | 21

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliz

Cinco anos "furando bolhas"

ANSELMO CUNHA, BD, 10/12/2021

AKIM, DIVULGAÇÃO

Um dos bares mais descolados do 4º Distrito de Porto Alegre completou cinco anos. Além de levar música, gastronomia e coquetelaria de primeira à região, o Agulha faz parte do grupo de empreendimentos que vêm consolidando a zona – até pouco tempo marginalizada – no território da inovação na Capital.

– Não foi fácil chegar até aqui. Quando abrimos as portas, em 2017, já confiávamos no potencial do bairro, mas havia alguns tabus e preconceitos em relação ao 4º Distrito que tivemos de superar. Acho que conseguimos furar muitas bolhas, em todos os sentidos. Começamos como uma casa de pequeno porte, com a intenção de oferecer shows autorais locais para cem pessoas. No primeiro ano, já superamos as expectativas – conta Eduardo Titton Fontana, que comanda o bar ao lado do irmão, Fernando.

De lá para cá, foram mais de 300 apresentações artísticas – incluindo performances nacionais e internacionais – e cerca de 100 mil acessos ao estabelecimento, que tem um visual único (*veja as fotos acima*) e impulsionou uma série de outros negócios na área, de pubs a casas de eventos.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 02/09/2021

Tempo de reencontro em Esteio

Mais do que uma feira de negócios, a Expointer, que começa amanhã e segue até 4 de setembro, em Esteio, é um lugar de reencontros – em especial, em 2022. Após dois anos de pandemia, o evento está de volta em plena forma e com uma dose extra de saudosismo.

A 45ª edição será de retomada, não há dúvidas, mas não apenas nas cifras bilionárias. Para quem não vai ao Parque de Exposições Assis Brasil desde 2019, é tempo de reunir a família, vestir a pilcha, pegar o chimarrão e revisitar as próprias origens.

– O êxodo rural foi uma constante na história do Rio Grande do Sul, e quem um dia esteve na lida do campo jamais esquece. O pessoal vai à Expointer para rememorar o passado. Esse sentimentalismo vem desde a primeira edição. Eu já estava no parque naquela época e sou testemunha. Virou uma marca, um charme da feira – diz Francisco Schardong, diretor da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) e que, mais uma vez, marcará presença na festa.

Para muitos dos que deixaram o Interior rumo à "cidade grande" em busca de oportunidades, o evento serve, afinal, para encurtar distâncias. Mais do que isso: serve, até mesmo, para sentir outra vez o cheiro e o gosto da infância na amada querência.

Mais um Cristo a caminho

O sucesso do Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari, abriu o caminho. Agora, é a prefeitura de Sobradinho, no Vale do Rio Pardo, que tenta concretizar o sonho de erguer a própria estátua de Jesus, de olho no turismo religioso.

A administração já abriu edital para a obra – que receberá o nome de Cristo Acolhedor – e reservou R$ 1,3 milhão do orçamento para a construção. A intenção é de que a escultura chegue à altura total de 24 metros (o Cristo de Encantado tem 43,5 metros). Os envelopes com as propostas de empresas interessadas serão abertos no próximo dia 2.

– Sobradinho tem um grande potencial turístico. Somos o maior município da região Centro-Serra e queremos fortalecer isso – diz o prefeito Armando Mayerhofer, que inclusive foi pessoalmente até o Vale do Taquari conversar com a equipe do Cristo Protetor.

Trezentos mil

O serviço de Hemodinâmica do Instituto de Cardiologia acaba de completar 300 mil procedimentos endovasculares, em meio a uma profusão de datas especiais: cinco décadas de trabalho, 40 anos da primeira angioplastia coronariana no RS e 30 anos de plantão ininterrupto para infarto.

Alerta com ternura

Para marcar o Dia Mundial da Infância, nesta semana, a equipe de comunicação do Ministério Público do RS lançou uma campanha cheia de ternura nas redes sociais. Na animação, uma menina de oito anos (*no desenho acima*) responde perguntas sobre a importância da escola em sua vida, do jeito que só uma criança sabe fazer. Sem usar palavras difíceis, ela ajuda a alertar para os riscos da evasão escolar. Para ver, acesse @ministeriopublicors no Instagram.

Sem ciúmes

Coincidentemente, o coordenador da obra em Encantado, Artur Lopes de Souza, é natural de Sobradinho. Ele se prontificou a ajudar.

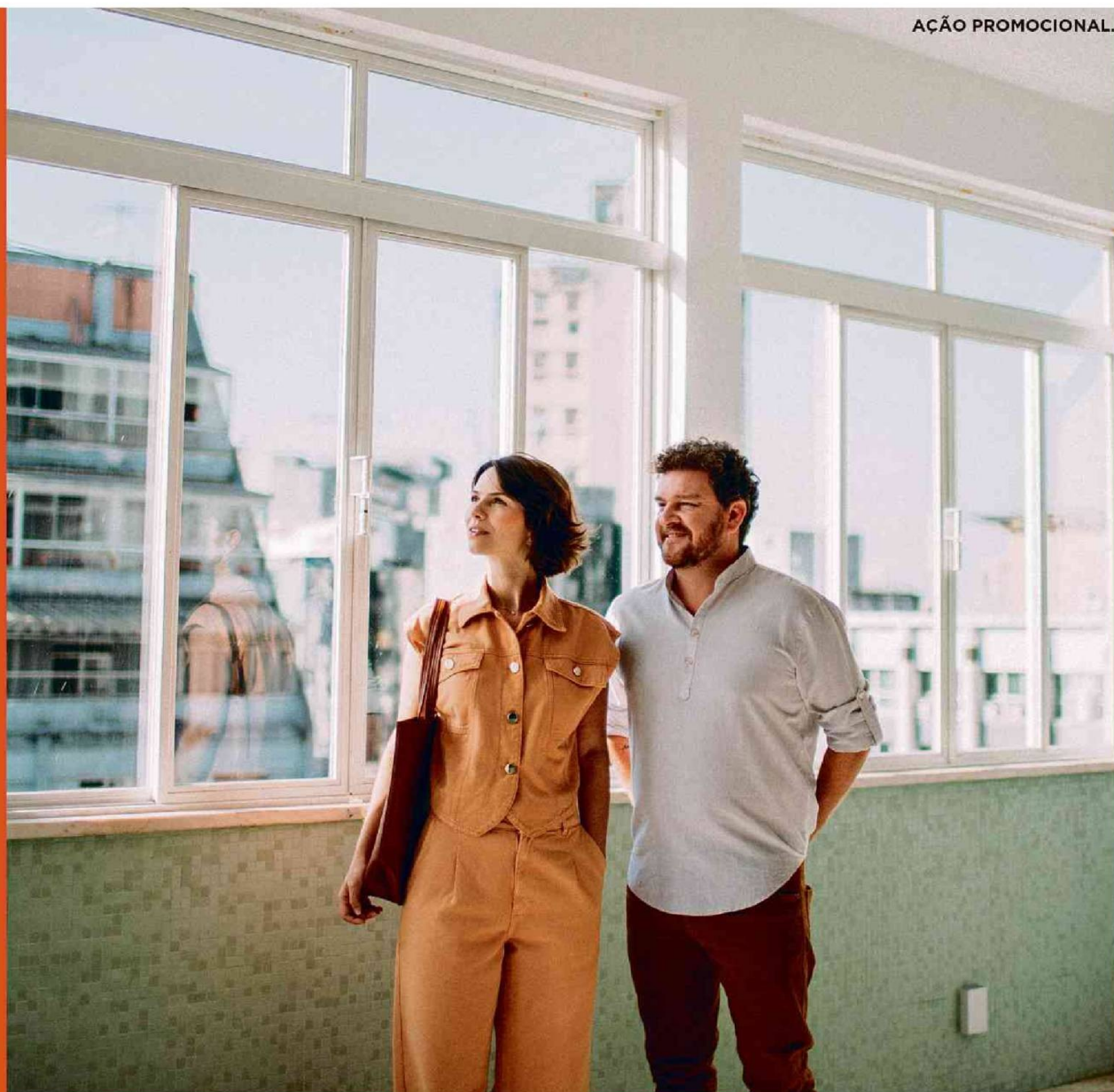
– O prefeito nos procurou para falar e pedir apoio. Nos dispusemos a auxiliar a empresa que vencer a licitação. Acredito que será bom para aquela região e não vai competir com Encantado. São projetos diferentes – diz Souza.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

Aprendizado no Pará

Estudantes e professores do curso de especialização em Cultura Material e Arqueologia da Universidade de Passo Fundo (UPF) participaram de um projeto de pesquisa no Parque Estadual Serra das Andorinhas, no Pará. O local é um dos maiores sítios arqueológicos de arte rupestre a céu aberto do país.

Em uma semana, foram encontrados 10,2 mil artefatos (*foto*), possivelmente de utensílios como vasilhames de cerâmica. O grupo ficou acampado em um sítio-escola para aprender todas as etapas do processo – incluindo coleta, higienização e catalogação. Agora, os fragmentos passarão por análise, o que deve se estender até 2023.

JACQUELINE AHLERT, DIVULGAÇÃO

Comprar o apartamento ideal em Porto Alegre e resolver tudo em um só lugar é possível!

Vire
a página
e descubra

Encontre, visite e financie seu novo lar sem ter que parar sua vida!

Conte com nossos especialistas desde a busca pelo imóvel ideal até a negociação da melhor taxa de financiamento.

142m²
Ipanema

74m²
Menino Deus

117m²
Menino Deus

154m²
Ipanema

130m²
Jardim Lindóia

70m²
Cristo Redentor

111m²
Bom Fim

132m²
Bom Fim

159m²
Higienópolis

136m²
Bela Vista

127m²
Petrópolis

106m²
Petrópolis

DELÍCIAS DE INVERNO

Café Tradicional/ Extraforte
Melitta
Vácuo
500g
un
17,98
Na compra de **2 unidades**, pague
16,98 cada

Açúcar
Refinado
União
1kg
3,89

Bis
Lacta
126g
un
4,79
Na compra de **3 unidades**, pague
4,29 cada

Iogurte
Integral
Danone
1,25kg
10,98

***Fraldas Pampers**
Confort Sec
M-148/G-128/
XG-116/XXG-112
127,90

Azeite de Oliva
Extravirgem
Importado
d'Aguirre
500ml
18,98

Arroz Branco
T1
Tio João
1kg
4,48

Batata
Pré-frita
McCain
720g
un
13,48

Leve 3, Pague 2
Na compra de **3 unidades**, pague
8,99 cada

Papel Higiênico Folha Dupla
Doble
16 x 30m
19,90

***Taça Cristal**
Gastro
Bohemia
480ml
12,90

Lombo Suíno Resfriado
Ouro do Sul
kg
19,95

Coxa Com Sobrecoxa de Frango
Sem Dorso Congelada
Copacol/Lar
kg
7,99

Alimento Para Gatos/Cães
Friskies/Dog Chow
Purina
Sachê
85g/100g
un
2,69
Leve 10, Pague 9
Na compra de **10 unidades**, pague
2,42 cada

Vinho Chileno
Cousiño-Macul
Don Luis
750ml
un
39,97
Leve 4, Pague 3
Na compra de **4 unidades**, pague
29,98 cada

Coxão de Dentro Bovino
Resfriado Pedaços
Vácuo
kg
32,90

Costela Bovina Ripada
Resfriada
Novilho Zaffari
Vácuo
kg
27,90

zaffari.com.br /zaffari zaffari

BEBA COM MODERAÇÃO.

SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

Ofertas válidas para o dia 26/8/2022 ou enquanto durarem os estoques. *Produtos disponíveis somente nas lojas Zaffari CenterLar, Ipiranga, Higienópolis, Cavalhada, Lima e Silva, Otto Niemeyer, Hiper Caxias e nos Bourbon Hipermercados Assis Brasil, Ipiranga, Country, Canoas, Novo Hamburgo e Passo Fundo. • Em consideração aos nossos clientes, não vendemos por atacado. • As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas. • Garantimos aos nossos clientes a quantidade mínima por loja de 50 quilos/10 unidades de cada um dos produtos anunciados.

EDUARDO BUENO

Woodstock

Se me fosse dado escolher meu torrão favorito nessa Terra, certamente não haveria de ser o bairro onde nasci, cresci e agora, faz já incerto tempo, vivo outra vez. Nem Canela, na Serra, onde fui gerado, passei 20 férias e agora ficou impossível de ir por causa do engarrafamento no gramado do vizinho, que nunca achei melhor do que minha velha rua de grama que virou de asfalto. E nem mesmo a praia antes virginal e hoje prostituída, no litoral de Santa Catarina, onde, com a ajuda de plantas de poder, percebi que a realidade é puro realismo mágico.

Não, não. Meu torrão favorito no planeta azul fica entre as alvas montanhas e as verdes florestas das White Mountains, no topo do ensombrado e purpúreo Vale do Rio Hudson, na parte alta do Estado de Nova York, e se chama Woodstock. Infelizmente, todo mundo já ouviu falar de Woodstock, por causa do maldito festival. Mas não era para ser assim, e durante dois séculos não foi. Era para ser só um arrabalde, como o Moinhos, antes da gentrificação. Era para ser só um refúgio serrano, como Canela, antes do turismo massificado. Era para ser quase virginal, como o santo litoral de Santa, antes dos hunos.

Como tudo no Novo Mundo, a região de Woodstock pertencia aos indígenas. E foi para contar as histórias deles que Woodstock viu nascer a literatura norte-americana, com Washington Irving e James Fenimore Cooper. Irving mergulhou também no folclore dos pioneiros holandeses e resgatou a Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça e o sono pesado de Rip Van Winkle, enquanto Cooper contou a saga do Último dos Moicanos. Tudo ali.

> Todo mundo que chegou em Woodstock depois de 1931, chegou atrasado

Mas o primeiro grupo de artistas a se fixar na região foram os pintores da chamada Hudson River School que, influenciados por um certo bucolismo pastoral, buscaram a paz e a luz (não nessa ordem) naquelas montanhas. O engraçado é que eles saíram do bairro boêmio Greenwich Village, em Nova York, por acharem-no "barulhento demais" – em 1825. Os mais famosos pintores do grupo foram os magistrais Thomas Cole e Frederick Church, meu favorito.

Mas a guinada se deu mesmo em 1902, quando Ralph Radcliffe e Jane Byrd, ligados ao Arts & Craft Movement, fundaram a comunidade "utópica" Byrdcliffe, dedicada às artes e ao amor livre, lá em Woodstock. Quando a comunidade sofreu o primeiro cisma – sabe-se lá por que... –, um de seus membros originais, o escritor Hervey White, criou, em 1906, uma comuna ainda mais radical, a Maverick Arts Colony. Ele transformou uma antiga igreja em teatro e estúdio – e lá surgiu, em 1915, o Festival de Música de Woodstock. Em 1931, por causa de confusões, bebedeiras, excessos e nudismo, o festival foi cancelado. Para sempre.

Ou seja, todo mundo que chegou em Woodstock depois de 1931, chegou atrasado. Ainda bem que não aconteceu mais nada digno de nota lá desde então.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/eduardobueno

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Visita surpresa e incentivo

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

LAURO ALVES
Encontro entre Luiz Gustavo e Cléo Kuhn ocorreu ontem

Luiz Gustavo Bertizzolo Silvestrin, 16 anos, sempre teve medo de temporais. Chuva forte que acaba em granizo, vendaval ou qualquer mudança no tempo gera imensa ansiedade – a tal ponto que uma estratégia foi criada: o garoto passou a estudar a previsão, diariamente.

– Eu pesquiso no YouTube, assisto nos jornais e, principalmente, escuto a rádio – lista o aspirante a pesquisador.

A inspiração para seguir carreira em busca de prognósticos e leitura de mapas captados pelos satélites é o comunicador da Rádio Gaúcha Cléo Kuhn.

– Gosto do jeito que ele explica – diz Luiz Gustavo.

Ontem de manhã, enquanto falava para os ouvintes sobre o seu gosto peculiar (levando em conta os desejos mais comuns para a faixa etária), Luiz Gustavo foi surpreendido. Teve a entrevista interrompida pelo homem do tempo da Gaúcha, e pôde conversar com o ídolo pela primeira vez.

– Ouvi tu dizer que gosta de geografia. Precisa estudar mais física e matemática, viu? – aconselhou de imediato o profissional.

Logo que enxergou o meteorologista, o estudante saiu a seu encontro. Após aperto de mãos, os dois se abraçaram, com admiração evidente expressa no sorriso e no olhar do fã.

– Deixa eu ser teu substituto. Com muita honra, só ter uma vaga – pediu Luiz Gustavo, garantindo, ao vivo, que o próximo passo será encaminhar a confecção da carteira de trabalho.

A surpresa foi organizada junto ao pai do estudante, o gestor de manutenção Joel Silvestrin. Ele afirma ter escondido do filho que haveria a participação do comunicador durante o bate-papo.

Segundo o pai, Luiz Gustavo se interessa pelos comunicadores desde cedo. Quando tinha três anos, o menino folheava o Diário Gaúcho atrás de fotos de Antônio Carlos Macedo, então colunista do periódico, e de outros jornalistas da área esportiva, como Cacalo, Guerrinha e Pedro Ernesto Denardin.

Luiz Gustavo está no segundo ano do Ensino Médio e diz que, na escola, sua predileção é muito diferente. Os colegas vislumbram Engenharia, Medicina ou Arquitetura, enquanto ele quer cursar Meteorologia.

O caminho de sucessão poderá ser aberto em breve, segundo o meteorologista.

– Eu já tô com 64 *(anos)*, daqui a pouco eu penduro as chuteiras – prevê Cléo Kuhn, não sem risco de uma virada no tempo.

GZH Entrevista com surpresa em gzh.rs/surpresatemp

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

O que fica da entrevista de Lula ao JN

É impossível falar da entrevista do ex-presidente Lula ao Jornal Nacional, ontem à noite, sem compará-la com a de segunda-feira com o presidente Jair Bolsonaro e a de terça-feira com Ciro Gomes. Lula foi para a bancada sabendo como tinham se saído os dois primeiros adversários e preparado para enfrentar o principal fantasma que assombra sua candidatura: a corrupção.

A primeira pergunta de William Bonner não poderia ser sobre outro tema. A forma como ele a fez, no entanto, colocando no enunciado a resposta que Lula daria sobre a suspeição do ex-juiz Sergio Moro e a anulação da sentença soou como um presente antecipado de Natal. Embora tenha acrescentado que "houve corrupção na Petrobras" e perguntado o que ele faria para evitar que isso se repita, Lula deitou e rolou.

– É importante começar esse debate com essa pergunta, porque eu fui massacrado por cinco anos e é a primeira vez que tenho a oportunidade de me dirigir ao país para esclarecer – começou o ex-presidente.

E desatou a falar sobre os órgãos criados nos governos petistas para aumentar a transparência e investigar denúncias de corrupção.

– Corrupção só aparece quando a gente investiga – filosofou, para depois ressaltar que nunca interferiu na Polícia Federal e que se quisesse esconder alguma coisa teria nomeado para a Procuradoria-Geral da República um engavetador.

A corrupção ocupou quase um terço dos 40 minutos e Lula repetiu os argumentos usados desde que deixou a cadeia:

– Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram, mas o roubo foi oficializado quando a Lava-Jato permitiu que quem fez delação premiada ficasse com a metade do que desviou.

Criticados pelas interrupções a Bolsonaro, os entrevistadores repetiram com Lula o que haviam feito com Ciro: deixaram concluir as frases, fizeram as perguntas que tinham preparado, mas foram serenos do início ao fim.

Lula usou a entrevista como palanque para elogiar o vice Geraldo Alckmin, seu fiador junto a setores mais conservadores da sociedade.

Lula se atrapalhou quando questionado sobre as razões da aversão do agronegócio ao seu nome. Generalizou dizendo que os fazendeiros não gostam dele porque defende a preservação da Amazônia, do Pantanal e da Mata Atlântica. Advertido por Renata Vasconcellos de que aos produtores não interessa a devastação da floresta, remendou dizendo que se referia aos "fascistas" e que o agronegócio sério não quer desmatar.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Na entrevista, Lula evitou citar o nome de Jair Bolsonaro quando tratou de corrupção, referindo-se apenas de forma indireta, mas chamou o adversário de "bobo da corte" quando falou do orçamento secreto. Disse que Bolsonaro não manda nada e que quem executa o orçamento é o presidente da Câmara.

Olívio tem nome usado em golpe

A assessoria do candidato do PT ao Senado, Olívio Dutra, alerta que uma pessoa está se passando por ele e pedindo dinheiro pelas redes sociais.

O estelionatário entra em contato usando a foto de Olívio, se apresenta como sendo o petista e diz que trocou de telefone. Avisado ontem sobre o golpe, o ex-governador já registrou boletim de ocorrência.

Pêsames

A coluna se solidariza com a família do deputado Ernani Polo (PP) pelo falecimento de sua mãe, dona Iracer Polo, depois de um longo período de internação.

Dona Iracer, ex-vice-prefeita de Santo Augusto, era mulher alegre e cheia de energia, orgulhosa da família que formou.

Fundão abastece principais contas

Dez dias após o início oficial da campanha no Rio Grande do Sul, todos os primeiros cinco colocados na mais recente pesquisa Ipec para governador do Estado já receberam repasses do fundo eleitoral.

O último a receber foi Vieira da Cunha (PDT), que teve R$ 2 milhões depositados na conta de campanha na quarta-feira.

Até a noite de ontem, o número ainda não constava no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas foi confirmado à coluna por Vieira e pelo presidente nacional do PDT, Carlos Lupi.

O valor é insuficiente para custear toda a campanha e há expectativa de novos repasses.

SE HÁ UMA CERTEZA EM RELAÇÃO AO QUE SE VERÁ NA PROPAGANDA DE EDUARDO LEITE, QUE TEM O MAIOR TEMPO DE RÁDIO E TV, É QUE GABRIEL SOUZA NÃO SERÁ UM VICE DECORATIVO. GABRIEL ESTARÁ NOS COMERCIAIS DESDE O PRIMEIRO DIA. O PROTAGONISMO DO VICE TEM SIDO NOTADO NOS ROTEIROS DOS DOIS PELO INTERIOR DO ESTADO.

Com o time completo

MAURÍCIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

A inauguração do comitê central de Eduardo Leite (PSDB), na noite de quarta-feira, na zona norte de Porto Alegre, foi o principal compromisso da candidata do União Brasil a presidente, Soraya Thronicke, no Rio Grande do Sul.

A aliança do ex-governador tem duas mulheres concorrendo a presidente, as duas senadoras do Mato Grosso Sul. Uma é Soraya, a é outra Simone Tebet (MDB), que planeja vir ao Estado na próxima semana.

Soraya integra a ala do União Brasil que brigou desde o início pela aliança com o ex-governador. Um grupo no partido defendia o apoio a Onyx Lorenzoni (PL). Última candidata a entrar na disputa, depois da desistência do presidente do partido, Luciano Bivar, ela diz que não se incomoda com o fato de estar com zero na pesquisa.

– Às vésperas da eleição de 2018 eu também não aparecia nas pesquisas e acabei sendo eleita – disse Soraya à coluna ontem, quando esteve na Rádio Gaúcha para gravar entrevista para o *Gaúcha Atualidade*.

A inauguração do comitê foi o primeiro grande ato com líderes de todos os partidos que integram a aliança: PSDB, Cidadania, MDB, PSD, União Brasil e Podemos. Do MDB, participaram os que apoiaram a aliança desde o início, como José Fogaça e Germano Rigotto. O ex-ministro Eliseu Padilha esteve na reunião com os candidatos a deputado, antes, mas não ficou para o ato.

MIRANTE

Quem tem dúvidas sobre o funcionamento da urna eletrônica pode procurar o estande do TRE-RS na Expointer. Servidores estarão à disposição do público para explicar como funciona o sistema.

• • •

No dia 31, conselheiros e técnicos do Tribunal de Contas do Estado começam uma série de encontros com os candidatos a governador. O primeiro é Vicente Bogo (PSB).

• • •

Um documentário sobre os 10 anos da Patrulha Maria da Penha da BM, criada pela então Comandante Nádia, hoje candidata do PP ao Senado, será lançado no dia 29 de setembro.

ELEIÇÕES 2022

Lula admite erros e promete pacificar país

TV GLOBO, REPRODUÇÃO

Ex-presidente foi entrevistado por William Bonner e Renata Vasconcellos

A corrupção foi o tema de abertura da entrevista do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no *Jornal Nacional*, ontem. O candidato disse que em seu governo, entre 2003 e 2010, houve autonomia de instituições de fiscalização e investigação, como Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF). Lula reconheceu que ocorreu corrupção em suas gestões e disse que os casos só foram descobertos porque havia liberdade para investigar.

– Quero voltar à Presidência e, em qualquer hipótese de alguém cometer qualquer crime, essa pessoa será investigada, julgada e será punida ou absolvida – disse Lula, listando legislações criadas em sua gestão, como leis de combate ao crime organizado e à lavagem de dinheiro. – A corrupção só aparece quando você governa de forma republicana e permite que as pessoas sejam investigadas – completou.

A jornalista Renata Vasconcellos lembrou que os governos petistas sempre escolheram o primeiro colocado na lista tríplice para chefia do MPF e perguntou qual seria a postura em eventual nova gestão. O petista disse que faria "mistério" sobre sua decisão, mas afirmou que haveria mais investimento na autonomia:

– As medidas estão colocadas. Eu poderia ter escolhido um procurador engavetador, não fiz isso. Poderia ter escolhido um chefe na Polícia Federal que não investigasse, e não fiz. Vamos seguir criando mecanismos para investigar delitos na máquina pública.

Sobre os processos dos quais foi alvo em decorrência da Lava-Jato, Lula disse que o erro da operação foi ter "entrado no limite da política" com o "objetivo de condenar o Lula".

– Por conta da Lava-Jato, 4,4 milhões pessoas perderam emprego neste país, R$ 270 bilhões deixaram de ser investidos e se deixou de arrecadar R$ 58 bilhões – afirmou, citando números contestados por alguns economistas, segundo lembrou o jornalista William Bonner.

Orçamento

Durante a sabatina, Lula citou várias vezes o nome do candidato a vice na chapa, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB). Segundo Lula, o antigo adversário do PT foi recebido pelo partido "de corpo e alma".

– Tenho 100% de confiança de que a experiência do Alckmin como governador e como vice do Mário Covas (*no governo de SP*) vai me ajudar a consertar este país – disse.

Lula foi duro com as palavras ao falar do orçamento secreto. Ele chamou o mecanismo de "excrescência" e de "escárnio".

– (*O orçamento secreto*) não é moeda de troca, isso é usurpação de poder. Acabou o presidencialismo. Bolsonaro é refém do Congresso, ele sequer cuida do orçamento. Isso nunca aconteceu desde a proclamação da República – disse.

O petista, que chamou Bolsonaro de "bobo da corte", ainda usou o orçamento secreto para minimizar o escândalo do mensalão do PT.

– Você acha que o mensalão que tanto se falou foi mais grave que o orçamento secreto? – questionou Lula.

Perguntado sobre a política econômica de seu novo governo caso seja eleito, não deixou claro se as medidas serão mais próximas de sua primeira gestão ou do período em que o país foi comandado pela correligionária Dilma Rousseff. Na resposta, lembrou que, após assumir o governo, em 2002, conseguiu reduzir a inflação, a dívida pública e o desemprego. Também atribuiu as dificuldades do governo da sucessora a adversários políticos:

– Dilma cometeu equívocos na questão da gasolina, na hora que fizeram R$ 540 bilhões em isenção fiscal e, quando ela tentou mudar, tinha uma dupla dinâmica contra ela, Eduardo *(Cunha)*, presidente da Câmara, e Aécio *(Neves)* no Senado.

"Renegociar"

Nas considerações finais, Lula prometeu "cuidar do povo brasileiro" e "colocar o pobre no orçamento". Também disse que 70% da população brasileira está endividada e se comprometeu a "renegociar" as pendências:

– Esse país é um país do futuro que precisamos construir. Não existe nenhum país que se desenvolveu sem investir na educação. Vamos voltar para investir na geração de empregos.

Lula foi o terceiro presidenciável entrevistado pelo *Jornal Nacional* nesta semana. Jair Bolsonaro (PL) abriu a sequência de sabatinas na segunda-feira. Ciro Gomes (PDT) foi ouvido na terça-feira. Hoje, Simone Tebet (MDB) encerra o ciclo de entrevistas.

CAMPANHA

TRE-RS recebe 25 ações de impugnação de candidaturas

LAURA BECKER
laura.becker@rdgaucha.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) já recebeu 25 ações pedindo a impugnação de candidaturas no Rio Grande do Sul até ontem. Nenhum dos processos foi julgado ainda porque, segundo o órgão, os candidatos estão sendo notificados.

Conforme o TRE, uma das ações foi protocolada por uma coligação contra uma candidatura a deputado estadual. A alegação é de que o candidato não estaria apto ao cargo.

Todos os outros 24 pedidos foram encaminhados pelo Ministério Público Eleitoral, por meio da Procuradoria Regional Eleitoral do RS (PRE/RS). O órgão afirma que já foram avaliados os registros das principais siglas, mas ainda seguem em análise eventuais solicitações individuais de registro de candidatos que podem ou não resultar em impugnações nos próximos dias.

Dos pedidos de impugnação apresentados pelo Ministério Público, 15 são de candidatos a deputado estadual e nove para deputado federal. Os motivos, conforme o órgão, envolvem atos como infringir a lei da ficha limpa, ter problemas na entrega de documentação durante o registro ou ainda não se enquadrar nas regras que permitem a participação no pleito.

Prazos

De acordo com o TRE, após ser realizada a notificação dos candidatos, cada um terá um prazo de sete dias para contestar as alegações. Após esgotado o prazo da contestação, o tribunal realizará a apreciação do que foi informado pelos candidatos e, então, será marcado o julgamento. Por fim, o candidato poderá apresentar recurso em até três dias.

OBSERVAÇÃO

DEFENSORES REFORÇAM FISCALIZAÇÃO

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) é uma das entidades selecionadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para atuar como observadora nas eleições. Em esforço para ampliar a transparência do processo eleitoral, o TSE editou no ano passado uma resolução para regulamentar as chamadas Missões de Observação Eleitoral (MOE). A medida institucionalizou a fiscalização das eleições por entidades da sociedade civil.

Ao todo, 83 defensores públicos foram designados pela associação da classe para atuar nas zonas eleitorais de 23 Estados e do Distrito Federal.

De acordo com o TSE, o objetivo das missões é "observar o cumprimento das normas" e "verificar a imparcialidade e a efetividade da organização, direção, supervisão, administração e execução das diversas fases do pleito".

JUSTIÇA ELEITORAL

CÁRMEN LÚCIA EFETIVADA NO TSE

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), tomou posse ontem como ministra efetiva do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que é responsável pela realização das eleições no Brasil. Cármen Lúcia foi eleita na quarta-feira pelo STF, de forma simbólica, para ocupar o cargo.

Na semana passada, o ministro Edson Fachin, que ocupava a presidência do tribunal, deixou o cargo, abrindo uma vaga de membro efetivo. Cármen Lúcia já ocupava o posto de ministra substituta.

As cadeiras efetivas do STF no tribunal eleitoral também são ocupadas pelo presidente, Alexandre de Moraes, e pelo vice-presidente, Ricardo Lewandowski. O TSE é composto por sete ministros titulares, sendo três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois membros da advocacia, nomeados pelo presidente da República.

ELEIÇÕES 2022

Propaganda eleitoral no rádio e na televisão começa hoje

No primeiro turno, programas irão até 29 de setembro, de segunda a sábado, com quatro blocos diários de 25 minutos

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A propaganda eleitoral no rádio e na TV começa hoje. Entre as segundas-feiras e os sábados, serão quatro blocos diários de 25 minutos cada, sendo dois deles no rádio e os outros dois na TV para que se apresentem ao eleitor os candidatos a presidente, governador, senador, deputados federal e estadual. No primeiro turno, a propaganda irá se estender até o dia 29 de setembro, contando ainda com inserções de 30 segundos e 60 segundos ao longo das programações. Hoje, data de estreia, destaque para as peças dos candidatos a governador *(confira ao lado as estratégias de seis postulantes, todos com mais de 40 segundos de tempo de exibição)*.

Importância

Após a eleição de 2018, houve quem apontasse o fim da propaganda na TV como instrumento relevante nas campanhas. Naquele ano, Jair Bolsonaro concorreu pelo PSL, uma sigla até então minúscula e com pouco tempo de TV, mas venceu a eleição com enorme engajamento em redes sociais.

Para o marqueteiro Fábio Bernardi, que trabalha com Eduardo Leite, aquele fenômeno foi possível porque Bolsonaro se dedicou a construir uma militância digital de forte participação por quatro anos, entre 2014 e 2018. Quando os candidatos tentaram acompanhá-lo na hora do pleito, foram atropelados pela máquina bolsonarista. Hoje, essa relação está mais equilibrada e as redes sociais passaram a ser alvo de maiores regulações pelas autoridades após sucessivos episódios de desinformação e fake news.

– Os meios de comunicação tradicionais pautam o debate e as conversas familiares – avalia.

Já o marqueteiro Francisco Spiandorello, que trabalha com Vieira da Cunha, analisa que há, hoje, mais desconfiança aos conteúdos que circulam em redes sociais. Por conta disso, entende que a veiculação em canais da mídia tradicional atribui aos conteúdos um "caráter formal importante para a construção do candidato".

As estratégias rumo ao Piratini

EDEGAR PRETTO (PT). Tempo no rádio e TV: 1 minuto e 33 segundos

O ativo que será mais explorado é a figura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que concorre novamente à Presidência. Líder nas pesquisas, Lula será presença constante, buscando colar Pretto na sua imagem para alavancar a votação. Serão usadas imagens de arquivo e Lula deve gravar conteúdo manifestando apoio a Pretto. Olívio Dutra (PT), candidato ao Senado, também marcará presença.

Nos primeiros programas, será feita a apresentação da história política e familiar de Pretto, deputado estadual de terceiro mandato que é desconhecido de parte da população. Candidato a vice-governador na chapa, Pedro Ruas (PSOL) deverá ter participação nas peças pela força do seu partido em Porto Alegre. As propostas terão foco na economia.

– Duas questões são importantes: um novo ciclo de desenvolvimento com a participação forte do Estado, dos bancos públicos e das políticas públicas, e a nossa relação com um possível governo do Lula, tendo preocupação central com renda, empregos e oportunidades – diz Mari Perusso, coordenadora geral da campanha.

EDUARDO LEITE (PSDB). Tempo no rádio e TV: 3 minutos e 44 segundos

O maior dentre os tempos será aproveitado pela equipe do ex-governador Eduardo Leite, candidato à reeleição, para prestar contas. A ideia é que isso funcione como valorização de políticas e defesa aos ataques de adversários, já que Leite será a principal vidraça. Terão destaque os investimentos em infraestrutura, saúde, privatizações, concessões, os resultados da segurança pública e o reformismo.

– Só a reforma administrativa vai gerar economia de R$ 20 bilhões em 10 anos. Esse dado vamos apresentar de cara. São coisas que as pessoas não conseguem saber no cotidiano porque as atenções estão muito fragmentadas – diz Fábio Bernardi, coordenador de marketing da campanha de Leite.

Sobre o fato de o ex-governador ter renunciado, tentado concorrer à Presidência e, depois, voltado a se lançar ao Piratini, Bernardi diz que o tema será tratado "lateralmente":

– Isso não mudou a vida das pessoas.

Leite deverá focar nas questões do Estado, sem pautar a disputa presidencial, e o seu candidato a vice-governador Gabriel Souza (MDB) será aproveitado em rádio e TV.

LUIS CARLOS HEINZE (PP). Tempo no rádio e TV: 58 segundos

A primeira semana de programas terá foco no conceito do "Rio Grande gigante", desenvolvido para a campanha do senador Heinze ao Piratini. O lema carrega consigo a percepção de que o RS é um lugar que desperta amor em sua população, mas, junto desse sentimento positivo, vem a avaliação de que está na hora de dar um salto, de conquistar algo mais. A estratégia levará Heinze a ter foco nas propostas para infraestrutura e desenvolvimento econômico nos programas. O senador será apresentado como um gestor no estilo "tocador que faz acontecer". A educação deve aparecer com ênfase. A avaliação da equipe é de que o eleitor está "cansado" do radicalismo político. Neste aspecto, Heinze buscará ser propositivo, com tom equilibrado.

– Queremos discutir o Rio Grande no primeiro momento. O senador vai defender o presidente Bolsonaro nos programas, eles são amigos há mais de 20 anos, mas não tem muito o que detalhar nisso – avalia o jornalista Alexandre Teixeira, coordenador de marketing da campanha de Heinze.

ONYX LORENZONI (PL). Tempo no rádio e TV: 1 minuto e 31 segundos

A equipe afirma que os programas servirão para apresentar um plano de governo com "foco nas pessoas". Um bordão que Onyx tem repetido, o de "tirar pedras do caminho", será um dos pilares das propostas para o desenvolvimento.

– O foco é na simplificação para o empreendedor e nas oportunidades. Às vezes, a pessoa só precisa de oportunidade. Outro foco será na educação na primeira infância – afirma Daniel Ramos, coordenador de comunicação da campanha de Onyx.

Embora tenha sete mandatos de deputado estadual e federal e tenha sido ministro da confiança do presidente Jair Bolsonaro, a equipe avalia que será preciso apresentar a biografia do candidato para combater certo "nível de desconhecimento" que persiste. Onyx tem aproveitado todas as oportunidades para vincular sua imagem à de Bolsonaro, mas a equipe de comunicação não confirma se terá vídeos do presidente pedindo votos.

Ramos salienta que não haverá preocupação em modular o discurso de Onyx, conhecido pela contundência. A equipe assegura que eventuais ataques ao ex-governador Eduardo Leite (PSDB) não estão no centro dos programas.

VICENTE BOGO (PSB). Tempo no rádio e TV: 41 segundos

Bogo será apresentado como um candidato capaz de "recompor o ambiente político do Estado", de superar o clima belicoso da polarização e de "criar condições para um pacto político" pelas questões mais urgentes.

– O programa é baseado no binômio educação e desenvolvimento. Temos de recuperar e pensar a educação em um contexto de desenvolvimento econômico, com base na inovação tecnológica – avalia Renato Steckert de Oliveira, coordenador-geral da campanha de Bogo.

Nos programas, será apresentada a intenção de revisar o acordo de regime de recuperação fiscal (RRF) para pagamento da dívida com a União, feito pelo atual governo. A avaliação é de que o acordo inviabiliza investimentos de médio e longo prazos e engessa a máquina pública.

VIEIRA DA CUNHA (PDT). Tempo no rádio e TV: 44 segundos

A educação, os seus problemas atuais e as propostas para o setor, como a escola de tempo integral, serão o "grande assunto" de Vieira da Cunha, conforme define Francisco Spiandorello, coordenador de marketing da campanha.

Serão valorizadas realizações de Vieira ao longo da carreira política.

A revisão do regime de recuperação fiscal (RRF), considerado pelo candidato comprometedor para o futuro, será abordada.
O presidenciável Ciro Gomes (PDT) fará aparições para pedir votos.

OUTROS CANDIDATOS AO PIRATINI

Roberto Argenta (PSC) terá 28 segundos de tempo de rádio e TV. Já Ricardo Jobim (Novo) terá 16 segundos.

Os candidatos Carlos Messalla (PCB), Paulo Roberto (PCO) e Rejane de Oliveira (PSTU) não terão tempo de rádio e TV porque seus partidos ficaram abaixo da cláusula de barreira de votos na eleição de 2018.

As grades

Dias e horários da propaganda eleitoral no rádio e na TV

Segundas, quartas e sextas

- Programas dos candidatos ao Senado: das 7h às 7h05min e das 12h às 12h05min, no rádio; e das 13h às 13h05min e das 20h30min às 20h35min, na TV
- Programas dos candidatos a deputado estadual: das 7h05min às 7h15min e das 12h05min às 12h15min, no rádio; e das 13h05min às 13h15min e das 20h35min às 20h45min, na TV
- Programas dos candidatos a governador: das 7h15min às 7h25min e das 12h15min às 12h25min, no rádio; e das 13h15min às 13h25min e das 20h45min às 20h55min, na TV

Terças, quintas e sábados

- Programas dos candidatos à Presidência: das 7h às 7h12min30seg e das 12h às 12h12min30seg, no rádio; e das 13h às 13h12min30seg e das 20h30min às 20h42min30seg, na TV
- Programas dos candidatos a deputado federal: das 7h12min30seg às 7h25min e das 12h12min30seg às 12h25min, no rádio; e das 13h12min30seg às 13h25min e das 20h42min30seg às 20h55min, na TV

ELEIÇÕES 2022

Candidatos respondem sobre estradas e pedágio

Plano de concessão de rodovias estaduais, atualmente em vigor no Rio Grande do Sul, é o tema central desta reportagem

TRANSPARÊNCIA

VIDA REAL
Na série Vida Real, ZH, GZH e Rádio Gaúcha instigam concorrentes ao governo do RS a se posicionarem de forma objetiva sobre assuntos controversos. São convidados os oito postulantes de partidos com representação no Congresso.

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Para ajudar os eleitores a conhecerem a posição dos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul sobre alguns dos temas atuais mais relevantes, a reportagem de Gaúcha, Zero Hora e GZH realiza a série Vida Real.

Nesta primeira reportagem da série, os candidatos respondem sobre o plano de concessão de rodovias no Rio Grande do Sul elaborado no atual governo. Na proposta do Palácio Piratini serão concedidos à iniciativa privada 1.131 quilômetros de vias por 30 anos, com obras de duplicação e melhorias, em troca da cobrança de pedágio.

Adiamento

O pacote foi dividido em três blocos. O bloco 3, com rodovias da Serra e Vale do Caí, foi a leilão em abril e o resultado gerou reações negativas pelo valor dos pedágios. Já o bloco 1, formado por estradas da região metropolitana de Porto Alegre, Litoral Norte e região das Hortênsias, voltou para a fase de estudos e deve ficar para 2023.

O leilão do bloco 2, que estava previsto para 1º de setembro, foi desmarcado pelo governo do Estado. O Piratini afirma que o adiamento ocorreu a pedido de empresas e que nova data será agendada. De acordo com o secretário executivo de Parcerias do governo do Rio Grande do Sul, Marcelo Spilki, a concorrência está mantida, mas será realizada em nova data.

– Algumas empresas, que estavam estudando o projeto, pediram adiamento. Como nesse setor os leilões têm acontecido com poucos concorrentes, entendemos adequado dar mais prazo para completarem seus estudos – destaca Spilki.

O secretário não informou quantas empresas solicitaram a alteração. Os interessados também pediram ajustes pontuais no edital. Se houver mudança significativa, o edital precisará passar novamente pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). A nova data ainda será definida, mas há expectativa de que possa ocorrer em novembro, após as eleições.

*Colaborou Jocimar Farina

ANSELMO CUNHA, BD, 21/04/2022

RS-118, na Região Metropolitana, é uma das vias que devem ir para leilão

Pergunta feita

O SENHOR MANTERÁ O PACOTE DE CONCESSÃO DE ESTRADAS EM TROCA DA COBRANÇA DE PEDÁGIO NO RS?

Leia as respostas de cada um, em ordem alfabética, conforme o nome que aparecerá na urna

ARGENTA (PSC)
"O que está contratado temos que manter. Muitas vezes, rever o contrato ou reformular o contrato vai custar muito mais caro. Temos que manter o pedágio, sim. Porém, temos que cobrar os investimentos contratados e excelentes serviços que essas empresas precisam prestar ao cidadão gaúcho".

EDEGAR PRETTO (PT)
"Não tenho preconceito contra pedágio, sou contra o negócio mal feito. Queremos estabelecer um diálogo com as regiões e, onde for necessário, que seja um pedágio justo e leve em conta o desenvolvimento de cada região. A concessão que o governo está implementando não é um bom negócio. Precisamos modificá-la".

EDUARDO LEITE (PSDB)
"Sim. As concessões são necessárias para que o Estado possa ter a ampliação da sua malha rodoviária e a qualificação da malha rodoviária existente. E, além disso, a manutenção adequada dela ao longo dos próximos anos".

LUIS CARLOS HEINZE (PP)
"Precisa da concessão, agora um sistema justo. O que tenho ouvido, no caso da RS-118, especificamente, no caso da RS-122, e no caso de Encantado em direção a Lajeado, por exemplo, há críticas em relação ao sistema de concessão. Mantém o pacote, mas tem de revisar os processos".

ONYX LORENZONI (PL)
"Concessões rodoviárias são um bom caminho desde que a tarifa seja barata e a gente proteja o usuário. Não pode botar pedágio na boca de cidades, principalmente, como foi proposto na Região Metropolitana, de cidades que têm carências e precisam de estímulos. Muda tudo, porque está mal feito".

RICARDO JOBIM (NOVO)
"Os contratos têm de ser respeitados, mas precisamos estudar aquilo que está projetado e não foi assinado ainda. Não concordamos com pedágios em zonas urbanas. Precisamos privatizar sim, mas com critérios. A gente mantém o pacote, principalmente aquilo que foi assinado e precisa ser honrado".

VICENTE BOGO (PSB)
"O governador que for eleito vai ter que prometer, para assumir, que vai cumprir e fazer cumprir a lei. Então, o que é contrato juridicamente perfeito eu terei de honrar. Sempre o contrato pode ser revisado, revisto, aí tem de ver qual o ônus disso".

VIEIRA DA CUNHA (PDT)
"Esse pacote será revisto. Vamos discutir com as comunidades. Não sou contra as concessões, muito menos as parcerias público-privadas, mas com modicidade tarifária. E com um processo democrático, transparente, com a participação das comunidades nas tomadas das decisões".

Detectores de metais podem ser usados em seções

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovaram, ontem, por unanimidade, a sugestão do presidente da Corte, Alexandre de Moraes, de utilizar detectores de metais em seções de votação que apresentem circunstâncias excepcionais.

A decisão foi tomada durante julgamento de consulta formulada pelo partido União Brasil, que questionou se os mesários poderiam utilizar os dispositivos de detecção de metais para evitar que os eleitores entrassem nas cabines de votação portando aparelhos eletrônicos. Os ministros chegaram a discutir sobre a possibilidade de eleitores portarem armas nas seções eleitorais, como ocorreu nas eleições de 2018.

O relator da consulta, ministro Sergio Banhos, havia rejeitado a possibilidade de uso dos detectores de metais em qualquer situação, sob o argumento de que não há previsão deste tipo de medida nas normas do TSE. O ministro, porém, apoiou a sugestão de Moraes para que seja permitido o uso destes dispositivos em situações excepcionais.

– Não devemos vedar de forma absoluta a eventual possibilidade de uso de detector de metais. Devemos deixar de forma excepcional, até porque em algumas localidades há um pedido para o Tribunal Regional Eleitoral (*TRE*), em virtude de armas também. Isso deve ser uma consulta feita ao juiz da zona eleitoral. Uma excepcionalidade, mas, uma vez constatada, o juiz da zona deve ser consultado – completou.

Justificativa

De acordo com a proposta do presidente do TSE, os juízes responsáveis pela supervisão das seções eleitorais poderão solicitar o uso dos detectores, desde que comprovem a necessidade destes dispositivos na localidade.

Atualizações sobre as eleições e a campanha em **gzh.rs/elei22**

ELEIÇÕES 2022

Ideias para inovação são apresentadas em painel

Evento organizado por setor de informática ocorreu no Instituto Caldeira e reuniu cinco concorrentes

JOÃO PRAETZEL
joao.praetzel@zerohora.com.br

Em painel organizado pelo Sindicato das Empresas de Informática do Rio Grande do Sul (SEPRORGS), realizado no Instituto Caldeira, ontem, cinco dos 11 candidatos ao governo do Estado falaram sobre propostas para as áreas de inovação e de economia digital.

O evento contou com a presença de Eduardo Leite (PSDB), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Edegar Pretto (PT) e Luis Carlos Heinze (PP) foram convidados, mas não compareceram ao encontro que durou cerca de duas horas. A entidade definiu como critério convidar os candidatos com os melhores percentuais nas últimas pesquisas de intenções de voto. Não foram convidados Roberto Argenta (PSC), Carlos Messalla (PCB), Paulo Roberto (PCO) e Rejane de Oliveira (PSTU).

Antes das considerações iniciais e das perguntas, o presidente do sindicato, Rafael Krug, solicitou:

– Nosso setor de tecnologia gera riqueza, tem empregabilidade. Existe demanda muito grande para novos profissionais. Trazer os candidatos aqui já é uma solução para fazer desenvolvimento para o RS, para ser local mais inovador, mais promissor e ter destaque no cenário nacional. Manifestem suas propostas para a geração de empregos e riquezas aos gaúchos.

LAURO ALVES

Leite, Onyx, Jobim, Bogo e Vieira (*todos sentados*)

Declarações dos participantes

EDUARDO LEITE (PSDB)

• Ex-governador e candidato à reeleição, Leite afirmou que nos últimos quatro anos teve de promover inúmeras reformas para recuperar o potencial de investimento do Estado. Além disso, disse que seu governo criou o maior volume de recursos em editais de inovação, com programas de incentivo ao empreendedorismo. Questionado sobre qual será sua solução para a falta de mão de obra na área de TI e como irá fomentar as práticas inovadoras na educação, na rede estadual, respondeu:

• "Temos trabalhado isso a partir de programas que foram desenvolvidos durante o nosso governo. Fizemos a formação de mais de 500 jovens dentro desse processo. Temos de trabalhar a partir da educação básica, incentivando o raciocínio lógico, para aproveitar ali na frente na formação tecnológica. Recentemente, quase dobramos a carga horária da matemática para que possamos ter esse desenvolvimento para essas crianças. Outro desafio é a formação de professores. É importante trabalharmos com as universidades para a formação de professores. A formação de mão de obra, através da rede estadual e dos municípios, promove a educação que leva esses jovens para a economia digital, gerando a mão de obra que o setor está precisando".

ONYX LORENZONI (PL)

• Como vem fazendo em seus espaços, em debates e painéis, o candidato do Partido Liberal fez críticas ao ex-governador Eduardo Leite, e também disse representar o governo Jair Bolsonaro em nível estadual. Ainda afirmou que o Brasil se tornou o sétimo país mais digitalizado no mundo, segundo ele, citando levantamento feito pelo Banco Mundial em 2021.

• Questionado sobre as propostas para as soluções digitais para o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação, respondeu:

• "Em 2019, não existia pandemia e nosso objetivo foi de estabelecer um centro de governo no padrão da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para que todas ações tenham começo, meio e fim. Para isso, montamos equipes técnicas e fomos tirando pedras do caminho. Atualmente, o Brasil tem 1,5 mil serviços digitalizados. Nossa lógica foi pró-empreendedor. Precisamos ter ousadia de inovar. Enquanto tiveram países que mandaram cheques para as casas durante a pandemia, usamos um aplicativo para mostrar quem podia receber o Auxílio Emergencial. O Estado tem de ser um facilitador. O que a gente traz como proposta para o presente e o futuro é uma integração absoluta, poder construir parcerias que possam apontar para o futuro".

RICARDO JOBIM (NOVO)

• O candidato disse ter visão clara do que é a tecnologia e de entender o processo que o Estado precisa para ter mão de obra qualificada para o setor. Questionado sobre quais ações concretas planeja executar para melhorar preparar os jovens para as oportunidades, declarou:

• "O RS tem muitos exemplos de coisas positivas. Investir na educação é um paradigma que precisa ser interpretado da maneira correta. A Coreia do Sul fez investimento que a resposta veio em forma de Produto Interno Bruto (*PIB*). O quadro que nos encontramos atualmente é uma soma de todos partidos que governaram o Estado nos últimos anos. Qual a prioridade que empregaram? Popularidade do gestor que governa ou é a preocupação com a próxima geração? Somos uma bomba-relógio prestes a explodir. Incentivando a educação vamos resolver alguns problemas. Precisamos de dinheiro e investimento. Pretendemos privatizar o Banrisul e vamos priorizar investimentos na educação".

VICENTE BOGO (PSB)

• Bogo afirmou que o RS já foi referência nacional em educação, mas que precisa preparar melhor os jovens para o mercado de trabalho. Questionado sobre propostas para o incentivo à criação de parques tecnológicos, respondeu:

• "O primeiro passo será fazer um planejamento em longo e médio prazos do nosso Estado e analisar o respectivo potencial de cada área. A questão dos polos é fundamental. Diversificar a economia é importante. O público tem de articular com o privado. Do ponto de vista empresarial, Santa Catarina está ultrapassando a gente. Os polos da Unisinos e da PUCRS são importantes."

VIEIRA DA CUNHA (PDT)

• Vieira exaltou números mostrados por reportagem publicada ontem, em Zero Hora, mostrando que existem 5 mil vagas abertas no setor de TI no Estado. Questionado sobre propostas para viabilizar o crescimento das pequenas empresas, declarou:

• "Vamos abrir um diálogo franco, não só com o Sindilojas, mas com outros sindicatos, para que encontremos uma fórmula de verdadeiramente incentivar esses empreendedores. Vamos encontrar caminhos para que essa carga tributária não seja excessiva e que o setor possa gerar emprego e renda. A educação, para mim, tem de ser a prioridade das prioridades. Quando Brizola governou, construiu milhares de escolas e, por causa daquela semente que ele plantou, oportunizou milhares de pessoas a terem estudo. Lamento que muitos governos vejam o investimento em educação como gasto".

TSE autoriza mesários a reter celular de eleitores

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

Em avaliação à consulta feita pelo União Brasil, ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reiteraram que é proibida a utilização de celulares, câmeras fotográficas e outros equipamentos que possam registrar ou transmitir imagens junto às cabines de votação nos dias de eleição. A Corte decidiu que os mesários poderão reter os celulares de eleitores para evitar a violação da cabine. O descumprimento da ordem poderá ser considerado crime.

A decisão unânime foi tomada em julgamento administrativo do TSE, ontem. Nas regras publicadas inicialmente pelo TSE, havia brecha para que eleitores ingressassem na cabine eleitoral portando celular desligado, desde que guardado. Relator da matéria, o ministro Sérgio Banhos votou pela regra que o cidadão deve deixar equipamentos eletrônicos com os mesários. Os demais seis ministros acompanharam o voto do magistrado.

De acordo com o ministro Ricardo Lewandowski, o atual momento de polarização política e difusão de informações falsas sobre o processo eleitoral torna ainda mais necessário tal regramento. Já o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, ressaltou que a Corte está atenta para irregularidades quanto ao uso de celulares durante a votação:

– A preocupação se dá com a coação do eleitor, onde milícias obrigam a gravação de todo o processo de votação, ou ainda o aceite de vantagens pelo eleitor. E, em terceiro lugar, nos preocupam as fraudes que se dão quando o eleitor coloca um número inexistente na urna e divulga vídeos na internet como se houvesse fraude nas urnas.

Avisos

Moraes solicitou que os tribunais regionais confeccionem e fixem cartazes nas seções sobre a vedação "para que nenhum eleitor seja surpreendido". O artigo 312 do Código Eleitoral prevê que é crime eleitoral violar ou tentar violar o sigilo do voto, e a pena pode chegar a até dois anos de prisão.

AÇÃO AUTORIZADA PELO STF

Entidades empresariais criticam operação

Duas das principais entidades empresariais do Estado, a Federação das Indústrias (Fiergs) e a Federação de Entidades Empresariais (Federasul) lançaram nota, ontem, contra operação autorizada pelo ministro do Superior Tribunal Federal (STF) e atual presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes.

Dois dias antes, a Polícia Federal (PF) havia feito buscas e apreensões contra um grupo de empresários que teria defendido golpe de Estado em caso de derrota do presidente Jair Bolsonaro para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição presidencial deste ano. A seccional da Ordem dos Advogados do Brasil também questiona o episódio. O Instituto de Estudos de Empresariais (IEE) havia emitido nota na quarta-feira.

A Fiergs se manifestou criticando o ministro do STF. O documento expressa preocupação pela reação de Moraes, e afirma que "antes de tudo, os empreendedores são cidadãos e eleitores", portanto, segundo a federação, a atitude não encontra abrigo no princípio de razoabilidade.

Já a Federasul destacou, em nota, que a liberdade de pensamento e de expressão são "essenciais para a existência de uma sociedade democrática". Além disso, a federação afirmou estar profundamente preocupada com o que considerou medidas extremas, como o bloqueio de contas bancárias dos empresários. O documento cita ainda que não há demonstração de que as manifestações dos alvos da operação "visam, concretamente, à abolição do Estado democrático de direito com emprego de violência ou grave ameaça".

Advocacia

O presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, encaminhou, na quinta-feira, ofício ao Conselho Federal da OAB manifestando preocupação com a operação determinada pelo STF.

Lamachia destacou que a operação "denota flagrante violação às prerrogativas da advocacia".

– Independentemente de posições políticas ou ideológicas, o STF tem obrigação de dar o exemplo no que tange a observância da ordem constitucional e, portanto, da democracia e do Estado de direito – explica Lamachia.

O IEE se manifestou, em nota, afirmando que demonstra "profunda apreensão" em relação à decisão do ministro, e faz defesa da liberdade de expressão. "A ação violou o sigilo bancário, telefônico e de outras áreas de importantes empresários do nosso país, sob a alegação de que eles estariam atentando contra a democracia. Não só esta decisão é claramente inconstitucional, como já argumentado por diversos advogados de notoriedade pública, como torna-se ainda mais vil quando realizada por um ministro que deveria ser o guardião da Constituição", diz o texto, sugerindo ao Senado que atue como "fiscalizador do STF, reagindo a quaisquer abusos contra a liberdade dos brasileiros".

Detalhes

• Alexandre de Moraes é relator de inquérito que apura milícias digitais e pediu a atuação da PF, na terça-feira, sob alegação de que queria saber se os empresários financiaram atos contra a democracia

• A decisão de Moraes ocorreu dias após o portal Metrópoles divulgar mensagens de grupo de WhatsApp em que empresários não articulam golpe, mas alguns defendem, em diferentes níveis, que aconteça

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Apetite de consumo dos gaúchos patina

O desejo de comprar dos gaúchos declinou 7% em agosto em relação a julho, mas cresceu 3,9% na comparação com igual mês de 2021. Os resultados da pesquisa de Intenção de Compra das Famílias do Rio Grande do Sul (ICF-RS), da Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostram dificuldade em engrenar melhora continuada. Alternando pequenos aumentos e leves quedas, segue 23,4% abaixo do nível da edição de março de 2020 (pré-pandemia).

– Esse indicador pouco conseguiu avançar, mesmo com a redução da inflação. Agosto foi pior do que julho, que havia sido pior do que junho. No acesso a crédito, ainda que tenha ocorrido alguma melhora, a situação é pior do que no ano passado – detalha Patrícia Palermo, economista-chefe da Fecomércio-RS.

Patrícia destaca um indicador específico, chamado "momento para duráveis", que está muito baixo, em 40%. Explica que se trata de consultar se as pessoas consideram uma boa hora para comprar produtos como fogão e geladeira, de maior valor e mais dependentes de crédito:

– Alimentação é necessidade cotidiana. Mas compra de produtos mais duráveis significa comprometer a renda futura. A grande questão é se vai caber no orçamento.

Se inflação e juro altos são causa da situação, pondera, a inadimplência é consequência, mas influi na decisão.

– Raríssimas pessoas compram com intenção de ser inadimplentes. Mas as condições da economia e da vida levam a uma situação na qual não conseguem honrar compromissos. Na hora de pagar as contas, sempre vai optar pelo presente – diz Patrícia.

Para que a intenção de compra volte a subir, afirma, é preciso que os indicadores, como inflação e juro, melhorem, mas também que as pessoas se sintam mais seguras em relação ao futuro.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

SÓ NO FINAL DA TARDE DE ONTEM A ASSESSORIA DO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, CONFIRMOU PROGRAMA DUPLO NO RIO GRANDE DO SUL HOJE. DAS 10H ÀS 11H30MIN, FAZ PALESTRA NO TEATRO DO SESI, A CONVITE DA ASSOCIAÇÃO DA CLASSE MÉDIA (ACLAME). O TÍTULO É "BRASIL, UMA POTÊNCIA ECONÔMICA EM CRESCIMENTO". A PARTIR DE 12H, ESTARÁ EM PASSO FUNDO, NO CENTRO DE EVENTOS GRAN PALLAZZO, A CONVITE DA COTRIJAL.

US$ 100,25

foi a cotação do petróleo tipo brent ontem. Durante o dia, o barril chegou a ser negociado abaixo do patamar de US$ 100, mas não se sustentou. Voltou a pesar a ameaça da Opep de cortar a produção e produzir escassez artificialmente. Como se precisasse, a essa altura, com guerra e volta de covid na China.

Olho no leite

A inflação dos alimentos ainda nas alturas provocou o fenômeno de "fakeflação", como a coluna chama a proliferação de caixinhas de soro de leite, mistura láctea condensada e até "alimento com sabor queijo prato".

Não há falsificação, porque os produtos têm nomes específicos. O que entrou na mira dos órgãos de defesa do consumidor é a forma de venda dos "similares", com embalagens muito parecidas e sempre ao lado dos originais. O problema é que, entre a pressa, a desatenção e o foco no preço mais acessível, tem muita gente levando para casa gato por lebre. É esse risco que o Procon-SP pretende reduzir com um levantamento das empresas que produzem e vendem esse tipo de "similar", que custa entre 30% e 40% menos, mas na comparação entre leite e soro, menos da metade da proteína. Não é por acaso que concentra produtos lácteos: o preço do litro de leite subiu mais do que o da gasolina neste ano: 90,5%.

LUCAS JONES DIAS, LOJAS RENNER, DIVULGAÇÃO

Renner quer 50% de líderes negros

A Lojas Renner é uma das líderes em indicadores sociais e ambientais no Brasil e até no mundo em seu segmento. Depois de atingir as metas com as quais havia se comprometido de 2018 a 2021, traçou novas e mais ambiciosas para 2030.

Em sete anos, compromete-se a ter no mínimo 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras, aumento de 18 pontos percentuais em relação à situação atual. No mesmo período, pretende ter no mínimo 55% da alta liderança formada por mulheres, seis pontos acima do cenário atual.

No total, são 12 objetivos em três pilares: soluções climáticas, circulares e regenerativas, conexões que amplificam, e relações humanas e diversas, no qual se inclui a meta de inclusão social. Conforme Fabio Faccio, CEO da companhia, a nova etapa reflete a intenção da Renner de ser um "agente de mudança do setor".

O coração da estratégia é reduzir em 75% as emissões de dióxido de carbono. A meta foi submetida e aprovada pela SBTi (Science Based Targets Initiative), iniciativa que reúne o Pacto Global das Nações Unidas e organizações globais que auditam resultados com critérios matemáticos. Parece ambicioso, mas a Renner pondera que, entre 2017 e 2021, reduziu 35,4% das emissões corporativas do poluente, acima do parâmetro original de 20%.

Outro foco é incorporar princípios de circularidade (aumentar o reaproveitamento e reduzir o descarte) em produtos, serviços e negócios. O objetivo é garantir que, até 2030, 100% das peças de vestuário das marcas próprias sejam "mais sustentáveis". No período 2018-2021, a companhia já havia atingido o patamar de 81,3% de roupas com menor impacto, 1,3 ponto acima da meta fixada.

No final de 2021, todos os fornecedores da Renner já tinham certificação socioambiental. Agora, a empresa quer rastrear 100% das peças de algodão.

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Nova marca e outro campus

Instituição de Ensino Superior com 6 mil alunos, a Imed mudou de nome para Atitus Educação e investirá R$ 100 milhões na expansão até 2026. O valor engloba a construção de um novo campus, que ficará em Erechim. Atualmente, há operações em Porto Alegre, Ijuí e Passo Fundo, onde foi criada há 18 anos e mantém a sua sede administrativa.

Para 2023, o plano é também entrar em outros Estados. No radar, estão Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Isso será feito por meio de aberturas e compras. Nos últimos dois anos, a Imed havia adquirido a Faculdade América Latina (FAL), de Ijuí, e a Fasurgs, faculdade especializada na área da saúde, de Passo Fundo.

Atualmente, tem 19 cursos de graduação, especialmente nas áreas de gestão, saúde, direito, politécnica e agrárias, além de programas de mestrado.

A avaliação é de que a expansão exigia a mudança da marca. Atitus remete à atitude. Para a escolha, contratou Interbrand, No One, Be Formless, ANK Reputation, KPMG, Redirection, Soluzzione e E21.

ATITUS EDUCAÇÃO, DIVULGAÇÃO

GUILHERME GONÇALVES

ENTREVISTA

EDUARDO CAPELLARI CEO da Atitus Educação

"Precisa mexer no portfólio de cursos para sobreviver"

O programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, conversou com o CEO da Imed, agora Atitus Educação, Eduardo Capellari. Confira trechos abaixo e o áudio na íntegra em* gzh.rs/atitus.

Qual a estratégia da expansão?

Enxergamos uma oportunidade de consolidar o setor no Rio Grande do Sul e, em um segundo momento, em Santa Catarina. Vamos construir uma universidade multicampi nos principais polos econômicos do Estado. Nasceu em Passo Fundo, o campus de Porto Alegre já tem 1,5 mil alunos, tem campus em Ijuí, tem a abertura do campus de Erechim em 2023. E Santa Maria, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul são as cidades que, junto com as demais, somam 90% das matrículas presenciais. Há pequenas instituições que, no nosso entendimento, não vão sobreviver a esse processo de mudança no Ensino Superior na próxima década.

Como avançar com a crise que atinge a educação?

O Fies, que catapultou muitas instituições, acabou. Não tem mais financiamento. E, desde 2016, nós estamos vivendo um ambiente econômico difícil com retração de PIB e aumento do desemprego, especialmente na faixa entre 18 e 30 anos. Esse jovem não tem condição de pagar a faculdade. Além disso, a população do Estado é de mais idosos e menos jovens. A instituição precisa mexer no portfólio de cursos para sobreviver. Tem que encerrar alguns.

Como fazer a mensalidade caber no bolso do aluno?

Nós procuramos ter os cursos mais procurados e ter uma mensalidade dentro daquilo que o aluno pode pagar. Tem o curso de Medicina com mensalidade de R$ 10 mil, baixa evasão e inadimplência. Outros têm uma situação diferente. Os que têm maior demanda sustentam os que têm menor. Um que aumentou muito a procura foi Ciências da Computação. A área de tecnologia está crescendo muito. Temos mensalidades atrativas e ajuda a manter os cursos com menor demanda, como Engenharia Civil, que caiu muito na crise. O segredo é portfólio de cursos e ter um número adequado de professores.

HOJE É O PRINCIPAL DIA DO SIMPÓSIO DE POLÍTICA ECONÔMICA QUE REÚNE EM JACKSON HOLE (EUA) OS PRESIDENTES DE BANCOS CENTRAIS. OLHAR ATENTO A SINAIS SOBRE O RUMO DO JURO NORTE-AMERICANO PORQUE INFLUENCIA O CÂMBIO MUNDIAL.

Petição para destravar usina de R$ 6 bi no RS

Um passo bastante esperado nos últimos meses foi dado na busca pelo avanço do projeto da térmica a gás em Rio Grande, no sul do Estado. Entrando no processo, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) protocolou na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no final da tarde de ontem, uma petição para que seja analisado e, caso cumpridas as exigências, seja aprovado o plano de transferência do projeto para o grupo espanhol Cobra, que quer construir o complexo de energia de R$ 6 bilhões. A agência reguladora havia retirado a outorga da usina, que foi dada à empresa Bolognesi, pelo não cumprimento de prazos para o início da operação. Pelo mesmo motivo, informou nem ter avaliado o pedido de transferência ao grupo espanhol.

O documento protocolado agora na Aneel, assinado pelo procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, é fundamentado pela relevância econômica do projeto para o RS e para o país. É citada a geração direta de 5 mil empregos e indireta de outros 25 mil, os R$ 400 milhões de ICMS ao Rio Grande do Sul, mas, em especial, a relevância apontada para a segurança energética nacional, reforçando o gás natural como um combustível de transição na mudança da matriz. A petição lembra, ainda, que já foi emitida licença de instalação pela Fepam, o que autoriza o início de obras do complexo, que tem a usina, um terminal de regaseificação e um píer para os navios. Esse, aliás, era um dos argumentos para a retirada da autorização pela Aneel.

"(...) o Estado do Rio Grande do Sul entende que a revogação da outorga de autorização deveria ser considerada ultima ratio no processo de tomada de decisão pela Agência Nacional, afigurando-se razoável reivindicar que a aplicação de tão grave medida sancionatória tivesse, pelo menos, sido precedida do esgotamento das alternativas para viabilização do empreendimento, que acorria, antes de tudo, a necessidade declarada pela administração.", argumenta.

A petição vinha sendo preparada há cerca de três meses, quando, após uma reunião em Brasília com a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior, a Aneel aceitou analisar a possibilidade de reavaliar a negativa ao projeto. Desde então, a PGE mantinha conversas com a procuradoria da agência reguladora e com o Grupo Cobra para construir o documento. O procurador Eduardo Cunha da Costa informa que o próximo passo será agendar uma audiência com o relator do processo já para a primeira quinzena de setembro. Se sair do papel, se tornará o maior investimento privado já feito no RS.

Reconstrução de fábrica incendiada

A Biscobom Alimentos reconstruirá sua fábrica em Mato Leitão, atingida em 2021 por um incêndio que destruiu dois pavilhões de 3,5 mil metros quadrados. O projeto de R$ 6 milhões foi aprovado no Fundo Operação Empresa do Rio Grande do Sul (Fundopem). Além da reconstrução dos pavilhões, o sócio-gerente Evanir Diehl confirmou a compra e a reinstalação de equipamentos. O fogo também destruiu máquinas, estoque, matéria-prima e embalagens. Após quatro meses, a empresa retomou a produção e contratou 50 funcionários.

A Biscobom produz biscoitos laminados (tipo maria, sortidos, salgados) e recheados, vendidos no Brasil e em países como Uruguai, Paraguai, República Dominicana, Chile e Argentina.

REDE ESTADUAL

Problemas elétricos afetam 665 escolas

Destas, 172 têm demandas classificadas como de média e alta prioridade – o que inclui casos que exigem obras emergenciais

VINICIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul tinha 665 escolas estaduais com problemas elétricos no último dia 19. O número representa cerca de 28% das 2.353 instituições do Estado. Do total, 172 eram demandas classificadas como de alta e média prioridade. As informações são da Secretaria Estadual da Educação (Seduc) e foram obtidas por ZH por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

As demandas de alta prioridade são obras emergenciais, judicializadas pelo Ministério Público ou essenciais para a continuidade das atividades nas instituições. As de média prioridade são situações menos urgentes – equivalente à reforma do muro ou construção de sala adicional. A Seduc informa ter destinado R$ 134 milhões neste ano para reformas nas instituições de ensino do RS.

Mas o caminho entre a identificação de problema em uma escola e a solução é longo e pode ser demorado. De acordo com a Seduc, nenhuma escola estadual tem autonomia para obras complexas, só para reparos e manutenção.

Dessa forma, quando identificada a necessidade de intervenção maior, a instituição deve comunicar o fato a sua Coordenadoria Regional de Educação, que começa o processo no Sistema de Gestão de Obras Públicas (SGO). Depois, o pedido é encaminhado à Secretaria de Obras e Habitação para vistoria, que define se a situação é de emergência ou não.

Procedimentos

Nos casos emergenciais, são elaborados o projeto e o orçamento. As obras que exigem serviços de engenharia – o que inclui aumento da capacidade da rede elétrica – devem envolver a Secretaria de Obras e Habitação. Os demais casos são encaminhados para a Seduc, que analisa e encaminha providências. Após finalizados os estudos técnicos pela pasta de Obras, a solicitação é encaminhada à Seduc para seleção e contratação da empresa.

Segundo a Seduc, a seleção das obras depende das demandas e considera, entre outros pontos, a falta de recursos humanos e limitações operacionais do Estado. Além disso, obedece ao critério de risco iminente ou de ameaça de interdição. A escola que receberá uma reforma é escolhida pelo Departamento de Economia e Estatística, que analisa a qualidade da infraestrutura básica dos colégios, como banheiro, acessibilidade e outros requisitos técnicos.

"A realização de obras depende da disponibilidade orçamentária, recursos humanos principalmente da Secretaria de Obras para projeto e fiscalização", informou a pasta. Acrescentou que intervém em todas as obras emergenciais, independentemente do valor.

JONATHAN HECKLER

Instituto em São Leopoldo foi interditado e passa por reforma

Em andamento

• Uma das reformas iniciadas neste ano e que está em andamento é a do Instituto Estadual de Educação (IEE) Professor Pedro Schneider, conhecido como Pedrinho, em São Leopoldo, no Vale do Sinos. A obra orçada em R$ 1,4 milhão, começou em julho e deve durar 180 dias. O prédio está sem receber alunos desde fevereiro deste ano, quando foi interditado pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM), que encontrou diversos problemas na estrutura do instituto, o qual tem cerca de 1,2 mil estudantes

• A parte elétrica foi um dos principais motivos para o fechamento: cabos expostos e instalados junto ao prédio, próximos às janelas do primeiro andar, justificaram a interdição. Por isso, os alunos do Ensino Fundamental foram direcionados para a Escola Estadual de Ensino Médio Caldre Fião, a 1,5 quilômetro de distância, e os do Ensino Médio para a Universidade do Vale do Sinos (Unisinos), distante três quilômetros da instituição.

– A tão esperada reforma saiu do papel. A parte elétrica já está sendo substituída, as salas de aula, reformadas. Acreditamos que no próximo ano poderemos atender alunos e professores já com a reforma completa – relata Vinícius Vilella, diretor da escola

Em Venâncio Aires, alunos assistem a aulas a distância

A Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Mariante, no interior de Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo, é uma das atingidas pelos problemas elétricos. A instituição está sem aulas presenciais por causa de duas interdições neste ano. A primeira ocorreu em junho, quando foi detectado risco de colapso em parte do prédio. Já no final do mesmo mês, novos riscos foram constatados.

– Esse prédio tinha problemas na parte elétrica pois não comportou a demanda *(dos alunos)*. Um eletricista disse que a fiação era antiga e não estava boa. Então, as aulas foram encerradas devido ao perigo de alguma descarga elétrica – relata a diretora da escola, Naira Rosa.

Após análise, a 6ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (6ª Crop) interditou o prédio no último dia 4. No momento, os 217 alunos da instituição têm aulas apenas a distância.

Locação

A Seduc informou que está finalizando processo para locação de salas para a retomada das aulas presenciais e assegura que a reforma da rede elétrica do prédio está em fase de conclusão de projeto na 6ª Crop.

Diz ainda que o "Estado está contratando técnicos especializados via concurso e contratação emergencial para atendimento das demandas". Além disso, ressalta que o governo tem promovido ações para elevar a capacidade operacional, para "agilizar o atendimento das demandas dentro de um prazo razoável".

GZH
Versão ampliada e mais fotos em **gzh.rs/eletricos**

LEILÕES

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Momento dos preparativos finais para a 45ª Expointer

Com a abertura dos portões da 45ª Expointer marcada para às 8h de amanhã, é dia de acelerar os trabalhos e fazer os últimos ajustes no do parque Assis Brasil, em Esteio. Animais inscritos para participar dos julgamentos de raça – no total, 5.093 exemplares – têm de entrar até as 22h de hoje. Nos demais dias, o acesso fica apenas para os rústicos, que participam de provas e leilões – e que somaram 1.285 inscrições.

Pablo Charão, zootecnista responsável pelo Serviço de Exposições e Feiras da Secretaria da Agricultura e comissário-geral da Exposição de Animais da Expointer, explica que a sexta-feira costuma ser "o pico da entrada". Sobretudo para quem não precisa vencer longas distâncias até Esteio. O balanço parcial (veja número destaque) *dos exemplares que chegaram no parque indica que essa tendência deve se repetir. Descontadas, claro, as participações que acabam não sendo confirmadas – entre 20% e 25% dos inscritos.*

O pavilhão das agroindústrias familiares também tem na sexta-feira que antecede o início da Expointer um dia importante. É quando os produtores começam a chegar e organizar os itens a serem comercializados. Nesta edição, serão 337 empreendimentos, de 160 municípios gaúchos, quatro mineiros, um catarinense e outro fluminense.

– Nossa expectativa é a melhor possível. Não sei se a gente estava desacostumado, nesses dois anos (de restrições impostas pela pandemia)*, perdemos o ritmo, não tínhamos mais tanta noção do que é a muvuca, o movimento de uma Expointer – pondera Jocimar Rabaioli, diretor de Política Agrícola e Agroindústria Familiar da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS).*

Assim como os demais organizadores da exposição, projeta que essa seja "a" Expointer. A agricultura familiar esteve presente nas edições de 2020, no modelo drive-thru adotado, e em 2021, com número de empreendimentos ainda restrito, menor do que o habitual. Agora, espera superar o resultado obtido em 2019, quando as vendas somaram R$ 4,54 milhões.

As indústrias de máquinas também projetam aumento nas vendas, estimadas em R$ 4 bilhões neste ano.

Proteção na pista de campeões

Elas não estão oficialmente inscritas na Expointer, mas têm por hábito marcar presença nos dias da exposição. Esta edição não fugiria à regra, mas a família de quero-quero que dá seus rasantes sobre o parque Assis Brasil, em Esteio, instalou-se em um local de grande visibilidade: a pista central de julgamentos. O local foi escolhido para montar o ninho dos futuros filhotes.

– Só muda o canto em que fazem o ninho. Já é uma tradição – relata Francisco Schardong, coordenador da Comissão de Exposições e Feiras da Federação da Agricultura do RS (Farsul), responsável pela pista central.

Segundo o dirigente, a ave é de uma família que costuma "participar" da feira, mesmo não sendo convidada. Para resguardar o espaço onde já há ovos depositados, uma estaca foi colocada próximo ao ninho (*foto acima*). A intenção é que, nos próximos dias, outras sejam colocadas em volta, para proteger mamãe e filhote.

– O quero-quero é o guardião dos pampas. A gente cuida muito, respeita. Talvez neste ano estranhem porque estavam há dois sem serem perturbados (*por causa da pandemia, que inviabilizou atividades da Expointer*) – acrescenta Schardong.

Com a palavra, os candidatos

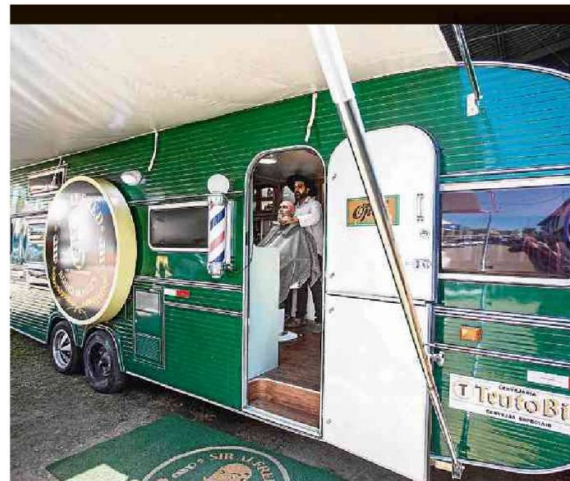
A partir das 10h deste sábado, candidatos ao governo do Estado participam de um painel na Casa RBS na Expointer com foco no agro. O evento terá transmissão ao vivo pelo YouTube de GZH.

Os questionamentos serão feitos por representantes do setor, com sorteio de quem responderá à pergunta. A mediação será da jornalista Rosane de Oliveira, colunista de GZH. Foram convidados os oitos candidatos de coligações com mais de cinco representantes no Congresso. São os mesmos que participaram do debate na Rádio Gaúcha no primeiro dia de campanha.

Na plateia estarão o governador Ranolfo Vieira Júnior, o secretário da Agricultura, Domingos Velho, e convidados que representam os diferentes setores da agricultura e da pecuária do Rio Grande do Sul.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/giseleloeblein**

Novidade estacionada

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Uma novidade acaba de estacionar no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, para a 45ª Expointer. É a barbearia móvel – e cheia de estilo – que promete fazer a cabeça de quem passar pela exposição. Se para os trabalhadores e visitantes essa é uma comodidade, para o proprietário da Sir Alfred, Diórgenes Gonçalves Tavares, é uma oportunidade de negócio misturada com nostalgia.

– Eu cresci na Expointer. Não sei nem expressar a satisfação que estou tendo – conta Diórgenes, que nasceu em Esteio, mas tem família de Alegrete, na Fronteira Oeste.

Ao lado do pai, José Inácio Tavares, estava sempre presente na exposição. A volta a bordo do trailer faz parte de um projeto profissional. Depois de ter diferentes trabalhos, Diórgenes encontrou na barbearia clássica mais do que uma profissão, uma paixão. Em março deste ano, colocou na rua o projeto do atendimento móvel, com foco em empresas e condomínios das regiões Metropolitana, Carbonífera e Serra. Foram cinco meses para "customizar" o veículo, deixando-o ao estilo clássico, tal qual o da barbearia. Desde o princípio, a Expointer estava entre os pontos prospectados para o trailer:

– Nosso objetivo é maximizar o tempo diário do cliente. Quem trabalha aqui não conhece a cidade, não tem onde fazer barba, cabelo.

É por isso que o barbeiro está no parque desde muito antes de os portões abrirem: chegou em 12 de agosto, justamente para poder atender o contingente de trabalhadores que ajuda a colocar a feira de pé. No espaço, cuidadosamente decorado, Diórgenes também expõe os produtos da marca própria e aguça os sentidos com uma geladeira equipada com duas torneiras de chope.

Os preços para o período da feira, segundo ele, são especiais e variam, entre R$ 30 e R$ 60, conforme o serviço desejado.

2.336

é a quantidade de animais que já entraram no parque Assis Brasil, em Esteio, para a 45ª Expointer. Ao todo, são bovinos, ovinos, equinos, caprinos, aves e coelhos de diferentes raças, cores e tamanhos, que participam de campeonatos, julgamentos, leilões e exposições de 27 de agosto a 4 de setembro. Para essa edição, a feira recebeu a inscrição de mais de 6 mil animais.

OBRAS NO ENTORNO DA ARENA

Prefeitura e MP recorrem ao STJ

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A polêmica relação contratual envolvendo o Grêmio, a OAS, o Ministério Público e a prefeitura de Porto Alegre passou o Mampituba. O caso referente às obras do entorno da Arena será analisado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). O Ministério Público ingressou com recurso especial.

O órgão pede que as melhorias previstas na região dos bairros Farrapos e Humaitá sejam tiradas do final da lista de pagamentos previstos no plano de recuperação judicial da OAS, homologado pela Justiça do Estado de São Paulo em 2015.

Na noite de quarta-feira, o procurador-geral do município (PGM), Roberto Silva da Rocha, e os promotores de Justiça Fabiano Dallazen e Ricardo Schinestsck estiveram reunidos, em Brasília, com o ministro relator do recurso especial, Raul Araújo.

– Foi um esforço de sensibilização do juiz sobre o caso e a grave situação em que ainda se encontra todo o entorno do estádio, em virtude do não cumprimento das obrigações por parte da OAS, que está em recuperação judicial, e da falta de efetividade do acordo judicial firmado no ano passado, que envolve a concretização da aquisição da Arena pelo Grêmio, o que acabou não se concretizando – informou Roberto Rocha, após a audiência.

Em 2015, a prefeitura já havia solicitado à Justiça paulista que alterasse a natureza da obrigação da OAS. Dessa forma, as intervenções não se sujeitariam aos efeitos da recuperação judicial. A decisão de primeiro grau foi favorável, mas revertida posteriormente.

Enquanto isso, aqui no Rio Grande do Sul, a 10ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre deu prazo de 10 dias para que os envolvidos na tentativa de acordo se manifestem.

AEROMÓVEL

A-200 está prestes a voltar

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Falta pouco. A restauração do maior dos dois veículos do aeromóvel da Trensurb, o A-200, está quase pronta. Em fevereiro, o veículo foi levado para São Leopoldo, onde passa por reparo pela Aeromóvel do Brasil. A empresa foi quem construiu o sistema de transporte entre o Trensurb e o aeroporto Salgado Filho.

O A-200 passou por uma atualização de tecnologia nos componentes de freios e houve reforço no sistema de portas. O veículo recebeu nova pintura. Falta ainda instalar o novo piso, pintar os assentos, que receberão as cores azul e amarela, concluir a instalação das novas janelas e realizar a limpeza interna e externa.

De acordo com a Trensurb, o A-200 retorna para a linha em 26 de setembro. Depois disso, haverá um período de testes. Como o veículo passa por uma profunda restauração, inclusive dos componentes eletrônicos, irá operar somente sem passageiros por mais 30 dias. O reparo custará R$ 2,29 milhões. O A-200 estava estragado desde julho de 2017, por conta de falhas nas portas e na comunicação do veículo com a estação.

RONALDO BERNARDI

Veículo passa por reparo e deve retornar em setembro

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	ALPARGATAS PN N1	10,06	20,90
	AZUL PN N2	5,62	18,23
	GOL PN N2	5,49	11,92
	PETZ ON NM	5,00	10,93
	HAPVIDA ON NM	3,59	8,07
MAIORES BAIXAS	ENERGISA UNT ED N2	-2,77	42,80
	ELETROBRAS PNB N1	-1,78	47,92
	CEMIG PN N1	-1,71	12,63
	ENGIE BRASIL ON ED NM	-1,67	40,61
	KLABIN S/A UNT N2	-1,42	20,09
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-1,07	33,28
	VALE ON NM	1,94	69,27
	MAGAZ LUIZA ON NM	4,00	4,68
	HAPVIDA ON NM	3,59	8,07
	BRASIL ON EX NM	2,38	41,80

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	113.531	0,56%	10,03%	8,3%	-6,03%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	23,799 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
23/08	0,1721	0,5000	23/07 A 23/08	0,6730
24/08	0,7105	0,5000	24/07 A 24/08	0,2095
25/08	0,7381	0,5000	25/07 A 25/08	0,2369
26/08	0,7385	0,5000	26/07 A 26/08	0,2373
27/08	0,7386	0,5000	27/07 A 27/08	0,2374
28/08	0,7132	0,5000	28/07 A 28/08	0,2121

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
22/08	30	13,67*
23/08	30	13,67*
24/08	30	13,67*
25/08	30	13,67*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	- 0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	6,04
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	11,56

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JUN/22	JUL/22	AGO/22
IPC/IEPE	12,14%	12,18%	11,56%
INPC/IBGE	11,90%	11,92%	10,12%
IPC/FIPE	12,27%	11,69%	10,73%
IGP-DI/FGV	10,56%	11,12%	9,13%
IGP-M/FGV	10,72%	10,70%	10,08%
IPCA/IBGE	11,73%	11,89%	10,07%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,00%	11,52%	9,63%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
22/08	5,1665	5,1703	5,1709	5,1362	5,1373
23/08	5,0990	5,1024	5,1030	5,0881	5,0908
24/08	5,1112	5,1044	5,1050	5,0876	5,0892
25/08	5,1121	5,1167	5,1173	5,0942	5,0953

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,97	5,26
DÓLAR – EUA**	4,80	5,45
EURO*	4,95	5,26
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
22/08	90,23	96,62
23/08	93,59	100,19
24/08	95,31	101,74
25/08	92,81	99,63

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
22/08	283,53	1.748,10
23/08	282,99	1.760,60
24/08	283,50	1.765,60
25/08	284,90	1.770,60

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para setembro está cotado a US$ 15,52.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
SET/22	15,5250	15,6075
NOV/22	14,3125	14,5700
JAN/23	14,3625	14,6175
FARELO (TONELADA)		
SET/22	458,00	467,70
OUT/22	418,70	432,80
DEZ/22	414,30	429,30
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
SET/22	69,09	68,77
OUT/22	66,74	66,80
DEZ/22	65,91	65,98

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 147	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 190	60 KG
MILHO	R$ 90,80	60 KG
SOJA	R$ 185,30	60 KG
TRIGO	R$ 1.880	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

DUASAFRAS
Mais produção no ano inteiro.

CORTEVA
agriscience

banrisul

Grupo RBS

FESTIVAL MUNDIAL DE PUBLICIDADE

Evento reúne nomes da tecnologia

LEONARDO PORTELLA
leonardo.portella@pioneiro.com

Em tempos de conexão à disposição a qualquer hora do dia, não existe mais um horário considerado nobre para a produção e divulgação de conteúdo. Essa foi a linha de pensamento de um painel na tarde de ontem durante o Festival Mundial de Publicidade, que se encerra hoje em Gramado, na Serra. A programação deste ano, que retorna após cinco anos desde a última edição, reuniu centenas de pessoas de forma presencial e também pela internet para acompanhar atividades que debatem o papel da publicidade na era digital.

O painel sobre horário nobre na internet, um dos principais do evento, conforme a organização, reuniu nomes das principais empresas de tecnologia do mundo, como Instagram, Facebook, Twitter e Grupo Globo. Na mediação, a empresária e influenciadora digital Bianca Andrade, a Boca Rosa.

Para o diretor de Novos Formatos Publicitários e Futuro da Globo, Marcos Cabrera, o chamado horário nobre é considerado um período onde o conteúdo é consumido por muitas pessoas ao mesmo tempo. Cabrera reconhece que esse fenômeno não é o mesmo para quem está na internet.

– Quando a gente pensa no digital, qual é o *prime time* da internet? Entendo como um lugar, um momento, um conteúdo que temos um grande número de pessoas afetadas. Não é mais horário e, sim, o local – avalia ele.

MARCELO CASAGRANDE

Painel debateu transformações da produção de conteúdo na internet

Redes

Para o CEO da agência MField, Flavio Santos, que também é autor do livro Economia da Influência, as redes sociais estão cada vez mais presentes na vida das pessoas para novas atividades. Ele citou que é cada vez mais comum o internauta procurar por restaurantes na internet e escolher o prato por meio das publicações na rede mundial de computadores.

– O produtor de conteúdo é meio e mídia – afirma.

Ao mesmo tempo em que o comportamento das pessoas mudou, as plataformas também se adaptam e participam desse processo. A head of marketing Brazil da Meta, empresa que reúne Facebook, Instagram e WhatsApp, Beatriz Bottesi, lembrou que o Instagram foi criado unicamente como uma rede social para servir como álbum digital de fotos. Em uma década, incorporou vídeos bem produzidos, publicações rápidas que desaparecem em 24 horas, shopping e permitiu que muitas pessoas usassem a plataforma para produzir conteúdo e ganhar dinheiro.

– Muita gente não sabe, mas o produtor de conteúdo é alguém que ganha dinheiro na internet – disse.

Os convidados também destacaram como a internet tem pautado a televisão, onde é cada vez mais comum programas utilizarem de assuntos que repercutem na web para atrair audiência.

Ao mesmo tempo, reforçaram que os temas exibidos na televisão, como eleições e Copa do Mundo, ganham relevância e discussão em plataformas como o Twitter.

Detalhe ZH

O primeiro dia do festival foi marcado pela homenagem a personalidades do setor com a entrega da medalha Maurício Sirotsky Sobrinho, distinção com referência ao primeiro patrono do festival. Na cerimônia, foram homenageados Manzar Feres, diretora de Negócios Integrados em Publicidade da Globo (que não esteve presente), Alberto Cimenti Neto, diretor comercial da Lojas Quero-Quero, e Vannice Ramos, superintendente executiva de Marketing do Banrisul.

CENSO

Recenseadores enfrentam insegurança e até hostilidade

ISABELLA SANDER
isabella.sander@zerohora.com.br

Iniciado há cerca de três semanas, o Censo Demográfico 2022 mudou a rotina das cidades do país inteiro. Homens e mulheres são vistos circulando pelas ruas, com seus coletes azuis, bonés e crachás, encontrando diferentes formas de ajudar a retratar da forma mais fiel possível o Brasil de hoje.

A rotina dos recenseadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) está longe de ser fácil. Eles não têm horário de trabalho definido – na verdade, recebem por produtividade. Quando um morador se nega a responder às questões, os profissionais precisam insistir e comparecer outras três vezes naquele local.

Quando não encontram alguém em casa, procuram refazer a visita em outros horários. Quando um domicílio parece estar vazio, precisam confirmar a informação com vizinhos.

Em cada situação, são tomadas decisões que nem sempre foram abordadas no curso de uma semana pelo qual os recenseadores passam antes de ir para as ruas. Por isso, nas primeiras saídas, eles são acompanhados por supervisores.

Estratégia

Com o quadro de recenseadores ainda não totalmente preenchido, o IBGE encerrou na quarta-feira mais um processo seletivo complementar, desta vez com 578 vagas para o RS. Muitos profissionais ainda estão começando seus trabalhos. Também na quarta-feira, Paulo Roberto Abbott foi pela primeira vez para a rua. Aposentado após 52 anos de trabalho em uma companhia de seguros, desenvolveu um sistema: antes de sair, fez uma lista dos endereços pelos quais terá de passar, no bairro Santana. Também passou nos locais para conversar com os síndicos.

– Eu disse que espero a colaboração de todos, porque infelizmente, hoje em dia, parece ser mais difícil de a gente conseguir isso. Com essas polarizações acontecendo, as pessoas às vezes ficam receosas de receber a gente, já achando que é sobre política, sobre futebol, e não tem nada a ver com isso. O censo simplesmente quer saber quem são as pessoas que residem naquele local – comenta Paulo.

JONATHAN HECKLER

Vera Lúcia Campani diz que já ouviu respostas desagradáveis durante as entrevistas

Desafios para encontrar o morador e ser bem atendido

Enquanto Paulo Abbott entrevistava os moradores da Rua Olavo Bilac, Kathrein Eisfeld da Silva trabalhava logo ao lado, em um prédio na Avenida Jerônimo de Ornelas. Na ocasião em que a reportagem de GZH a encontrou, parecia aliviada por contar com a colaboração do pessoal da portaria, o que nem sempre acontece.

– A experiência está sendo bem ruim por parte das pessoas que não atendem, ou atendem, descobrem que é do Censo e desligam o interfone na nossa cara – lamenta a recenseadora, que, quando deixa aviso solicitando o contato para reagendar a entrevista, relata que, muitas vezes, o retorno nunca vem.

A estratégia tem sido fazer as visitas em horários diferentes. À tarde, tem tido mais sucesso, mas, mesmo assim, sente que não é muito fácil:

– A maioria das pessoas com quem eu consigo falar é quando elas estão entrando no edifício, aí eu pergunto se mora ali.

Vera Lúcia Conceição Campani, que realizava entrevistas na Travessa Alexandrino de Alencar, bairro Azenha, também sente hostilidades por parte de alguns moradores.

– Tem de tudo. Tem aqueles que recebem muito bem, oferecem até uma água, se quer entrar, mas tem outros que recebem mal, desconfiam, acham que estamos assaltando. (...) Em prédios, eles tiram foto da minha identidade, colocam no grupo do condomínio – conta.

Um dos desafios é o fato de muita gente só estar em casa à noite, o que gera na recenseadora o medo de assalto.

– O certo seria trabalharmos à noite, mas não temos um suporte. Tem colegas que já foram assaltados – conta a profissional.

Constrangimento

Há perguntas que já geraram situações desagradáveis para Vera. Em seu primeiro dia, por exemplo, perguntou qual o sexo de uma entrevistada – faz parte do protocolo – e veio uma resposta atravessada:

– Ela perguntou "eu tenho que baixar as calças pra te mostrar?". Outra vez, perguntei se a cor da pessoa era branca, preta, amarela, parda ou indígena e ele disse "Não está vendo que eu sou negro?". Nessas horas, tem que dar um sorriso e dizer que infelizmente eu preciso seguir exatamente o questionário.

GZH
Saiba por que é importante responder em
gzh.rs/censo22

Profissional é orientado a insistir

Coordenador operacional do Censo no Rio Grande do Sul, Luís Eduardo Puchalski revela que em toda a operação censitária se enfrenta resistência de parte da população, e que o mais importante é trabalhar na informação, para que as pessoas entendam para que serve aquilo.

– Muitos se recusam porque desconhecem isso, acham que o IBGE está fazendo alguma espionagem, que pode gerar prejuízo para a pessoa, e muito pelo contrário. Há muita fake news circulando – pontua Puchalski.

Quando a pessoa se recusa formalmente a responder ao censo, o recenseador vai embora e, mesmo assim, retorna em outro momento. Se, na segunda abordagem, a recusa é mantida, o profissional comunica o fato ao seu supervisor, que vai presencialmente fazer a abordagem. Se, nessa terceira tentativa, a pessoa segue se recusando, o fato é registrado ou, em alguns casos, ainda são tentadas alternativas.

A legislação do IBGE prevê multa para quem não responder ao censo, mas, via de regra, o instituto não a aplica – o objetivo é trabalhar no convencimento da população, de que ela própria é a beneficiada pelo resultado do levantamento.

AVIAÇÃO

Mais dois aeroportos do RS serão privatizados

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O governo do Estado aprovou incluir mais dois aeroportos gaúchos no programa de concessões e parcerias público-privadas. Caberá ao vencedor do leilão ampliar, manter e explorar os terminais de Santo Ângelo – Sepé Tiaraju – e de Passo Fundo – Lauro Kortz.

Na justificativa, o Conselho Gestor do Programa de Concessões destaca que o Rio Grande do Sul vem enfrentando, "há décadas, sérias crises financeiras que limitam a sua capacidade de financiamento ou de investimentos com recursos próprios". O governo reconhece que as concessionárias privadas apresentam "maior capacidade de investimento em relação ao investimento realizado pela organização pública, o que possibilita maiores inovações e maior qualidade de serviço que, por sua vez, contribuiu para a satisfação dos usuários".

A data do leilão ainda não está definida. Antes da realização da disputa, o governo do Estado ainda organizará consultas e audiências públicas.

O prazo do contrato da concessão terá vigência total de 30 anos. A remuneração do concessionário será realizada pelas receitas tarifárias e por atividades econômicas que geram receitas.

Condições

As obras de ampliação do aeroporto de Santo Ângelo estão ocorrendo graças à mobilização da comunidade. A prefeitura se responsabilizou pela ampliação do terminal de passageiros. Empresários garantiram a ampliação da área de escape da pista. Mas ainda falta instalar a iluminação ampliada da pista e ocupar o terminal de passageiros com cadeiras, mesas, equipamentos de raio X e aparelhos de ar condicionado.

Quatro meses depois de ser inaugurado pelo presidente Jair Bolsonaro, o novo terminal de passageiros do aeroporto de Passo Fundo permanece fechado. Por fora, o prédio está pronto. Por dentro, está vazio porque o governo do Estado ainda não entregou o mobiliário.

PESQUISA ILEGAL

Hospital da BM entre os alvos de operação

EDUARDO MATOS*
eduardo.matos@rdgaucha.com.br

O Hospital da Brigada Militar, em Porto Alegre, foi um dos alvos da Operação Duplo-Cego, deflagrada ontem pela Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF). Materiais foram apreendidos numa investigação sobre pesquisa considerada irregular, que teria testado medicamento experimental chamado proxalutamida no tratamento da covid-19. Também foram alvos de busca as residências e os consultórios dos responsáveis pela pesquisa, os médicos Flávio Adsuara Cadegiani e Ricardo Ariel Zimerman, na capital gaúcha e em Brasília.

O objetivo da ação é esclarecer os supostos crimes de importar, distribuir e entregar a consumo medicamentos sem registro e importados irregularmente. Os mandados buscam elementos de prova sobre importação e o fornecimento irregular da proxalutamida a pacientes internados com covid-19.

> "Além da participação em si, da pesquisa, também consideramos que os responsáveis fizeram divulgação como se fosse um estudo regular, o que não era.
>
> **SUZETE BRAGAGNOLO**
> Procuradora do MPF

Conforme as investigações, a importação do medicamento teria sido autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para pesquisa, porém, as formalidades para a execução do estudo científico estariam em desacordo com as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). E a distribuição, da forma como teria sido realizada, configuraria o crime de contrabando e entrega de produto sem o registro no órgão de vigilância sanitária. Também apura-se falsidade ideológica.

Na quarta-feira, após um ano de investigação, o MPF ajuizou também, contra os responsáveis pelo estudo com proxalutamida, duas ações civis públicas pedindo reparação por dano potencial à saúde e dano moral coletivo. No RS, além de no Hospital da Brigada Militar, os fatos teriam ocorrido ainda no Hospital Arcanjo São Miguel, em Gramado, na Serra, em março de 2021.

Réus

Segundo o MPF, as duas ações buscam responsabilizar a União e os pesquisadores. A primeira ação ainda tem como réus o Estado do RS e um ex-diretor de saúde da BM. A segunda responsabiliza o município de Gramado e funcionários do Hospital Arcanjo São Miguel.

A investigação teve início a partir de representação da Conep. A denúncia apurava suspeita de transgressões das normas sobre ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

Segundo verificado pelo MPF, o protocolo da pesquisa foi aprovado pela Conep em janeiro de 2021, mas autorizando a sua realização em uma única clínica, em Brasília.

– Além da participação em si, da pesquisa, também consideramos que os responsáveis fizeram divulgação como se fosse estudo regular, o que não era – avaliou a procuradora Suzete Bragagnolo.

* Colaborou a reportagem do jornal Pioneiro

O que é

A proxalutamida é um medicamento experimental, desenvolvido para tratar o câncer. Como bloqueia os receptores de testosterona, sua principal indicação terapêutica é para os tumores de próstata. O uso contra a covid-19 não tem aprovação de nenhuma agência regulatória do mundo.

Contrapontos

A reportagem entrou em contato o Hospital Arcanjo São Miguel, que informou aguardar parecer da assessoria jurídica para se manifestar. Já a BM informou que, "ao tomar conhecimento de denúncias a respeito de possíveis irregularidades, instaurou um Inquérito Policial Militar em 25 de agosto de 2021. O documento foi concluso em 25 de novembro de 2021, sendo remetido à Justiça."

Os médicos Flávio Cadegiani e Ricardo Ariel Zimerman não foram localizados para se pronunciar.

Testes ocorreram em 125 pacientes do RS

De acordo com o MPF, em fevereiro de 2021 foi assinado termo de cooperação técnico-científica incluindo o Hospital Arcanjo São Miguel como participante da pesquisa. Durante aquele mês, mesmo sem autorização dos órgãos competentes, 63 pacientes do hospital da Serra teriam completado o tratamento com proxalutamida.

Em março do mesmo ano, foi realizada cooperação para incluir no estudo o Hospital da Brigada, onde 62 pacientes teriam recebido proxalutamida. Além desses dois hospitais, segundo o MPF, instituições de saúde de outras regiões do país, como em Manaus (AM) e Chapecó (SC), acabaram sendo utilizadas no estudo, apesar de não autorizadas. No total, a pesquisa teria contado com 778 participantes, sendo que o projeto inicial aprovado pela Conep considerava 294 pacientes.

GZH
Outras de saúde em
gzh.rs/saude

Mortes

Os óbitos ocorridos durante a pesquisa foram classificados pelos pesquisadores como não relacionados à droga. No entanto, ainda conforme o MPF, esse entendimento não é sustentado por qualquer análise crítica ou informações sobre os critérios adotados. Segundo o órgão federal, tal fato impossibilita "descartar a possibilidade de morte provocada por toxicidade medicamentosa ou por procedimentos da pesquisa".

No decorrer das investigações do MPF, outras irregularidades foram constatadas, como a utilização de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) diferente do aprovado pelo órgão regulador, com a subtração de trechos que garantiam os direitos dos participantes da pesquisa – como indenização e assistência em caso de danos. Entre as demais infrações apontadas, estão falta de controle sobre a dispensação e rastreabilidade do medicamento, não apresentação de documentos sobre o curso do ensaio clínico e não acompanhamento da pesquisa por um comitê de ética.

PORTO ALEGRE

Polícia investiga possível relação entre homicídios

BRUNA VIESSERI*
bruna.viesseri@zerohora.com.br

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Encontrado incendiado na madrugada de ontem, na zona sul de Porto Alegre, um automóvel HB20 pode ser o elo entre dois assassinatos brutais ocorridos nas últimas duas semanas. Um dos casos envolve uma cabeça encontrada dentro de um saco de lixo na quarta-feira, na Vila Cruzeiro, e o outro é o assassinato de um morador de rua entre os bairros Santa Tereza e Menino Deus, na semana passada. Os crimes são investigados pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O HB20 foi encontrado na Estrada Antônio Borges, no bairro Belém Velho. Dentro, havia um corpo decapitado. A Polícia Civil aguarda a perícia para identificar o cadáver, mas indícios apontam que se trata do homem que teve a cabeça deixada na sacola de lixo. Suspeita-se que a vítima seria um membro do grupo criminoso que atua na Vila Cruzeiro.

A principal linha de investigação é de que ele teria sido morto por uma facção rival, nascida no Vale do Sinos. Os dois grupos teriam retomado os conflitos que assustaram Porto Alegre em março. A motivação para a volta da violência ainda é investigada, mas suspeita-se que teria relação com o assassinato de um líder do grupo da Cruzeiro, no fim de junho.

De acordo com o diretor da Divisão de Homicídios da Capital, delegado Eibert Moreira Neto, dois tipos de perícia estão em andamento:

– A primeira irá verificar se a amostra de DNA do corpo encontrado confere com a de uma pessoa que acreditamos ser um familiar dele. O outro teste irá verificar se a cabeça e o corpo encontrados pertencem à mesma pessoa.

Ainda conforme a polícia, o carro que deixou a cabeça na Vila Cruzeiro é o HB20 encontrado incendiado.

*Colaborou Guilherme Milman

Mesmo carro teria sido usado na execução de morador de rua

Na noite de 18 de agosto, uma sequência de tiros chamou a atenção de quem reside nas proximidades da Rua Corrêa Lima, entre os bairros Menino Deus e Santa Tereza. Dois criminosos desembarcaram de um veículo e executaram a tiros Elisandro da Rosa Verdum, 40. Morador de rua, ele mantinha com a companheira um casebre repleto de enfeites, na esquina com a José de Alencar.

Segundo o que foi apurado pelo DHPP, os dois executores desembarcaram de um veículo perto da casinha improvisada por volta das 22h, ingressaram e alvejaram a vítima repetidas vezes. Pelo menos oito tiros teriam sido disparados.

As motivações do crime ainda são apuradas. A companheira do morador foi ouvida e, logo após o assassinato, com medo, deixou o lugar. Uma das suspeitas é de que o carro de onde desembarcaram os atiradores seja o mesmo encontrado incendiado no Belém Velho.

– Constatamos passagens no cercamento eletrônico em momentos diversos, que nos permitem acreditar que foi o mesmo carro – afirma o delegado Eibert.

ANSELMO CUNHA

OFENSIVA CONTRA A VIOLÊNCIA
Em uma reação à guerra entre as facções, agentes da Polícia Civil se mobilizaram na tarde de ontem para combater a violência na Vila Cruzeiro e na Lomba do Pinheiro. Até as 19h30min, duas pessoas haviam sido presas – um foragido e um homem com 50 gramas de maconha.

OPINIÃO DA RBS

FORMAR É PRECISO

Um dos principais insumos do desenvolvimento e do crescimento econômico é o capital humano. A necessidade de ter pessoas preparadas é preocupação comum dos mais variados setores, mas aflige de maneira especial o segmento de TI. É um ramo que experimenta um avanço ainda mais rápido após a chegada da pandemia, devido à maior demanda por digitalização dos serviços. Mas não tem, por outro lado, encontrado mão de obra em quantidade suficiente e com qualificação e experiência adequadas. É premente buscar formas de mitigar esse déficit de profissionais, sob pena de a área, aquecida em todo o mundo, não conseguir crescer no Estado e no país no mesmo ritmo dos concorrentes no Exterior.

É ilustrativa a situação do setor no Rio Grande do Sul. Conforme a regional gaúcha da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-RS), são cerca de 5 mil vagas abertas. Há dificuldade em ocupá-las. Nota-se procura ainda maior por pessoal experimentado, diz a entidade. Se a formação de recursos humanos já é aquém do que se precisa, por óbvio é ainda mais desafiador encontrar profissionais capacitados e com mais tempo de mercado. São escassos e valorizados.

Entidade estimou, no final do ano passado, que o setor de TI abriria no país quase 800 mil vagas de trabalho até 2025

A Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom) estimou, no final do ano passado, que o setor abriria no país quase 800 mil vagas de trabalho até 2025. Calculou, no entanto, que devido ao número de profissionais formados, cerca de dois terços dessas oportunidades teriam difícil preenchimento. Um verdadeiro apagão de mão de obra. É um triste paradoxo constatar que, enquanto cerca de 10 milhões de brasileiros ainda padecem com dificuldades de colocação, existem postos de trabalho vazios por falta de pessoal. É ainda uma área com remuneração acima da média.

As empresas, que há alguns anos alertam para este problema, têm cada vez mais apostado na formação e especialização de profissionais. Outras entidades, ligadas à área de TI e de inovação, trilham o mesmo caminho, cientes de que não é possível esperar apenas pelas instituições de ensino, sejam universidades ou de cursos técnicos. Estas, é preciso reconhecer, também têm se empenhado, observando as movimentações e projeções do mercado, mas a demanda é tamanha que apenas a soma de esforços fará possível ter, nos anos seguintes, uma quantidade de profissionais próxima da necessidade.

O Rio Grande do Sul, como um dos exponentes nacionais na área da inovação e com vários parques tecnológicos, startups e empresas do ramo de TI, não pode ficar para trás nessa corrida em que há cada vez mais concorrentes. Hoje não há mais as barreiras da distância do passado recente. Um profissional gaúcho da área, mesmo permanecendo morando no Estado, pode ser contratado e prestar serviços para uma companhia do Exterior, sem qualquer dificuldade.

Na Capital, o Instituto Caldeira tem iniciativa para captar jovens interessados e capacitá-los, criando um banco de talentos. Um dos projetos prioritários do Pacto Alegre é o Cidade Educadora, voltado a sedimentar a cultura digital. Outros municípios têm programas e propostas semelhantes. A +praTi é outra iniciativa exemplar. Reúne empresas dos segmentos de inovação e tecnologia para oferecer bolsas de estudos na área para jovens no Ensino Médio. A preparação dos futuros profissionais, porém, tem de se iniciar antes e depende, especialmente, de um melhor aprendizado, notadamente de matemática, desde o início da vida escolar.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

BARBARIDADE

A que ponto chegamos: ordem emanada do Judiciário para investigar empresários que supostamente teriam conversado entre si – em grupo privado – sobre a ideia da volta de governo militar está abalando as estruturas do Estado democrático de direito. A PF apenas cumpre a ordem do presidente do TSE, com busca e apreensão de celulares, computadores, quebra de sigilo bancário. Empoderado por seus pares que travam batalhas pessoais contra políticos, jornalistas e cidadãos, obviamente não está com a lucidez necessária e indissociável daquele que julga. Buscam-se e apreendem-se coisas para balizar a prova de um crime já perpetrado. Não é o caso. A corda é esticada por quem deveria afrouxá-la!

VICTOR MARONA
Advogado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

GILBERTO CASTOLDI passou na quarta-feira por Tapejara e mandou foto da igreja da cidade

FISCALIZAÇÃO?

Construtoras tomam conta das ruas de Porto Alegre com seus próprios sinalizadores e cavaletes. Interrompem as ruas com seus caminhões a qualquer hora, fora o desrespeito de horários de silêncio. A última acontece na Avenida Nilo Peçanha, onde uma rede de supermercado e uma construtora diminuíram a via pública para uma obra que com certeza durará meses. Pode isso, Arnaldo?

SERGIO VALLANDRO
Funcionário público – Porto Alegre

ÁREA DO OLÍMPICO

Sei que a ideia é antipática aos interesses comerciais das construtoras, mas fico imaginando, no terreno do estádio Olímpico, um grande parque com quadras esportivas, trilhas, cachorródromo, espelho d'água, muito verde e, como atração principal, o gramado principal preservado e sendo utilizado pelos frequentadores. Sonhar não custa nada.

ÁLVARO SCHIO
Arquiteto – Porto Alegre

CASO GABRIEL

Elemento importante à elucidação e que não vi destacado em nenhuma fase, buscando esclarecer o trágico acontecimento, é como a senhora que solicitou a ajuda policial desenhou a cena. Se não houve grave componente ilustrativo com alta denúncia de risco, a Brigada Militar jamais destacaria duas viaturas e seis policiais para contornar o caso. Precipitadas e exacerbadas fantasias, sem o mínimo nexo de cidadania e urbanidade, montadas por mentes deletérias, sempre provocarão reações exageradas e de graves consequências. A moda parece pegar. Vide agora ação da PF contra empresários insuflada por um membro do STF.

RUBEM HOHER
Professor universitário – Santa Maria

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza
Imagem: Milena Schoeller

ARTIGOS

O AVIÃO DA GOL E O INCÊNDIO DA KISS

JOÃO BATISTA COSTA SARAIVA
Advogado, ex-promotor de Justiça e ex-juiz de Direito no RS

Quando os pilotos do Legacy decolaram de São José dos Campos na direção de Manaus, visando levar a aeronave para os Estados Unidos, imaginavam uma viagem tranquila. Assim também os passageiros do voo 1.907 da Gol que embarcaram em Manaus, no modernníssimo boeing 737-800. Era 29 de setembro de 2007. Estavam felizes, muitos vindos de pescaria, quase 160 pessoas. No caminho houve o desastre. O Legacy tocou na asa do avião da Gol, e este se precipitou ao solo. O transponder estava desligado. O Legacy conseguiu aterrissar. Todos no avião da Gol morreram.

Quando todos aqueles jovens foram para o show na boate Kiss, e eram centenas, para assistir à Gurizada Fandangueira, ninguém imaginou o massacre que se consumou. Nem o proprietário do estabelecimento, nem os artistas, nem aquelas jovens vítimas daquele horror.

A relação que existe entre um e outro fato é que ninguém previu a possibilidade do terrível resultado de suas condutas. Com o máximo respeito a teses e antíteses em torno disso, não existe dolo eventual. No máximo, no máximo, forçando, poderá haver culpa consciente. Não houve dolo, ninguém admitiu o risco de produzir essas mortes e essa hecatombe, mas, evidentemente, houve culpa.

A relação que existe entre um e outro fato é que ninguém previu a possibilidade do terrível resultado de suas condutas

Houve negligência. Houve imprudência. Houve imperícia. Todos os elementos da culpa. Houve mais de duas centenas de mortes de jovens. Uma tragédia inimaginável. Inimaginável, esta é a palavra. Mas foi culposo o homicídio.

E como homicídio culposo, já poderia ter sido julgado há muitos anos, e os acusados já poderiam ter cumprido a pena. Condenados como Lepore e Paladino, os pilotos do Legacy. Condenados pelo homicídio culposo de tantas vítimas. Mas não foi essa a opção adotada para o caso Kiss. Há um desejo de justiçamento. E o debate permanente de pretender resolver pelo júri e condená-los todos por homicídio doloso. Isso porque o tipo penal do homicídio culposo prevê uma penalidade que se avalia seja desproporcional ao dano produzido. É possível. É possível que seja uma insuficiência da lei. A lei deve ser mudada, então. Mas, enquanto lei, deve ser cumprida. Nessas horas de comoção, há que se ter presente que garantias são correntes às quais as sociedades se atam nos momentos de lucidez para não se suicidarem nos momentos de loucura. Quando se flexibilizam garantias pelo casuísmo, abre-se uma perigosa janela, naquela máxima em que a injustiça que se faz a um é uma ameaça que se faz a todos.

DÊ COLO E LEVE AO MUSEU

ALICE BEMVENUTI
Doutoranda em educação, diretora do Museu do Trem
alicebem@gmail.com

Foi numa fotografia. Me peguei fascinada por mais uma experiência de museu, quando me deparo com Aimê anotando algo sobre Iberê, ao me acompanhar em uma das aulas em que levava alunos em bienais e museus – de arte, ciências, história, lugar nenhum. Arrisco dizer: ela não estava nem aí para o lugar ser museu e poderá seguir deste modo se isso lhe convier. Porém, independentemente dela compreender museu, o fato de respirar um pouco de Carmella Gross, Rosana Paulino, Laercio Redondo, Elcio Rossini, Betsabeé Romero, permite povoar com lembranças dos lugares onde esteve.

Ela produziu suas memórias de cheiro, de temperatura e da experiência como tempo vivido no museu, que nada dizem respeito aos desafios que viviam as turmas de artes visuais, da pedagogia, do Ensino Fundamental. Sua ingenuidade descortinava corredores, objetos, arte, a sua maneira. A experiência dela – somente dela – na altura da mirada dos olhos e das mãos.

O percurso de selecionar o que anotar dizia respeito às conversas miúdas e ao seu imaginário alerta, que ora era povoado de tanto que há em um museu.

O museu para a mãe: palco do trabalho. Para a filha: palco dos fazeres lúdicos

Uma infância de quem acompanha a mãe no trabalho. O museu para a mãe: palco do trabalho. Para a filha: palco dos fazeres lúdicos. Para ambas: palco de estranhamentos e curiosidades. Mas também, palco de memória de uma coleção de experiências individuais. Algumas fotografias permitem rememorar caretas imitando pinturas; em outras, invenções e perguntas para as quais não temos respostas. Que conversas ela tramava? Que costuras sussurravam ouvidos a fio? Quem habitava o imaginário para além dos armazéns do Cais, quando Lia Menna Barreto prensava lagartixas de borracha?

Algumas cenas facilitam a compreensão sobre a experiência do outro, mas onde o outro acomoda sua curiosidade, nada sabemos – é memória incorporada. Mas é de museu que falo e é de museu que ora renovo o convite: seja no colo ou pelas mãos da mãe trabalhadora. Leve ao museu e sirva-se dele como melhor convier ao menu.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO RS

RAPHAEL AYUB
Secretário de Turismo do RS

O Observatório de Turismo do RS, um projeto inédito da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul que tem como objetivo identificar oportunidades para melhorar e promover a oferta turística, já tem data para acontecer. Isso porque os primeiros números para o Observatório começam a ser captados a partir deste sábado, na 45ª edição da Expointer, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Vale lembrar que esta é a primeira vez, após o início da pandemia, que a Expointer é realizada sem restrições sanitárias e a expectativa é de que neste ano 600 mil pessoas visitem a feira. Durante os nove dias de evento, por meio de contatos com empresas dos setores de transportes e hospedagem, o Estado vai buscar entender de onde vêm os turistas que visitam o Rio Grande do Sul no período da feira. A ideia é inverter a lógica, analisar os dados e adotar comportamentos sob a ótica da demanda, e não da oferta.

A intenção do Observatório é reunir dados econômicos e sociais sobre o turismo no Estado para dar respaldo às decisões políticas

A intenção do Observatório é reunir dados econômicos e sociais sobre o turismo no Estado para dar respaldo às decisões políticas, com painéis de informações e relatórios bimestrais. De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o setor de turismo representará 11,3% da economia global, movimentando US$ 14,6 trilhões ao longo dos próximos 10 anos.

É importante frisar que a atividade turística resulta na geração de emprego e renda e por isso os eventos turísticos devem ser vistos como investimentos. Em 2020, foram mais de 90 mil pessoas empregadas no setor de turismo gaúcho.

Um exemplo de evento turístico com impacto econômico foi a edição deste ano do Festival Internacional de Balonismo de Torres, realizado no feriado do dia 1º de maio no Litoral. Com a maior parte do público proveniente do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, a atração gerou 500 empregos diretos e registrou 100% de ocupação da rede hoteleira.

Finalizo reiterando que é a primeira vez que a Setur vai trabalhar com o mercado de fato, como o turista quer comprar e não como o Estado e as regiões querem vender. Esse método permitirá que o Estado conheça cada vez mais o perfil dos turistas e ofereça o melhor.

CASO GABRIEL

Relato de testemunha contradiz policiais

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

NAION CURCINO
naion.curcino@rdgaucha.com.br

ARQUIVO PESSOAL

Jovem teria dito que estava perdido (*na foto, com a irmã Soila*)

Uma informação dada por uma das testemunhas ouvidas pela Polícia Civil no caso da morte de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, reforça a tese de que não foi o jovem que pediu para ser levado pelos policiais militares para a localidade de Lava Pé, em São Gabriel, onde seu corpo foi encontrado uma semana depois.

No depoimento está registrado que o soldado Cléber Renato Ramos de Lima disse, durante a abordagem, que "caso não achassem o familiar dele iriam largá-lo longe para não retornar mais para o local incomodar".

A testemunha também declarou que em nenhum momento Gabriel citou a localidade de Lava Pé. O que ele teria dito aos policiais militares é que não era da cidade e estava perdido da casa do tio. No depoimento que deram no inquérito policial militar (IPM) logo depois do sumiço do jovem, os PMs investigados alegaram que Gabriel pediu para ser levado a Lava Pé, onde procuraria por familiares.

Essa versão sobre o possível pedido de Gabriel só surgiu quando o desaparecimento começou a ser investigado. Inicialmente, no boletim feito sobre o atendimento da ocorrência, o próprio soldado Cléber anotou que "a guarnição abordou o sr Gabriel, que consultado estava sem novidades, sendo então orientado e liberado".

Dados do GPS revelaram que a viatura foi até a localidade de Lava Pé, parou por um minuto e 50 segundos e, depois, retornou para o patrulhamento.

Testemunhas também relataram à polícia que Gabriel foi agredido durante a abordagem. Um dos relatos apontou que o jovem teria chamado um dos policiais de "fraco" e, nesse momento, acabou agredido com um tapa tão forte que o derrubou. Enquanto estava caído, teria levado três golpes de cassetete na cabeça.

Apreensão

Três mandados de busca e apreensão foram cumpridos na quarta-feira durante a investigação. Os alvos foram as residências dos três PMs investigados. O carro particular de um deles foi apreendido.

A informação foi confirmada pelo delegado Luís Eduardo Benites, da 9ª Delegacia de Polícia Regional. Mas não foi informado a qual dos suspeitos pertence o veículo nem qual o motivo para a apreensão. O delegado Benites não informou quais medidas judiciais serão cumpridas no caso para não atrapalhar as investigações.

Desaparecimento

O jovem desapareceu na madrugada de 13 de agosto, após ser abordado no bairro Independência. O corpo foi achado uma semana depois, na localidade de Lava Pé. Os soldados Raul Veras Pedroso e Cléber Renato Ramos de Lima e o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen são investigados pela morte. Os três tiveram prisão decretada pela Justiça Militar e também pela Vara Criminal de São Gabriel por homicídio doloso, a pedido da Polícia Civil.

Contraponto

ZH fez contato com as defesas dos três policiais investigados. Sobre o cumprimento dos mandados de busca e apreensão, a advogada Vânia Barreto, que representa os dois soldados, afirmou que "embora se trate de um procedimento que causa constrangimento à pessoa que tem sua casa e seus bens revistados pelas autoridades, as famílias dos investigados estão tranquilas, porque não vão achar nada de irregular ou ilegal".

Questionada sobre a apreensão do veículo, se pertence a algum dos seus clientes e qual o motivo dessa apreensão, ela afirmou que não pode dar mais detalhes devido à determinação de sigilos das investigações pela Justiça.

Mais tarde, ZH tentou falar com a advogada sobre o relato de uma testemunha a respeito da suposta fala do soldado Cléber, mas não houve retorno. No início desta semana, antes do decreto de prisão preventiva a partir do inquérito policial que investiga o caso como homicídio, ela negou que os dois soldados tenham agredido Gabriel e disse que eles o levaram para a localidade de Lava Pé a pedido dele, mas não o conduziram até o açude onde o corpo foi encontrado, uma semana depois.

O advogado Mauricio Adami Custódio, que defende o segundo-sargento Arleu Júnior Cardoso Jacobsen, disse que o veículo apreendido não foi do seu cliente.

– A defesa recebe com estranheza o cumprimento do mandado de busca e apreensão, embora seja um procedimento comum às investigações, já que o celular do segundo-sargento foi entregue voluntariamente e a defesa sempre se colocou à disposição para entregar qualquer objeto que fosse importante à investigação – afirmou Custódio.

O advogado revelou que esteve com o segundo-sargento no Presídio Militar, em Porto Alegre, por três horas na quarta-feira. Ele diz que o cliente reforçou que é inocente e se colocou à disposição de qualquer ato, inclusive, para participar da reprodução simulada dos fatos, quando essa for realizada.

VALE DO SINOS

Pastor é preso em Portão por estuprar quatro filhas

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Um pastor de 40 anos foi preso na quarta-feira em Portão, no Vale do Sinos, pelo estupro de quatro filhas adolescentes. O homem confessou à polícia os abusos sexuais e ainda confirmou que engravidou e teve um filho com uma das vítimas.

Os abusos teriam ocorrido com o consentimento da mãe das adolescentes, esposa do investigado. O Conselho Tutelar e o Ministério Público (MP) também estão atuando na apuração.

A investigação do delegado Marcos Mesquita teve início na segunda-feira, quando a delegacia e o Conselho Tutelar da cidade receberam uma ligação anônima pelo Disque 100 informando sobre o caso. Um dia depois, as equipes foram à residência da família e ouviram informalmente as adolescentes.

Na ocasião, o pai delas estava no trabalho. Segundo Mesquita, houve um certo receio inicial, mas as vítimas acabaram relatando os abusos.

Devido à urgência do caso, já que todas estavam em situação de vulnerabilidade, os depoimentos oficiais ocorreram na terça-feira, na Delegacia de Portão, na presença do MP e do Conselho Tutelar. A mãe das meninas também estava presente e foi ouvida pelos agentes.

– Estavam assustadas, resistentes, sentimos o ambiente de preocupação. É compreensível, se tratava do pai delas, quem sustenta o lar. Havia um sentimento misturado de medo e respeito. Como disse, trata-se do pai delas e que ainda é um líder religioso, e a família é muito devota – explica o delegado.

Mesquita afirma que as filhas – com idades de 12 a 17 anos – relataram que eram abusadas sexualmente pelo pai e com o consentimento da mãe delas. Além disso, a filha mais velha engravidou do pai e tem hoje um bebê de 11 meses.

A mãe das vítimas, em depoimento na delegacia, confessou que via as filhas chorando ao sair do quarto onde o pastor teria passado horas com elas. Mesquita diz que ela perguntava se algo tinha ocorrido, mas todos negavam.

Há pouco mais de um ano, conforme os relatos, a adolescente mais velha, já grávida, contou para a mãe sobre os abusos. Na ocasião, segundo a mulher, o companheiro teria confirmado os abusos. Mesmo assim, de acordo com a investigação, os crimes continuaram.

Diante desses fatos, o delegado de Portão ouviu o pastor ainda na terça-feira, no fim do dia, e ele confessou os abusos sexuais. Mesquita conta ter ficado surpreso com a tranquilidade e a frieza do religioso.

Preventiva

A polícia obteve da Justiça, na quarta-feira, o pedido de prisão preventiva.

Mesquita também pediu a prisão preventiva da mãe das adolescentes, pela conivência e omissão, mas a Justiça indeferiu. No entanto, tirou momentaneamente dela a guarda das filhas e do neto. Eles foram encaminhados para um abrigo provisório em Novo Hamburgo. As adolescentes também estão tendo acompanhamento psiquiátrico.

O casal tem outra filha, de 19 anos, que não quis prestar depoimento, mas a polícia está apurando se ela também foi vítima.

– Vamos ter de ouvir esta moça. Durante os depoimentos iniciais na casa da família, ficou nítido que ela não estava à vontade e que escondia algo sobre o fato – diz Mesquita.

Segundo o delegado, o inquérito deve ser concluído em menos de 10 dias e o pastor responde, inicialmente, por quatro estupros de vulnerável. Se condenado, a pena é de oito a 15 anos de prisão.

Em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o nome do preso não foi divulgado para não expor as vítimas.

Como denunciar

PARA DENUNCIAR CASOS COMO ESTE, HÁ OS SEGUINTES CANAIS:

• O Disque 100 é um canal do Ministério da Mulher, Família e dos Direitos Humanos. Funciona diariamente, das 8h às 22h, e recebe denúncias de violações dos direitos humanos, incluindo violência sexual contra crianças e adolescentes.

• A Polícia Civil do Estado tem ainda o contato, com WhatsApp, (51) 98444-0606. Também há o telefone 181.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA - RS

Aviso de Licitação

Tomada de Preços nº 10/2022. **(Retificada) Objeto**: Execução de Entreposto de Mel junto a área industrial do Município de acordo com a Lei Municipal nº 2990/2022. **Julgamento**: 16/09/2022 às 09h00min. **Local**: Centro Adm. Mun., sito a Av. Nove de Maio, 1015. **Informações**: No Centro Adm., fone (55) 3552-1022, site **www.vistagaucha-rs.com.br** e e-mail **compras@vistagaucha-rs.com.br**.

Vista Gaúcha, RS, 26/08/2022.
Claudemir José Locatelli, Prefeito Municipal

RBS ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS LTDA
CNPJ 94.995.693/0001-43
NIRE 43202529849

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

São convocados os sócios da sociedade empresária limitada **RBS ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS LTDA**, com sede na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS, CEP 90160-180 (a "Sociedade"), para a Reunião de Sócios a realizar-se no dia **9 de setembro de 2022**, nas dependências da sede social e administrativa da Sociedade, no endereço e local acima mencionado, às 10 horas, em primeira chamada, com a presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do capital social e às 11 horas, em segunda chamada, com qualquer número, para examinarem, discutirem e votarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** aprovar o aumento de capital social da Sociedade; **(ii)** alterar, em razão do aumento de capital social referido no item "(i)", o artigo 5º do contrato social da Sociedade; e **(iii)** consolidar o contrato social da Sociedade.

Porto Alegre/RS, 26 de agosto de 2022.
Geraldo Barbosa Corrêa e **Nelson Pacheco Sirotsky** - Diretores.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE - DANIEL BRUNES DE FREITAS
Processo: D 2022 05 00856 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 20.03.2022, protocolado sob nº 825110, em 18.05.2022, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 0010275896, firmado em 26.10.2021, registrado em nome de **DANIEL BRUNES DE FREITA, CPF Nº 420.361.350-72 e TÂNIA LOPES RODRIGUES BRUNES FREITAS, CPF Nº 495.346.530-04**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 125.099, sob R.06, situado na Rua: Elias Bothomé, nº 54, casa nº 01, Condomínio Elias Bothomé II, Bairro Jardim Itú, nesta capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 67.486,02 (sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e dois centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 26/12/2021 a 26/07/2022, atualizados até 23/08/2021, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97**. Assim, solicito que o(a)(s), Senhora(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuino, nº 421 - 13º andar - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90010-350, Telefone (51)3079-8030,email **intimacoes@quartazona.com.br**, ou a **AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A** onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A**, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 23 de agosto de 2022. **José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto**.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Registro de Imóveis
4ª ZONA
Porto Alegre - RS

GUILHERME PINHO MACHADO
INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE - MILENA BENCK ALVES DOS SANTOS
Processo: D 2022 05 01385 - EDITAL

JOSÉ DANILO COUTO DE VARGAS, na qualidade de Registrador Substituto do Registro de Imóveis da 4ª Zona de PORTO ALEGRE/RS, atendendo ao requerimento da credora-fiduciária, datado de 14.04.2022, protocolado sob nº 825849, em 31.05.2022, venho pela presente, com fulcro no Art. 26 da Lei 9.514/97, proceder esta **INTIMAÇÃO** para que vossa senhoria satisfaça as prestações/encargos vencidos, originários do contrato particular nº 0010288918, firmado em 23.12.2021, registrado em nome de **MILENA BENCK ALVES DOS SANTOS**, tendo por objeto o(s) imóvel(is) da(s) matrícula(s) 99.290, sob R.11, situado na Avenida: Toledo Piza, nº 733, bairro Sarandi, nesta capital. Informo ainda, que o valor destes encargos importa em R$ 28.268,76 (vinte e oito mil, duzentos e sessenta e oito reais e setenta e seis centavos), correspondentes às parcelas em atraso de 23.01.2022 a 23.08.2022 atualizados até 23/08/2022, **sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e às despesas de cobrança, somando-se também, as demais prestações que vencerem até a data do efetivo pagamento e demais cominações contidas no parágrafo primeiro do artigo 26 da lei 9514/97.** Assim, solicito que o(a)(s), Senhora(es) se dirija(m) a este Serviço de Registro de Imóveis à Rua Coronel Genuino, nº 421 - 13º andar - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90010-350, Telefone (51)3079-8030, email **intimacoes@quartazona.com.br,** ou a **AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A** onde deverão efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir do recebimento desta. Na oportunidade, fica(m) o(a)(s) senhora(es) ciente(s) de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A,** nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Caso já tenha efetuado o pagamento do débito antes do recebimento da presente notificação, gentileza desconsiderá-la, para todos os fins de direito. Porto Alegre, 23 de agosto de 2022. José Danilo Couto de Vargas - Registrador Substituto.

ACM

AMMS

PROVA AMB, AMRIGS, ACM E AMMS 2022

AMB – ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
AMRIGS – ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL
ACM – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA
AMMS – ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL

Extrato do Edital nº 01/2022

A Associação Médica Brasileira, a Associação Médica do Rio Grande do Sul, a Associação Catarinense de Medicina e a Associação Médica de Mato Grosso do Sul tornam público aos interessados a abertura das inscrições para Seleção de candidatos a Programas de Residência Médica (PRMs): Autoavaliação, Acesso Direto e Pré-requisito. O Processo Seletivo Público reger-se-á nos termos da legislação vigente e pelas normas contidas no Edital de Abertura Unificado. O Processo Seletivo Público será realizado sob a coordenação técnico- administrativa da Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC.

Informações Gerais: As inscrições ficarão abertas no período de 09/09 (às 11h) a 01/11/2022 (até às 17h) e serão efetuadas exclusivamente pela internet, nos endereços www.amrigs.org.br, www.acm.org.br e www.amms.com.br.

Data da aplicação da prova: 27/11/2022. O Edital de Abertura será disponibilizado na íntegra nos sites: www.amrigs.org.br, www.acm.org.br e www.amms.com.br. Maiores informações: (51) 3320.1044 e (51) 3320.1060 ou http://fundatec.org.br/portal/contato/concursos.php.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2022.

Dr. Antônio Carlos Weston - **Coordenador da Prova**
Dr. Cesar Eduardo Fernandes - **Presidente da AMB**
Dr. Ademar José de Oliveira Paes Jr. - **Presidente da ACM**
Dr. Gerson Junqueira Jr. – **Presidente da AMRIGS**
Dr. Justiniano Barbosa Vavas – **Presidente da MMS**

Executora:

OBITUÁRIO

Morre Glênio Fagundes, músico e apresentador regionalista

Morreu na manhã de ontem o músico, escritor, poeta e apresentador regionalista Glênio Fagundes, aos 88 anos. De acordo com o filho dele, Nicácio Cabral Portela Fagundes, o artista morreu enquanto dormia, em sua casa, em Porto Alegre.

Nicácio destacou que a médica que examinou o corpo de Glênio relatou que o artista não sentiu nenhuma dor e "simplesmente apagou". O músico, natural de Cacequi, na Região Central, não tinha nenhuma doença prévia, segundo o seu filho.

O velório do começou às 20h de ontem e o sepultamento está previsto para 10h30min de hoje. As cerimônias de despedida são abertas ao público. O artista deixa seis filhos (Nicácio, Cassiana, Osíris, Terêncio, Horácio e Juvêncio), dois netos (Bibiana de Moura Souza Fagundes e Johannes Souza Fagundes) e a esposa Maria Francisca Fagundes.

ARQUIVO PESSOAL

Glênio apresentou o programa "Galpão Nativo" por mais de 30 anos

Com uma vasta obra dedicada à cultura gaúcha, Glênio Fagundes ainda se destacou como apresentador de rádio e televisão, tendo comandado o programa *Galpão Nativo*, na TVE, por mais de 30 anos. Ele lançou obras de sucesso, como o livro *Cevando o Mate*, referência sobre o chimarrão, e o álbum *Telurismo*, com o grupo Os Teatinos, do qual foi fundador, em 1958.

Em relação a sua trajetória musical, estudou harmonia com o maestro Armando Albuquerque no Instituto de Belas Artes da Capital (atual Instituto de Artes da UFRGS) e foi diplomado em violão clássico pelo maestro Isaías Savio. Glênio, que era multitalentoso, foi o responsável por confeccionar os primeiros bombos legueros no Rio Grande do Sul.

Ele atuou como apresentador e produtor em diversas rádios: Guaíba, durante três anos, Farroupilha, por outros dois anos, Gaúcha, por mais de nove anos, e FM Cultura, por mais de uma década.

Glênio recebeu, em 2009, da Assembleia Legislativa, a medalha do Mérito Farroupilha. Um ano depois, foi agraciado com o prêmio de representante da cultura da Capital pela prefeitura de Porto Alegre. Ainda em 2010, ele foi patrono do Acampamento Farroupilha.

– Glênio Fagundes sempre foi uma referência na nossa cultura, artista, violonista, apresentador e um defensor das nossas origens. Esteve junto com seu irmão Paulo hospedado na nossa casa lá no Alegrete e lembro do meu pai sempre nos mostrando a sua importância para o nosso regionalismo – descreveu Neto Fagundes apresentador do *Galpão Crioulo*.

Iracer Teresinha Polo

Morreu na manhã de ontem a ex-vice-prefeita de Santo Augusto Iracer Teresinha Polo. Mãe do deputado estadual Ernani Polo e esposa do ex-prefeito de Santo Augusto Alvorindo Polo, ela morreu em Porto Alegre, onde estava em tratamento de saúde havia mais de um mês. Iracer deixa mais três filhos, sete netos e uma bisneta.

Em sua homenagem, a prefeitura de Santo Augusto decretou três dias de luto oficial, considerando os "inestimáveis trabalhos dedicados à comunidade de Santo Augusto no decorrer de sua vida como cidadã e agente política, e o alto grau de amizade que a homenageada constituiu em vida com pessoas dos mais diversos segmentos da sociedade e em toda a região", diz trecho do decreto.

"Minha mãe foi uma mulher simples, mas inspiradora. Foi uma líder. Mulher que sempre agregou, superou obstáculos, venceu desafios sem nunca perder a diplomacia e o respeito. Uma mulher de fino trato, que nunca agrediu ninguém, foi um exemplo de mãe, foi um exemplo de mulher", escreveu Ernani Polo, em um texto de despedida publicado em suas redes sociais.

Em sua trajetória pública, Iracer foi secretária municipal de Habitação, Trabalho e Ação Social de Santo Augusto em dois períodos, de 1993 a 1996 e de 2003 a 2006. Seu mandato como vice-prefeita foi entre 2001 e 2004 e, também, foi primeira-dama do município por oito anos.

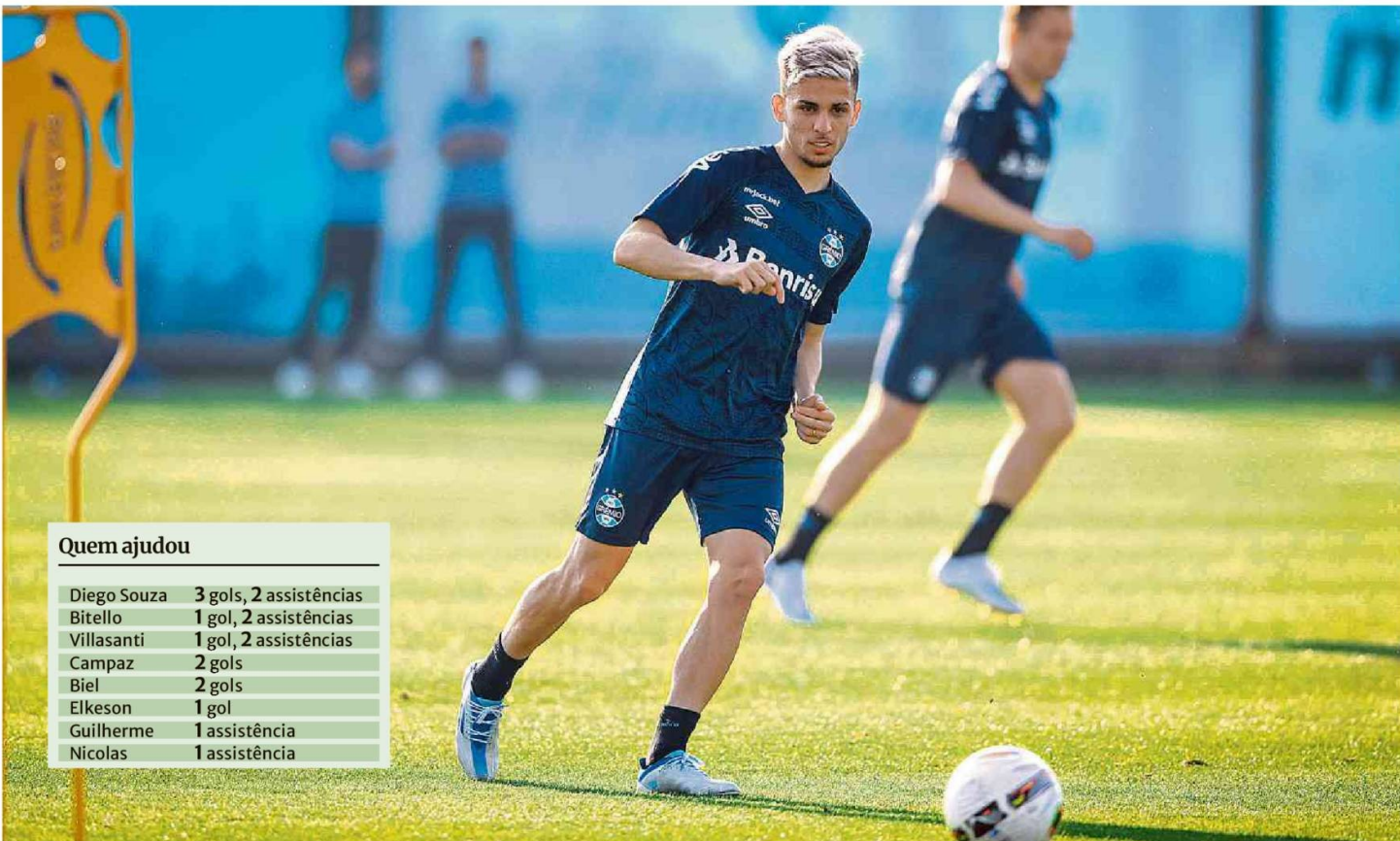
Incansável em buscar ajudar as pessoas mais humildes, dedicou-se a trabalhar pelos mais necessitados, o que lhe rendeu um carinho e admiração da comunidade. Foi uma colecionadora de amizades, que sempre tratou todos com o máximo respeito e consideração, independente da condição social, religiosa e política.

Para os filhos, foi um porto seguro. Educou-os, ensinou-os a trabalhar na lavoura desde criança, e proporcionou oportunidades a todos eles, sendo exemplo de mãe e avó. O seu maior prazer era receber bem as pessoas na granja no interior, onde morou a vida toda. Para receber os familiares e amigos, estava sempre pronta para preparar os cafés coloniais, almoços e jantares, com todo cuidado e com o amor de mãe.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

SÉRIE B

CONFIANÇA NO ATAQUE

DONO DA MELHOR PRODUÇÃO OFENSIVA NO SEGUNDO TURNO, GRÊMIO CONFIA NO SEU PODERIO DE FRENTE PARA VENCER O ITUANO, NA ARENA, E SE RECUPERAR

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Quem ajudou

Diego Souza	**3** gols, **2** assistências
Bitello	**1** gol, **2** assistências
Villasanti	**1** gol, **2** assistências
Campaz	**2** gols
Biel	**2** gols
Elkeson	**1** gol
Guilherme	**1** assistência
Nicolas	**1** assistência

Biel já marcou duas vezes nas seis rodadas da segunda metade da competição e será titular hoje à noite

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O returno da Série B representou uma virada de chave para o Grêmio. Com a segurança defensiva como marca dos primeiros 19 jogos do time, com apenas seis gols sofridos, a produção do ataque é o grande destaque tricolor das últimas seis rodadas. A equipe tem a melhor força ofensiva da segunda metade do campeonato, depois de balançar as redes adversárias 11 vezes, média de quase dois gols por jogo. É com essa nova identidade que o Grêmio encara o Ituano hoje, às 19h, na Arena, pela 26ª rodada.

A melhor produção na frente foi registrada mesmo com problemas físicos de uma das principais apostas do clube para a temporada. Em razão de duas lesões musculares, Ferreira jogou apenas 177 minutos dos 540 minutos totais nas seis partidas do returno. Guilherme, substituto escolhido por Roger Machado para a função, também participou pouco da evolução ofensiva. O atacante deu apenas uma assistência, na vitória por 2 a 1 sobre o Guarani.

Por isso mesmo, coube a um velho conhecido do torcedor a responsabilidade de colocar a bola nas redes. Diego Souza, aos 37 anos, segue como principal referência do sistema ofensivo do Grêmio. O centroavante, além de marcar seus gols, também mostrou qualidade como garçom nos últimos jogos: foram duas assistências, mesmo rendimento de Bitello e Villasanti.

– Sou um dos poucos camisas 9 do Brasil que, se estiver na cara do goleiro, toco a bola para meu companheiros fazer o gol. Finalizo muito pouco. Tem vezes em que fico chateado com uma situação ou outra, mas sempre em prol de ganhar o jogo. Se fizer o gol, der assistência ou não participar, o mais importante é vencer – disse o centroavante.

Aliados

A lista de artilheiros gremistas na temporada tem Diego Souza isolado na liderança, com 17 gols. O segundo colocado na relação nem está mais em Porto Alegre. Elias, negociado com o New York Red Bulls, fez sete. Bitello é o próximo, com seis gols. Janderson e Campaz, cada um com cinco, fecham o top 5.

O jogo de hoje à noite também tem o fator local como aliado. Dos 12 gols de Diego Souza na Série B, 11 foram marcados na Arena.

– Tenho mais sorte dentro de casa. Sou mais feliz aqui – brincou.

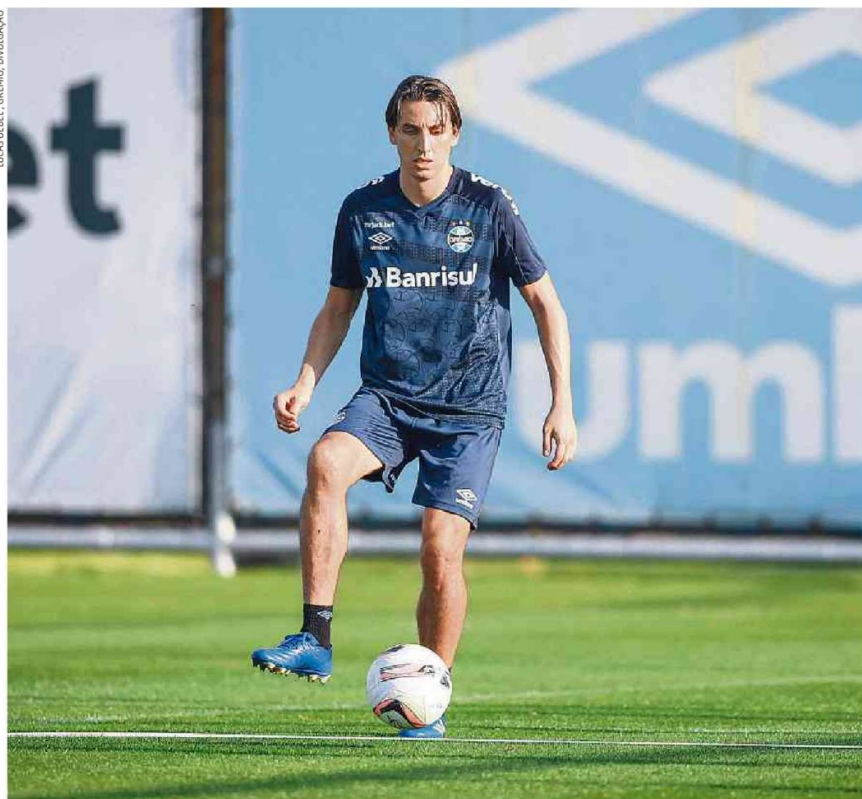
Além do ataque, outra evolução no segundo turno, essa mais surpreendente, é a de Villasanti. Desde a chegada de Lucas Leiva, o paraguaio passou a mostrar sua vocação para atacar. Mesmo que seja o jogador com maior responsabilidade na proteção aos zagueiros, ele virou elemento surpresa e participou diretamente de três gols nas últimas seis rodadas.

– O meio-campo tem servido o ataque com mais capacidade do que no primeiro turno. E servido a Diego Souza, que carrega o setor sozinho no Grêmio. Ferreira não tem jogado com regularidade. Biel tem enorme dificuldade na tomada de decisão e Guilherme não desembarcou ainda. O Tanque Showza compensa a falta de mobilidade com inteligência e talento que tanto falta aos colegas de ataque – comenta Gustavo Manhago, narrador do Grupo RBS.

Para Gilson Maciel, ex-centroavante e atualmente técnico, a melhora do Grêmio tem elementos da influência do trabalho de Roger e da sua comissão. O time passou por uma série de adaptações ao longo da Série B, mas só se afirmou quando adotou a atual estrutura tática. Com dois volantes, dois pontas e um meia centralizado, passou a ter maior capacidade ofensiva.

– Acompanhei por quase 30 dias o trabalho do Roger. É uma questão de as peças se encaixarem. As vitórias ajudaram o time a crescer ao natural. E, se receber a bola, Diego Souza coloca para dentro – explica Gilson.

A questão que ainda liga o alerta nos bastidores do clube é a dificuldade recente em impedir que os adversários marquem. O sistema defensivo só teve atuação segura no empate sem gols contra a Chapecoense. Nos outros cinco jogos, o time foi vazado. Fica a missão para hoje à noite: manter o ataque bem e fazer a defesa melhorar.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Ausente no empate com o Cruzeiro, Geromel volta ao time titular hoje à noite

DESAFIO NA ARENA CONTRA O MELHOR TIME DO RETORNO

O Grêmio recebe, às 19h, o Ituano na Arena. Com 44 pontos, em terceiro na tabela, o Tricolor enfrenta a equipe paulista em busca de tranquilidade após dois tropeços em sequência na Série B. Desde a derrota para o CRB e do empate no último domingo, com o Cruzeiro, a comissão técnica conta com uma vitória para manter vivo o objetivo de alcançar o líder da competição, além de somar os pontos necessários para o acesso. Com oito pontos de vantagem em relação ao quinto colocado no início da 26ª rodada, outro objetivo é ampliar essa diferença.

Adversário desta noite, o Ituano lidera o returno, com 13 pontos nas seis rodadas. Após assumir a equipe como interino depois da demissão de Mazola Júnior, em julho, Carlos Pimentel foi confirmado para a sequência decisiva. Sob seu comando, o time alcançou quatro vitórias, três empates e apenas uma derrota.

– Estamos a oito pontos da zona e a nove do G-4. Vamos olhar jogo a jogo. Vamos agora enfrentar o Grêmio. Tentar trazer um bom resultado. Trazer ponto para casa. No decorrer das rodadas, vamos analisando. Se estamos perto do G-4 e se dá para chegar. Vamos tentar. Mas não podemos fugir do primeiro objetivo. Vamos ponto a ponto – disse Rafael Pereira, em entrevista ao site do clube paulista.

Retorno

A lesão de Ferreira trouxe problemas para Roger Machado. A tendência é de que Guilherme seja confirmado na posição, mas o bom rendimento de Campaz no segundo tempo abre a possibilidade do colombiano ganhar oportunidade como titular. Após cumprir suspensão, Geromel tem seu retorno garantido e forma a dupla de defesa com Bruno Alves.

O restante da equipe é a mesma que iniciou na última rodada, com Brenno, Rodrigo, Geromel, Bruno Alves, Nicolas, Lucas Leiva, Biel, Bitello, Guilherme e Diego Souza.

Série B

26ª rodada – 26/8/2022

GRÊMIO	X ITUANO
Brenno;	Jefferson Paulino;
Rodrigo Ferreira	Kaio Mendes
Geromel	Lucas Dias
Bruno Alves	Bernardo
Nicolas;	Mário Sergio;
Lucas Leiva	Rafael Pereira
Villasanti	Caique
Biel	Aylon
Bitello	Lucas
Guilherme;	Gabriel Barros;
Diego Souza	Rafael Elias
Técnico: Roger Machado	**Técnico:** Carlos Pimentel

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: André Luiz de Freitas Castro, auxiliado por Cristhian Passos Sorence e Hugo Savio Xavier Correa (trio de GO). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa-RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h30min. O Premiere anuncia transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real, siga a narração torcedora (App Store e Google Play)

INGRESSOS: sócio torcedor diamante R$ 20 a R$ 105; sócio torcedor ouro R$ 40 a R$ 135; inteira R$ 50 a R$ 150; visitante R$ 60

PROMESSA DO CENTROAVANTE: O GRÊMIO OU A APOSENTADORIA

Diego Souza confirmou ontem que o Grêmio será seu último clube na carreira. O centroavante de 37 anos disse que irá definir no fim do ano se estende contrato com o clube para a próxima temporada ou se anuncia a aposentadoria dos gramados.

A passagem de Diego Souza parecia encerrada no fim do ano passado, quando a direção disse que não renovaria o contrato do jogador. Mas sem encontrar outras opções para a função no mercado, voltou atrás e acertou seu retorno para a Série B.

– Jogo no Grêmio ou encerro a carreira em 2023. Na minha idade, preciso de estrutura e de um time bom. Estar ambientado e feliz. Se tiver que jogar mais um ano, seria uma honra enorme. Isso é um passo lá para a frente. O mais importante hoje é conseguir o acesso o mais rápido possível, fazer os gols e ajudar meus companheiros – comentou.

Na atual temporada, Diego Souza participou de 32 jogos. O centroavante marcou 17 gols, 12 na Série B, e quatro assistências em 2022. Em sua segunda passagem pelo Grêmio, participou de 201 partidas e fez 85 gols.

Declarações

Diego Souza também foi questionado durante a entrevista para se posicionar sobre as declarações de Tiago Nunes, que afirmou em entrevista ao jornalista Duda Garbi que jogadores do Grêmio praticavam futevôlei para compensar a falta de preparação física.

– Fica chato. Um cara que tem um potencial muito grande, conquistou títulos importantes no Athletico-PR. E ele questiona o maior vencedor do clube. Aqui vai a relação com o Renato, com muito treino. Um dos caras mais corretos que trabalhei. O Reverson é um preparador de extrema qualidade. Tomamos muita pancada com tudo que aconteceu, que vai nos deixando triste. Sempre joguei futevôlei. Nosso dia a dia é pesado. Se desse, todo mundo gostaria. Ele falar uma coisa como essa é bem ruim para as pessoas envolvidas – reclamou.

LÍDER RECEBE O LANTERNA EM CASA

A partida de hoje no Independência coloca frente a frente o líder e o lanterna da Série B. A partir das 21h30min, o Cruzeiro recebe o Náutico, pela 26ª rodada. Antes marcado para o Mineirão, o jogo precisou ter seu local alterado devido a um festival de música. Mesmo assim, a expectativa é de casa cheia, já que mais de 17 mil ingressos foram vendidos antecipadamente.

Apesar dos dois empates seguidos, contra Chapecoense (1 a 1) e Grêmio (2 a 2), o Cruzeiro segue tranquilo na liderança, com 54 pontos. O Náutico, com apenas 21 pontos, tem cinco a menos que o CSA, primeiro fora do Z-4.

26ª rodada

TERÇA-FEIRA
Sport 1x0 Chapecoense

ONTEM
Vila Nova 0x0 Sampaio Corrêa
Novorizontino x Ponte Preta*

HOJE
19h – Brusque x Londrina
19h – **Grêmio** x Ituano
21h30min – Cruzeiro x Náutico

AMANHÃ
11h – Guarani x Tombense
16h – CRB x Criciúma
18h30min – Operário x CSA

DOMINGO
16h – Bahia x Vasco

*Não encerrado até o fechamento

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	54	25	16	6	3	32	14	18	72
Série A	2º) Bahia	44	25	13	5	7	28	14	14	59
Série A	3º) Grêmio	44	25	11	11	3	30	13	17	59
Série A	4º) Vasco	42	25	11	9	5	27	18	9	56
	5º) Sport	37	26	9	10	7	22	19	3	47
	6º) Tombense	36	25	8	12	5	24	23	1	48
	7º) Londrina	35	25	9	8	8	25	24	1	47
	8º) CRB	35	25	9	8	8	25	31	-6	47
	9º) S. Corrêa	34	26	9	7	10	30	28	2	44
	10º) Ituano	33	25	8	9	8	28	25	3	44
	11º) Criciúma	33	25	8	9	8	26	24	2	44
	12º) Ponte Preta	32	25	8	8	9	22	21	1	43
	13º) Novorizontino	31	25	8	7	10	26	30	-4	41
	14º) Chapecoense	29	26	6	11	9	21	24	-3	37
	15º) Brusque	28	25	7	7	11	18	23	-5	37
	16º) CSA	26	25	5	11	9	17	26	-9	35
Rebaixamento	17º) Operário	25	25	6	7	12	22	34	-12	33
Rebaixamento	18º) Vila Nova	25	26	3	16	7	16	23	-7	32
Rebaixamento	19º) Guarani	23	25	4	11	10	15	27	-12	31
Rebaixamento	20º) Náutico	21	25	5	6	14	21	34	-13	28

*Sem o resultado de Novorizontino x Ponte Preta

INTER

BUSCA PELO ESPAÇO PERDIDO

PRINCIPAL REFORÇO EM 2021, TAISON ENFRENTA UM 2022 TURBULENTO. VAIADO APÓS QUEDA NA SUL-AMERICANA, O CAPITÃO TENTA RECUPERAR LUGAR NO TIME, DEPOIS DE TER FICADO DE FORA NAS DUAS ÚLTIMAS RODADAS DO BRASILEIRÃO

Em 2022

25 jogos

1.511 minutos

4 gols (3 no Gauchão, 1 no Brasileirão)

No Brasileirão

11 jogos

529 minutos

234 passes certos

19 errados

4 finalizações certas

7 finalizações erradas

8 dribles

17 faltas recebidas

5 faltas cometidas

1 assistência para gol

11 assistências para finalização

Avaliação do clube é de que o jogador de 34 anos, ainda uma voz forte no vestiário, tem sido mais importante fora do que dentro de campo

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Mano Menezes usou 17 jogadores nas duas últimas partidas do Inter. Contra o Fluminense e o Avaí, pelo Brasileirão, o técnico colorado fez nove substituições. Tirou cinco atletas diferentes do banco de reservas. E nenhum deles foi Taison.

O camisa 7, único do grupo a ter conquistado títulos relevantes pelo clube, não joga há mais de duas semanas. Aliás, seu último toque na bola foi o pênalti cobrado diante do Melgar, defendido pelo goleiro Cáceda. Interna e externamente, a avaliação é de que o jogador de 34 anos tem sido mais importante como capitão do que como atacante.

A temporada está sendo atribulada. Para melhorar sua condição física, chegou a ficar de fora de alguns jogos do Gauchão. Não adiantou muito. Em 14 de abril, teve um edema na coxa esquerda. Perdeu três partidas, tentou voltar diante do Avaí, permaneceu 25 minutos em campo e aí, sim, lesionou-se de vez. Ficou três semanas fora, fazendo tratamento. Retornou, esteve à disposição por mais 10 jogos e se machucou novamente em 11 de julho, no confronto com o América-MG. Mais 25 dias fora, foi recolocado no intervalo da partida contra o Fortaleza.

Nesse período, outra polêmica agitou o ambiente de Taison. Ele foi "acusado" de ser o organizador da greve dos atletas, que se negaram a treinar no turno programado em razão do atraso do pagamento dos direitos de imagem. A situação piorou com o pênalti perdido diante do Melgar. Taison, logo depois da manifestação dos jogadores, chegou a dar entrevistas para "se defender". De fato, ele não foi o organizador do movimento. Sua participação foi, como capitão, procurar os dirigentes para levar as demandas do grupo.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

No outro problema, o do pênalti (que, aliás, foi defendido pelo goleiro, o chute foi forte e no canto, mas Cáceda saltou para o lado certo), compareceu na zona mista. Após a eliminação da Copa Sul-Americana, disse:

– Sei que não joguei muito bem, sei da minha capacidade. Eu já fui bom, ruim. O colorado tem o direito de criticar e eu tenho de aceitar. Errei a cobrança, a gente assume os erros e agora tem de dar a volta por cima.

Nas entrevistas, Taison também fez um pedido: que sua família fosse preservada dos xingamentos. Ele disse saber aguentar as vaias e as reclamações, mas sua esposa (que recém deu à luz o filho do jogador) e sua mãe "não mereciam ser ofendidas".

Sobre a reserva, completou:

– Estou tranquilo, vou correr pela posição, vou treinar. Não sou eu que escolho quem tem de jogar ou não. Respeito muito o Alan Patrick, que vem fazendo grandes partidas.

Conselheiro

Mas além de Alan Patrick, outro jogador também tomou-lhe o lugar. Mauricio passou por ambos e virou titular da equipe. Taison foi vaiado e xingado contra o Fluminense, no Beira-Rio. Diante do Avaí, também não entrou em campo. O time, em campo, não parece ter sentido a ausência, dadas as vitórias. Só que o camisa 7 teve outro papel.

No que acabou ficando público pelas câmeras, foi dele o discurso motivacional antes das duas partidas. E no que fica nos bastidores, é para ele que correm os companheiros quando precisam de conselhos, dicas. E é ele quem dá as broncas. E é ele quem defende os colegas das críticas.

Como no caso de Estêvão, vaiado em sua estreia após cometer alguns erros. Taison foi para as redes sociais e deu força ao jogador. O jovem respondeu:

– Taison, você é uma referência. Suas palavras são muito importantes nesse momento. Vou seguir trabalhando.

Além dele, há outros jogadores que elogiaram Taison em entrevistas recentes. O lado líder, herdado de D'Alessandro, é a força do camisa 7, que tem contrato com o clube até 30 de junho de 2023. A missão, agora, é recuperar lugar no time de Mano.

MOLEDO VOLTA A TREINAR COM BOLA

O treino do Inter de ontem teve em Rodrigo Moledo (E) a grande novidade. Depois de ter diagnosticada uma lesão muscular na panturrilha direita no final de julho, o zagueiro voltou a treinar com bola no CT Parque Gigante.

Primeiro, participou do aquecimento com o restante do elenco. Depois, trabalhou sozinho, sob a orientação do assistente de performance Thales Medeiros, que cruzava bolas na área para que o jogador cabeceasse. A aparição no campo não significa que o jogador de 34 anos já está liberado para voltar aos jogos. Passado o tratamento fisioterápico, ele cumprirá mais um prazo de retreinamento em razão do longo tempo de parada.

O atleta disputou apenas 13 jogos nesta temporada. Sua última aparição foi em 24 de julho, quando entrou nos acréscimos da derrota para o Palmeiras. Com isso, é praticamente impossível que ele seja relacionado para o duelo com o Juventude, na segunda-feira. Mas, para encarar o Corinthians, no dia 4 de setembro, em São Paulo, existe a chance de que, ao menos, acompanhe a delegação.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

TIME MAIS JOVEM APÓS ELIMINAÇÃO

A reação do Inter após a queda na Copa Sul-Americana já foi notada no Brasileirão. Nos dois jogos seguintes após a eliminação para o Melgar-PER, o time venceu o Fluminense e o Avaí. A curiosidade é que nas duas partidas o técnico Mano Menezes escalou uma equipe mais jovem.

A média de idade caiu de 29,1 anos contra os peruanos para 26,5 anos nas duas rodadas do Brasileirão. As mudanças foram justificadas por questões físicas de Edenilson (32 anos) e Alan Patrick (31 anos), mas mantidas pela comissão técnica em Santa Catarina. As posições foram ocupadas, respectivamente, por Johnny (20 anos) e Mauricio (21 anos).

Outra troca promovida foi a volta de Alemão (24 anos). O atacante cumpriu suspensão na Sul-Americana e retomou vaga de Braian Romero (31 anos). Não foi calculada a modificação no gol, já que Daniel (28) não atuou contra o Avaí pelo terceiro amarelo. O substituto na ocasião foi Keiller (25).

Para encarar o Juventude, na segunda-feira, no Beira-Rio, Mano Menezes não bancou a permanência nos jovens na formação inicial.

MORRE FILHO DE FUNDADOR DO CLUBE

Filho de José Eduardo Poppe, um dos irmãos que fundaram o Inter em 1909, José Eduardo Barbosa Poppe morreu aos 99 anos, na noite de quarta-feira. Em 2017, Poppe e a esposa, Laíde, visitaram o Beira-Rio, onde ele recebeu uma camiseta personalizada e uma carteira de sócio em homenagem do Inter.

Nascidos em São Paulo, Henrique Poppe Leão, José Eduardo Poppe e Luiz Madeira Poppe chegaram a Porto Alegre em 1908. Em 4 de abril de 1909, eles se reuniram a um grupo de amigos e fundaram o Inter.

Em seu site e nas redes sociais, o Inter prestou condolências a amigos e familiares de Poppe.

LIGA DOS CAMPEÕES

REENCONTROS NA FASE DE GRUPOS

A Uefa definiu, ontem, as chaves da Liga dos Campeões para a temporada 2022/2023. O sorteio apontou para um grupo da morte, que contará com três candidatos ao título. Cabeça de chave do Grupo C, o Bayern enfrentará o Barcelona, no reencontro com o polonês Robert Lewandowski. A chave também conta com Inter de Milão e Victoria Pilzen.

Pelo Grupo G, outro reencontro. O Borussia Dortmund enfrentará seu ex-astro, o atacante Erling Haaland, hoje defendendo o Manchester City – Sevilla e Copenhagem completam a chave.

Campeão

O atual campeão Real Madrid caiu no Grupo F, mais tranquilo. Os espanhóis vão encarar Leipzig, Shakhtar Donetsk e Celtic. O PSG, das estrelas Messi, Neymar e Mbappé, terá um duro duelo com a Juventus, no Grupo H. O bicampeão europeu Benfica e o Maccabi Haifa completam a chave com franceses e italianos.

As chaves

GRUPO A
Ajax (Holanda)
Liverpool (Inglaterra)
Napoli (Itália)
Rangers (Escócia)

GRUPO B
Porto (Portugal)
Atlético de Madrid (Espanha)
Bayer Leverkusen (Alemanha)
Brugge (Bélgica)

GRUPO C
Bayern de Munique (Alemanha)
Barcelona (Espanha)
Inter de Milão (Itália)
Victoria Pilzen (República Tcheca)

GRUPO D
Eintracht Frankfurt (Alemanha)
Tottenham (Inglaterra)
Sporting (Portugal)
Olympique de Marselha (França)

GRUPO E
Milan (Itália)
Chelsea (Inglaterra)
RB Salzburg (Áustria)
Dínamo Zagreb (Croácia)

GRUPO F
Real Madrid (Espanha)
RB Leipzig (Alemanha)
Shakhtar Donetsk (Ucrânia)
Celtic (Escócia)

GRUPO G
Manchester City (Inglaterra)
Sevilla (Espanha)
Borussia Dortmund (Alemanha)
Copenhagen (Dinamarca)

GRUPO H
PSG (França)
Juventus (Itália)
Benfica (Portugal)
Maccabi Haifa (Israel)

CALENDÁRIO

• A primeira rodada começará nos dias 6 e 7 de setembro. A fase inicial vai até dia 2/11. Os mata-matas serão apenas em 2023

PREMIAÇÃO

OZAN KOSE, AFP

Alexia Putellas e Karim Benzema ficaram em primeiro lugar

Um dos favoritos à Bola de Ouro, que será entregue em 17 de outubro, o atacante Karim Benzema, do Real Madrid, foi eleito ontem o melhor jogador da temporada 2021/2022 na Europa, prêmio que recebeu pela primeira vez na carreira. Em grande fase, o francês foi fundamental nos títulos do Real Madrid, na Liga dos Campeões, e da seleção de seu país, na Liga das Nações.

O atacante de 34 anos foi escolhido à frente dos belgas Thibaut Courtois, seu companheiro de Real Madrid, e Kevin de Bruyne, do Manchester City. No feminino, a espanhola Alexia Putellas, do Barcelona, foi eleita a melhor jogadora da última temporada no continente, apesar da grave lesão que a tirou da Eurocopa.

Carlo Ancelotti, também do Real Madrid, foi eleito o melhor treinador. O prêmio presidencial da Uefa homenageou o ex-treinador Arrigo Sacchi, vice do Mundial de 1994, com a Itália.

ENTREVISTA

RAI DUARTE Torcedor do Brasil-Pel

"SÓ ESPERO JUSTIÇA"

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br
De Pelotas

Em entrevista a ZH, o torcedor xavante Rai Duarte, que ficou 116 dias hospitalizado por supostas agressões de PMs, falou da emoção de voltar para casa e sobre o que espera da investigação.

A quinta-feira amanheceu diferente para Rai Duarte. Depois de quase quatro meses internado no Hospital Cristo Redentor, em Porto Alegre, ele pôde finalmente voltar para casa e descansar ao lado de seus familiares.

Nos 116 dias de hospitalização, o funcionário público de 33 anos enxergava o mundo apenas pela janela do quarto. Agora, embora ainda esteja no final da recuperação do profundo corte no abdômen, o fato de estar em Pelotas, ao lado da esposa, Aline, grávida do filho, Hyantony, e dos pais, Marta e Clóvis, é motivo de imensa alegria.

– Não aguentava mais ficar tanto tempo no hospital. Sair foi muito marcante – afirmou.

Foram 47 dias na UTI, em estado de coma induzido, e os últimos no leito de enfermaria, para onde foi em 16 de junho e saiu na quarta-feira. Além da rotina de tratamento e fisioterapia, sua distração era conversar com a mãe e ver TV.

Já em casa, em Pelotas, após uma noite de descanso em sua própria cama, Rai falou com exclusividade a ZH. Ele afirma que a lesão foi causada por agressões de PMs na noite de 1º de maio, após o jogo do Brasil contra o São José, no Passo D'Areia, pela Série C do Brasileirão. A razão, porém, segue sem ser esclarecida. Para o futuro, cobra justiça aos agressores e quer desfrutar do filho, previsto para nascer em 27 de novembro.

A Corregedoria-Geral da Brigada Militar investiga o caso. O inquérito já ouviu o torcedor, testemunhas e os policiais envolvidos no episódio. Há duas semanas, celulares dos PMs tiveram quebra de sigilo, e os dados estão sendo analisados. Conforme o corregedor Vladimir Rosa, a apuração está próxima do desfecho:

– Depois de ouvir as testemunhas e quebrar sigilo dos celulares, agora estamos na análise dos dados. Esperamos encerrar esse processo no final do mês e entregar o documento final para a Justiça Militar.

Leia mais notícias sobre o caso em **gzh.rs/raiduarte**

Qual foi tua sensação ao deixar o hospital após 116 dias?

Senti muita emoção. Não aguentava mais ficar tanto tempo no hospital, quase quatro meses. Foi muito marcante.

Voltar para Pelotas era teu maior desejo?

Sim, voltar e ver a minha esposa e meu filho. Foi momento de muita alegria e emoção.

O que você costumava fazer no hospital?

Além do tratamento, com fisioterapia, só assistia TV. Acompanhei os jogos do Brasil-Pel pelo celular.

O que você pensa em fazer daqui para frente?

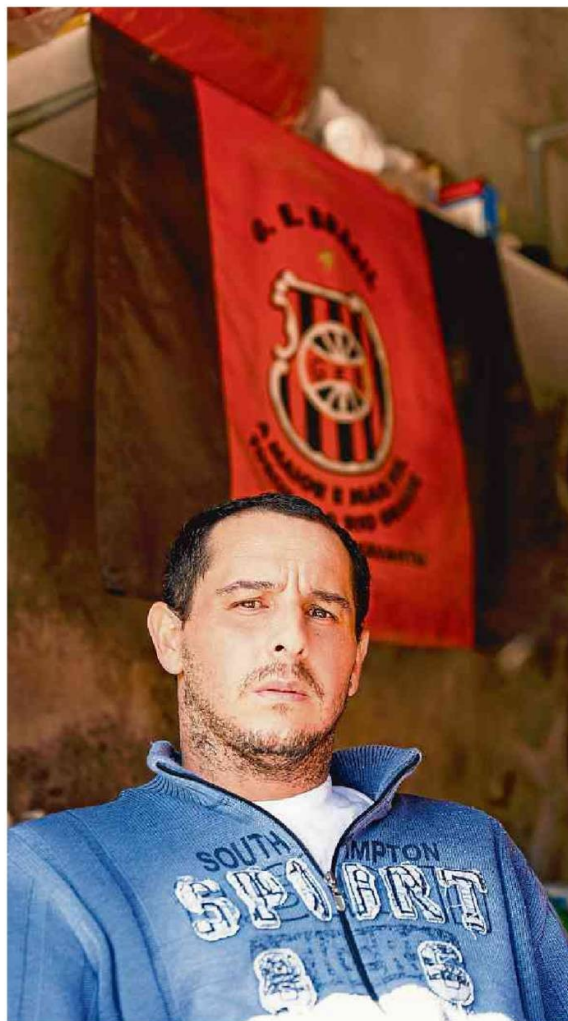
Vou aos pouquinhos. Pretendo voltar a trabalhar e me recuperar 100%. Mas isso vai aos poucos.

Quais foram as recomendações médicas?

Não falaram nada ainda sobre a volta ao trabalho. Não posso fazer esforço físico e preciso ter uma alimentação regrada. Tenho de manter o peso atual, não posso engordar.

O que você espera que seja feito com quem te agrediu?

Só espero justiça. Quem fez, que seja punido. Só isso.

CAMILA HERMES

Rai diz que ainda não pode fazer esforço físico

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
16h: Liga Nacional de Futevôlei, Vasco x Internacional
19h: Série B, Brusque x Londrina
21h30min: Série B, Cruzeiro x Náutico

SPORTV 2
6h às 8h: Mundial de Vôlei masculino, Brasil x Cuba
8h50min: Mundial de Vôlei, Japão x Catar
12h20min: Mundial de Vôlei, França x Alemanha
15h20min: Mundial de Vôlei, Polônia x Bulgária
17h50min às 21h: Copa Mundo do Futsal feminino, semifinais

SPORTV 3
15h: Atletismo, Liga Diamante, etapa Lausanne (Suíça)
18h: Liga Nacional de Futevôlei, Grêmio x Paraná

ESPN 3
10h50min: Ciclismo, Volta à Espanha

ESPN 4
17h: Espanhol, Betis x Osasuna
21h10min: Major League Soccer, Austin FC x Los Angeles
23h15min: MLS, Portland Timbers x Seattle Sounders

BANDSPORTS
9h e 12h: Fórmula-1, GP da Bélgica, treinos livres

TÊNIS

SEM VACINA, SEM ABERTO DOS EUA

Djokovic

O tenista sérvio Novak Djokovic anunciou ontem que não poderá participar do Aberto dos EUA, que começa na segunda-feira, porque não foi autorizado a entrar nos Estados Unidos sem estar vacinado contra a covid-19.

Em janeiro, ele foi deportado da Austrália por se recusar a se vacinar contra a covid-19 e não pôde jogar o primeiro Grand Slam do ano.

Quatro meses depois, disputou Roland Garros e caiu nas quartas. Em julho, foi campeão de Wimbledon, O sérvio é o sexto do ranking.

NO ATAQUE
DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

TEMPOS DIFÍCEIS

Já disse que o 2022 do Grêmio está sacramentado. O jogo com o Ituano, hoje à noite, é meramente protocolar. Não digo que já dê para fazer como o Cruzeiro, tão líder que já coleta imagens exclusivas para um documentário do acesso. Mas se alguém tivesse a mesma ideia na Arena, não seria absurdo. Então me preocupa mais o pedido de suplementação orçamentária de R$ 40 milhões junto ao Conselho Deliberativo. As receitas sumiram e não foi possível reduzir como se imaginava o custo do futebol. Será preciso tomar empréstimo em banco. O que nos remete para um cenário que não ocorria há meia década.

O Grêmio fechará o ano com déficit após anos de superávit. É um problema, já que 2023 será um ano de tempo fechado, no qual será necessário fazer uma mudança radical na fotografia do elenco. A régua da Série A é muito acima da B. O Grêmio terá de contratar mesmo sem dinheiro. Terá de garimpar e errar pouco nas escolhas. Tomara, para o bem do Grêmio, que esta reta final de Segundona mostre mais jogadores em condições de suportar a elite. É nesse sentido que vale observar Grêmio x Ituano.

DINIZISMO – É interessante observar como Fernando Diniz desperta exércitos lá e cá. Nas redes sociais, é ame-o ou deixe-o. No Twitter, após o empate em 2 a 2 com o Corinthians no Maracanã, escrevi que no dia em que ele tomar menos gols receberá chance na Seleção. Houve quem me criticasse por considerar elogio. Houve quem me elogiasse por considerar crítica. Nada disso. Apenas constatação e análise. É o ajuste que falta no trabalho mais autoral de um treinador brasileiro: o de construir com muitos passes, aproximação e ataque ao espaço. Se fizer isso e, ao mesmo tempo, diminuir a margem de risco quando perder a bola, bingo. O Fluminense sabe o que faz e pode ganhar no Itaquerão. No outro confronto de Copa do Brasil, após o 3 a 1 do Flamengo em pleno no Morumbi, a volta no Maracanã é protocolar. A diferença é enorme.

RUA DAVID – Está em gestação, sob coordenação do vereador João Bosco Vaz (PDT), com ajuda do ex-vereador José Carlos Nedel (Novo), especialista neste tipo de homenagem e, portanto, craque nas questões cartográficas e legais, a elaboração de um projeto para o jornalista e escritor David Coimbra virar nome de rua também em Porto Alegre. Ontem, em Criciúma, o prefeito Clesio Salvaro (PSDB) sancionou lei aprovada na Câmara Municipal nesse sentido. A Rua David Coimbra não será assinada por A ou B, mas por todos os 33 vereadores da Capital.

CALENDÁRIO – Você sabia que o Brasil precisa entregar à Fifa uma lista com 55 nomes até 21 de outubro? E que a relação final, com 26, tem de sair até 14 de novembro? A penúltima convocação de Tite como técnico da Seleção Brasileira será em 9 de setembro, para amistosos contra Gana e Tunísia, na Europa, em países a serem confirmados. Pouco antes do embarque para o Oriente Médio, em outubro, a lista definitiva. A Copa do Catar está chegando. Quem vai? Pedro será um deles.

MADE IN RS – O Beach Tennis gaúcho, que é muito forte, emplacou quase a metade da seleção brasileira no Pan-Americano Juvenil, em Rosário, na Argentina, de 29 de setembro a 2 de outubro. Na categoria sub-18, foram chamados Augusto Simoneto de Oliveira, Emílio Giorgetta e Gustavo Garbaski. Na sub-16, Gabriel Lemes e Felipe Cogo Loch. Na sub-12, Cassio Viana Zwierzinski e Tiago Busato. Dos 16 convocados no masculino, sete são da Província de São Pedro. Será que a base vem forte?

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/diogoolivier

AS ÚLTIMAS DANÇAS DO GOLEADOR

Diego Souza confirmou que o Grêmio será o palco do seu adeus. Deixou em aberta a data para isso acontecer, ainda na esperança de jogar mais uma temporada. Porém, aos 37 anos, o maior goleador da Arena parece ser um perfil que foge ao necessário incremento para encarar a volta à Série A. O Grêmio precisa estar muito ciente de que grande parte das peças deste ano estarão fora do encaixe no velho novo mundo da Primeira Divisão.

Diego é um goleador nato. Se a bola chegar em condições de finalizar, o gol estará a meio caminho. Isso é inegável. No entanto, a régua na elite é bem mais alta e exige de jogadores múltiplas funções. Hoje, Diego consegue entregar uma apenas. Em bom nível, reforço, mas essa limitação sobrecarregará o time no nível de competitividade que se avizinha com o acesso.

Diego tem números que comprovam sua aptidão para o gol. Em 2020, foram 22 gols. No ano passado, fez 30 em 61 jogos (incluindo 10 gols pela Série A 2020, disputada em janeiro e fevereiro).

Vigor

Neste ano, são 17 em 32 partidas, sendo 12 deles na Série B. Pela quantidade de gols, ele se sustenta. Só que, pelo seu estilo, pela compleição física e idade, falta-lhe o vigor para colaborar com a fase defensiva do jogo. Costumo repetir uma frase de Cruyff que resume o futebol moderno: "O primeiro atacante é o goleiro, e o primeiro marcador, o centroavante". É nesse ponto que se concentra a discussão sobre Diego.

O Grêmio versão 2023 precisará ser um time competitivo e com características de jogo agressiva para sobreviver no primeiro ano de Série A. Só há uma chance para Diego Souza seguir por mais uma temporada: Roger, ou o próximo técnico, montarem um time afunilado para jogar em função dele. Fazer com que toda a mecânica da equipe seja organizada para terminar no seu centroavante. O que poderia até funcionar em um primeiro momento, mas seria passível de ser facilmente mapeada.

Nesse cenário, vejo como muito possível que as últimas 12 rodadas da Série B como o epílogo de uma linda história de um jogador que criou raízes em um clube. Sairá como o maior goleador da Arena e com cartel de mais de 200 jogos pelo clube. Uma história que poderá contar para os netos e o sentimento do dever cumprido.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Diego Souza sairá como o maior goleador da Arena e com cartel de mais de 200 jogos pelo clube

DISPUTA DE GERAÇÕES

A definição sobre quem serão os donos das duas posições mais ofensivas do meio-campo do Inter é muito mais do que técnica. Ela passa por uma troca de gerações. De um lado, estão Edenilson, 33 anos a serem completados em dezembro, e Alan Patrick, 31 anos comemorados em maio.

São jogadores afirmados e com alta capacidade técnica. Porém, já sem a mesma dinâmica de outros tempos. Fazem o jogo andar, mas correm menos para isso. Alan nunca foi de dinâmica, pelo contrário: sempre foi cerebral, o cara do passe limpo. Edenilson, esse sim, construiu sua trajetória na capacidade de aliar virtudes técnicas com intensidade e alta movimentação.

JOVENS EMPURRANDO A FILA

A questão, neste momento, é que Mano Menezes adotou um modelo de jogo em que somente o refino técnico é insuficiente. Há uma necessidade de agregar isso à capacidade de ocupar todos os espaços e ser incisivo, tanto na fase ofensiva do jogo quando na defensiva. Aos 21 anos, Johnny e Mauricio conseguem cumprir essa tarefa.

São dois jovens que estão empurrando a fila para entrar no time. Mostraram alta capacidade física no confronto de pura transpiração contra o Avaí. Sem deixar de entregar, principalmente Johnny, no aspecto técnico. Há quem aposte alto no Beira-Rio de que o Inter simboliza nos dois o processo de renovação a que se propôs neste 2022.

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

SATELLITE IMAGE, MAXAR TECH, AFP, BD, 16/03/2022

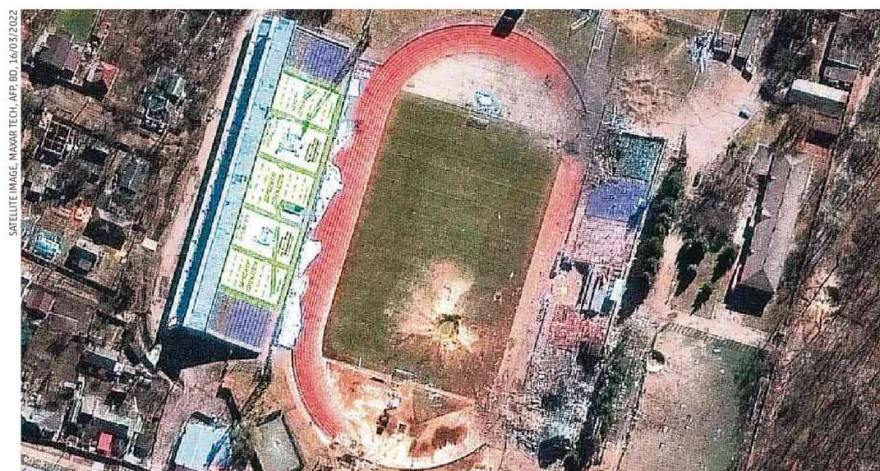



Foto de satélite mostra o estádio do Desna Chernihiv bombardeado pelas tropas russas

GOLS COMO SOPRO DE ESPERANÇA NA UCRÂNIA

É como se cada gol fosse um sopro de esperança. Por isso, a Federação Ucraniana retomou na terça-feira a Premier League, o campeonato nacional do país. A última edição foi interrompida pela invasão russa em fevereiro (sendo que, pelo frio, o campeonato estava parado desde dezembro).

Naqueles dias de inverno, o Shakhtar disputava ponto a ponto com o Dinamo Kiev a liderança. O campeonato parou e acabou ali, quando vidas começaram a ser ceifadas pela irracionalidade de governantes como Vladimir Putin. A temporada 2021/2022 ficou sem campeão e sem a cor de melhores períodos.

Para quebrar o cinza destes dias de guerra, a Federação Ucraniana, com apoio do governo, decidiu retomar o futebol. A temporada 2022/2023 iniciou-se na terça-feira, um dia simbólico para os ucranianos, por ser o Dia da Bandeira. O cenário ainda está longe da normalidade, até porque em uma guerra essa é a primeira a ser derrotada. Os jogos são disputados com arquibancadas vazias. Nos estádios, apenas os times e um batalhão de militares, para qualquer eventualidade.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/leonardooliveira

Outra exigência foi de que todos os locais dos jogos fossem equipados com abrigos de segurança. Se as sirenes de ataques aéreos tocarem, imediatamente deixa-se a bola de lado e se corre para se proteger neles.

Locais

As partidas serão todas em Kiev e arredores, para evitar deslocamentos. Além da Capital, duas cidades do Oeste terão jogos. O oeste está distante da invasão russa, concentrada na porção oposta.

NOVOS CLUBES

A edição 2022/2023 terá dois novos clubes, promovidos da Segunda Divisão. O acesso não veio pelo campo, até porque a competição foi interrompida. O Metalist Kharkiv e o Kryvbas Kryvyi Rih assumiram as vagas do Desna Chernihiv e do FC Mariupol.

A razão é simples: Chernihiv, no norte, e Mariupol, no sudeste, foram bombardeadas pelos russos. Os ataques destruíram os estádios dos dois times. Na casa do Desna, um míssil caiu no meio do gramado. Um lado de arquibancadas veio abaixo e acabou esfarelado.

O Kryvbas é o clube da cidade do presidente Volodymyr Zelensky e foi o mais ferrenho defensor de que os jogos fossem em território ucraniano e não na Polônia. Sem recursos financeiros, o clube garimpou jovens da região.

BRASILEIROS EM CAMPO EM MEIO À GUERRA

Até a guerra, 30 brasileiros atuavam na Premier League da Ucrânia. Entre eles, promessas como Tetê, Dodô e Vitão. A autorização da Fifa para que eles suspendessem os contratos fizeram com que o Shakhtar buscasse no tribunal reparação de 50 milhões de euros.

Nesta edição, mesmo com a guerra, serão nove brasileiros. Entre eles, o gaúcho Cristian, que relatou nas redes sociais sua dificuldade para deixar o país quando estourou o conflito. Ele teve a volta pedida pelo Zorya. Outro é goleiro Max Walef, que antecipou a saída do Fortaleza, com quem tinha contrato até dezembro, e foi para o Metalist.

FC SHAKHTAR DONESTK, DIVULGAÇÃO

Lucas Taylor foi para o Shakhtar

Já o lateral Lucas Taylor estava no Paok e viu no Shakhtar a chance de jogar a Liga dos Campeões. Busanello, que estava no Ju, também topou o desafio de jogar no meio da guerra. Marlyson, ex-Figueirense, foi para o Vorskla por um salário cinco vezes maior.

É DEMÓÓÓÓIS
PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

MAIOR PROTAGONISTA

Vejo tanta técnica pessoal deste jogador que, quando estou narrando os jogos do Grêmio, e ele faz um dos seus muito gols, o chamo de DIEGO SHOWZA. Um jogador de técnica refinada, que começou a jogar como volante de marcação, depois passou a ser um meio-campista adiantado e, finalmente, se tornou um centroavante de alto quilate.

O Grêmio deverá subir para a Série A tendo Diego Souza como seu maior protagonista. Quando a sola do sapato aperta, ali está o craque para fazer gol e aliviar o time. Na sua entrevista coletiva de ontem, ele deixou claro que, se o Grêmio quiser, fica mais um ano. Caso contrário, encerra a carreira. E agora? Ele deve ficar mesmo estando com pouca mobilidade? Na enquete interativa que fizemos, a torcida entende que ele deve renovar. Assunto importante para a próxima direção do clube gremista.

MEIO-CAMPO – Roger Machado, finalmente, desistiu de Campaz. Ele teve muitas oportunidades e não devolveu nada. Ver Bitello no banco e Campaz nada produzindo é erro grave. Não importa que o meio-campo do Grêmio tenha mais volantes. Villasanti é uma afirmação como primeiro homem de marcação. Lucas Leiva, mesmo não jogando muito futebol ainda e estando atrás da sua melhor condição física, precisa atuar. É diferenciado. E Bitello, que se discute qual é sua posição, faz muitos gols. Depois de Diego Souza, ele é o cara que mais faz gols no Grêmio. Como irão se acomodar em campo é tarefa para o treinador. Estes são os melhores jogadores para a formação do meio-campo. Como tal, devem ser escalados. E a forma de atuação passa pela orientação que o treinador precisa dar. Nada justifica tirar o bom e deixar o ruim, em nome do desenho, da ideia, esses termos recentes do futebol que nada acrescentam. Jogam os melhores – e ponto final.

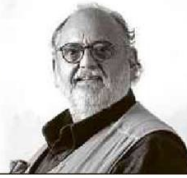
CONFIRMAÇÕES – O Vini Moura escreveu na coluna Paixão Colorada, no Diário Gaúcho, que dois jogadores vieram com muita expectativa e não confirmaram. Taison é um deles. Seria o retorno de um ídolo, jogador que fez sucesso fora do país, a cereja do bolo. Mas não foi e não está sendo. É uma das últimas opções do técnico Mano Menezes. O outro é David, que custou R$ 11 milhões, jogou muito no Fortaleza, mas nada disso foi confirmado nas atuações pelo Inter. Verdade que ele foi colocado como centroavante, posição que não conhece. Os jogadores que confirmaram muita utilidade eram nossos desconhecidos. Wanderson tem sido espetacular, tanto quanto Pedro Henrique, que eu gostaria de ver como titular. Vale o mesmo para Alemão, que jogou o Gauchão pelo Novo Hamburgo e de quem se esperava pouco. Mas, a seu jeito, ele vem se destacando e marcando gols. Futebol não é matemática, onde dois mais dois são quatro. Tem os fracassos e as confirmações. Mas nada é definitivo. Pode passar um tempo e encontrarmos modificações importantes.

FLUMINENSE – A equipe carioca levou nove gols nos últimos quatro jogos. Uma demasia provocada pela forma como Fernando Diniz faz seu time jogar. Todos têm de sair tocando bola, é praticamente crime dar um chutão. Muita gente acha isso muito bonito. Eu, no entanto, não vejo nem muita beleza e muito menos efetividade. Ser efetivo é não tomar gols, pois basta fazer um para se deliciar com a vitória. O Fluminense do Dinizismo leva a partir de dois gols por partida. Claro, também consegue vitórias. Foi assim contra o Coritiba, cujo treinador Guto Ferreira declarou que seu time tomou gols de todos os jeitos. Contra o Corinthians, quarta-feira, o Fluminense teve o jogo a sua disposição. Fez dois, poderia ter feito mais, mas como levou dois transferiu a decisão para o Itaquerão, onde o Timão joga muito. Penso que perdeu o favoritismo, porque leva muitos gols. Duvido que consiga passar à final.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

O guru dos Beatles esteve em Porto Alegre

WIKIMEDIA COMMONS, DIVULGAÇÃO

Depois de um tempo, as relações do guru com os Beatles se romperam

FOTOS ALDERICO LUCHINI, REVISTA DO GLOBO Nº 935, BD

Um ano depois de ele ter visitado Porto Alegre, os Beatles se tornaram seus discípulos

"Eu não entendo mais nada! Este mundo está louco." Com essas duas frases o repórter Adolfo Braga, da Revista do Globo, em sua edição 935, de novembro de 1966, inicia o seu texto sobre a presença, na capital gaúcha, do guru indiano Maharishi Mahesh Yogi (1918-2008), ele cumpria a segunda e última etapa de peregrinação pelo Brasil. Sim, ele esteve entre nós para tentar aplacar as angústias do homem contemporâneo.

Sua frágil figura (1m65cm de altura), protegida apenas por uma transparente túnica branca, levou um jornalista a comentar: "Ele deu a impressão, a quantos se encontravam no aeroporto, de que um profeta escapara das páginas da História, passando por entre os mais modernos aviões a jato". Segundo Adolfo, "poucas horas após a sua primeira conferência, as opiniões a seu respeito, a exemplo do que acontecera em outros lugares, tornavam-se extremas. Para alguns, ali estava um aventureiro. Para a maioria, as palavras daquele homem eram justas. Todos concordavam, porém, que era preciso ouvi-lo. Foi isso, com certeza, que levou centenas de pessoas a procurar o mestre hindu, causando apreensão à administração do Hotel Plaza, no qual se encontrava hospedado, e obrigando-a a solicitar sua saída".

"Sentado à moda iogue sobre um couro de veado (seu modo clássico de receber jornalistas e posar para os fotógrafos), Mahareshi costuma dedilhar o rosário que lhe envolve o pescoço, caindo sobre o colo, e que lhe dá o grau de santidade. Seu rosto sério, mas tranquilo, denuncia 48 anos bem vividos. A voz flui placidamente, mas não é agradável. O aspecto do monge e a exigência para que todos se descalcem ao entrar nos aposentos do novo profeta garantem que se está diante de um homem santo. Seus adeptos tratam-no cerimoniosamente por 'Sua Santidade'."

"Quando 10% do povo meditar, já não haverá perigo de guerra, uma vez que o bem se propaga mais rapidamente, contaminando assim os 90% restantes da humanidade", diz o mestre. Ele fundou a Sociedade de Meditação Internacional (SMI), então com sede em Los Angeles, EUA, visitou cerca de 40 países, onde deixou funcionando 500 centros. "Isto não é religião, é um meio de viver. As religiões obrigam a fazer isso ou aquilo. Eu não peço cerceamentos", afirma Mahareshi. Ele observa que o mais estúpido dos mortais poderá gozar da felicidade, desde que se disponha a um esforço de meditação. Em troca dos ensinamentos, é exigida uma contribuição que equivale a sete dias de um ano de trabalho, o dinheiro é empregado na manutenção da SMI.

No ano seguinte à visita a Porto Alegre, 1967, a meditação transcendental atraiu a atenção de George Harrison, que contagiou os outros Beatles com seus anseios místicos. Logo, milhares de jovens hippies e estudantes acorriam as palestras do guru à semelhança dos seus ídolos. No ano seguinte, os Beatles viajaram com Mahareshi até o Himalaia, na companhia de outras celebridades como Mia Farrow, Donovan e Mike Love dos Beach Boys. Esse teria sido um dos períodos mais produtivos de John Lennon, que escrevia várias canções por dia. Contudo, acabou havendo um desentendimento entre os discípulos famosos e seu mestre. Os Beatles não teriam gostado de serem repreendidos pelo uso de drogas leves durante sua estada na Academia de Meditação. Mas também houve rumores de que Mahareshi teria assediado Mia Farrow e que ele não era tão "santo" assim e mantinha relações sexuais com suas discípulas, mesmo pregando que eles eram "homens acima do sexo". Por aí o encanto teria se desfeito.

O guru indiano esteve hospedado no Plaza Hotel, em Porto Alegre, em novembro de 1966

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.

ANTOINE LAVOISIER (1743-1794), cientista francês, cujo nascimento completa 279 anos.

Hoje na história

- Em 1910, nasce a missionária católica Madre Teresa de Calcutá.
- Nasce, em 1980, o ator norte-americano Macaulay Culkin, protagonista de filmes como *Riquinho* e *Esqueceram de Mim*.
- Em 1991, nasce, em Goiânia, o DJ e produtor musical Alok.

Pai

SUZANA SORIANO VERGARA CORRÊA

Pai,
és o anfitrião dos festejos
que contemplam
a magnitude dos tempos.

Pai,
um mergulho
nas profundezas da existência
humana.

Pai,
distinção laureada,
então,
medalha gravada,
guardada e resguardada
no sacrário do coração.
Porque pai é simplesmente um
poema,
o poema maior!

PIADA

Como fazer o giz virar uma cobra?
– Simples! É só colocá-lo em um pote com água. Assim, o "gizboia".

HOJE É

Dia Internacional da Igualdade Feminina, Dia da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

SANTOS DO DIA

Zeferino

Há 30 anos

Quarta-feira, 26 de agosto de 1992

ZERO HORA

Presidente rompe o silêncio em espanhol

Multidões saem à rua para exigir a renúncia de Collor

A mobilização popular pela renúncia do presidente Collor começa a ganhar contornos comparáveis aos da campanha em favor da volta das eleições diretas, desencadeada em 1984. Ontem, multidões de manifestantes foram às ruas de várias capitais do Brasil.

Há 40 anos

Quinta-feira, 26 de agosto de 1982

Zero Hora

É o primeiro time da América que vence o torneio

INTER TRAZ A TAÇA DA ESPANHA

Testamos a cédula

A taça do Torneio Gamper, disputado na Espanha, já tem um destino. Pelo menos até o ano que vem, ela estará no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Isso porque ontem o Inter sagrou-se campeão ao bater o Manchester City. É a primeira vez que o troféu vem para a América do Sul.

Há 50 anos

Sábado, 26 de agosto de 1972

PERÓN E LANUSSE FORA

Zero Hora

O programa eleitoral do governo militar argentino alcançou ontem uma data-chave, o que eliminou do panorama político a figura de Juan Domingo Perón. O plano dos militares para as eleições prevê que todos os candidatos estivessem no país até a meia-noite de ontem.

Centro de Documentação e Informação/ZH

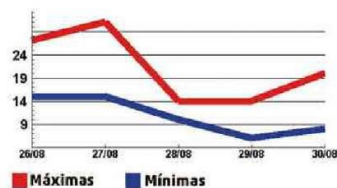
PREVISÃO DO TEMPO

TEMPERATURAS ELEVADAS

A sexta-feira será mais um dia de temperaturas altas na maior parte do Rio Grande do Sul. No Sul e na Campanha, há previsão de chuva de forte intensidade no período da tarde. Nestas regiões, não deve esquentar, devido ao avanço de uma frente fria. Nas outras áreas, o tempo segue firme e seco. A mínima do dia, 6°C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. Novo Tiradentes, no Norte, e Alto Feliz, no Vale do Caí, registram a máxima: 32°C.

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
19/08	27/08	03/09	10/09

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h46min

Poente 18h06min

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 15º	0%
Tarde	Poucas nuvens 27º	0%
Noite	Poucas nuvens 26º	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

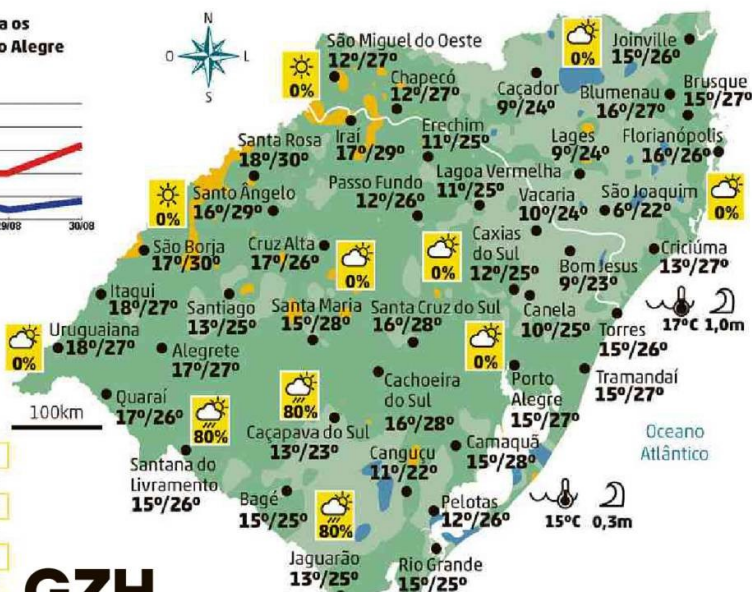
Sábado — Pancadas de chuva — 80% — 15º/31º

Domingo — Nublado com chuva — 70% — 10º/14º

Segunda — Poucas nuvens — 0% — 6º/14º

Faixas de temperatura (ºC)

Referentes às máximas previstas para hoje

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	22º/27º
Belém	23º/30º
Belo Horizonte	14º/26º
Brasília	15º/27º
Campo Grande	19º/32º
Cuiabá	20º/38º
Curitiba	12º/25º
Recife	21º/28º
Fortaleza	22º/32º
Goiânia	16º/32º
João Pessoa	22º/28º
Maceió	21º/27º
Manaus	22º/32º
Natal	23º/29º
Teresina	21º/36º
Vitória	17º/27º
Rio de Janeiro	14º/31º
Salvador	22º/25º
São Luís	24º/32º
São Paulo	16º/27º

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	18º/33º	-1
Berlim	19º/32º	+5
Buenos Aires	13º/25º	0
Caracas	20º/29º	-1
Chicago	19º/26º	-2
Lisboa	18º/30º	+4
Londres	12º/22º	+4
Los Angeles	21º/25º	-4
Madri	21º/30º	+5
Miami	26º/37º	-1
Montevidéu	11º/16º	0
Moscou	17º/32º	+6
Nova York	24º/30º	-1
Paris	15º/27º	+5
Pequim	14º/27º	+11
Roma	20º/28º	+5
Santiago	11º/15º	-1
Tóquio	23º/29º	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.933

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	56	4.394,02
Três	3.987	58,77
Dois	87.503	2,67

*R$ 574.150,95 acumulados

Os números extraoficiais

09 - 33 - 37 - 54 - 68

LOTOFÁCIL — Concurso 2.608

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	452	1.203,37
13	14.962	25,00
12	169.249	10,00
11	871.052	5,00

*R$ 3.139.901,62 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 02 - 04 - 08 - 09 - 11 - 12 - 14 - 15 - 17 - 18 - 19 - 23 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 647

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	32	2.302,29
Cinco	1.155	20,00
Quatro	14.375	4,00

*R$ 313.688,79 acumulados

Os números extraoficiais

01 - 06 - 12 - 13 - 27 - 29 - 31

Mês da Sorte

JUNHO

TIMEMANIA — Concurso 1.826

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	126.530,89
Cinco	115	1.571,81
Quatro	2.447	9,00
Três	25.400	3,00

*R$ 5.080.369,79 acumulados

Os números extraoficiais

15 - 16 - 26 - 30 - 32 - 67 - 80

Time do coração

SPORT/PE

DUPLA SENA — Concurso 2.409

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	13	5.745,60
Quatro	754	113,21
Três	14.891	2,86

*R$ 4.299.185,27 acumulados

Os números extraoficiais

22 - 23 - 30 - 34 - 42 - 48

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	13	5.171,04
Quatro	796	107,24
Três	16.614	2,56

Os números extraoficiais

02 - 24 - 28 - 35 - 42 - 43

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
É preciso negociar, mas também perceber com clareza que o teor das negociações não dá margem para a alma aspirar a que tudo se solucione com facilidade. Prepare sua mente para se envolver em um jogo complexo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Talvez não seja possível tudo ser do jeito que você deseja, mas, se você superar as emoções que contrariam, poderá ver que o cenário vai se tornando favorável aos seus planos.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Melhor você não medir a qualidade deste momento com a régua da ansiedade, porque ela promete desastres que nunca acontecem. Essa é a função da ansiedade, mas você pode não lhe dar ouvidos.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Guarde para si as informações mais relevantes, sem as quais você perderia o controle sobre o que acontece. Ainda que você queira abrir o jogo, melhor conter a sua língua; isso dará a você vantagem.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
O terreno é incerto e não dá para depositar inteira confiança de que as pessoas envolvidas cumprirão a parte delas. Porém, mesmo assim, não haveria real motivo para deixar a ansiedade tomar as rédeas.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Com mais firmeza do que a habitual, você conseguirá conduzir seus interesses a uma condição mais segura, porque o momento em que o mundo se encontra evoca essa necessidade, mas não é fácil suprir essa demanda.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Este é um momento tenso, que precisa ser administrado com a maior sabedoria possível, para que as reações não se tornem desproporcionais ao que realmente acontece, que não é grande coisa.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Depender de outrem não é interessante, mas é inevitável. Portanto, de pouco adianta você desejar que o cenário seja outro, no qual você detenha completa independência. Você pode escolher suas dependências.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
As pessoas dão trabalho; você é uma pessoa, portanto, também dá trabalho a alguém, que precisa administrar as idas e vindas, mudanças de humor e roteiro. Construir relacionamentos é uma ciência complicada.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Quando parecia que seu projeto decolaria, novas circunstâncias se agregam para complicar. Isso não é algo que você possa controlar, porque o mundo anda de ponta-cabeça e produz muitos imprevistos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Evite ao máximo a precipitação, porque, ainda que aquilo que se apresenta a você pareça requerer urgentes atitudes, você conseguirá, se confiar no tempo e respirar fundo, lidar muito melhor com as situações.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Apesar da descoordenação que irrita, você tem mais motivos para celebrar do que para se lamentar. Este é um trecho cheio de sobressaltos, mas nenhum desses indica que você deva alimentar a angústia.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de ontem

				N					C
	A	B	R	A	V	A	N	E	L
M	U	L	E	T	A		A	N	A
	T	O	L	U	C	A		T	S
	O	Q		R	A	D	I	O	S
L	A	U	T	A	S		T	R	I
	C	EI		L		V	A	S	CO
L	E	O	N	I	N	O		E	P
	I		A	S	IL	O	S		A
	T	A	N	T	O		A	TO	R
B	A	R	O	A		A	G	U	A
	Ç	G		S	O	T	U	R	NA
M	Ã	O	S		P	A		E	E
V	O	L	A	R	E		F	I	NS
		A	L	A	N	M	O	OR	E

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1. CISTITE **2.** ONERAR, VA **3.** IT, TRATOR **4.** FIS, ADIAR **5.** AMOR, URRO **6.** ABERTO **7.** PREVIO, HE **8.** RETRAIR **9.** ACARA, CPI **10.** IENE, SENA **11.** ALONGADO **12.** NA, DEFESO **13.** DOLORES.

VERTICAIS: 1. COIFA, PRAIANO **2.** INTIMAR, CELA **3.** SE, SOBERANO **4.** TRT, REVERENDO **5.** IARA, RITA, GEL **6.** TRADUTOR, SAFO **7.** TIRO, ACEDER **8.** VOAR, HIPNOSE **9.** CARROCERIA, OS.

HORIZONTAIS

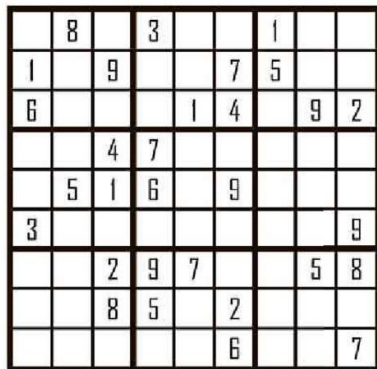
1. Inflamação aguda ou crônica da bexiga
2. Impor uma obrigação material ou moral / Interjeição designativa de repulsa
3. Charme, atrativo / Veículo agrícola
4. Abreviatura de física / Transferir para outra data
5. Forte afinidade / Rugido de feras
6. Como o céu sem nuvens
7. Que precede / Limites de... horizonte
8. Fazer voltar atrás
9. Pequeno peixe de água doce, que se pode criar em aquário / Comissão Parlamentar de Inquérito
10. Gastam-no os japoneses / O rio que banha Paris
11. Mais comprido
12. O centro do... Mônaco / Período do ano em que é proibido caçar ou pescar
13. O nome artístico da cantora e compositora carioca Duran (1930-1959), de "Por Causa de Você"

VERTICAIS

1. Um acessório das cozinhas / Diz-se do, ou o habitante do litoral
2. Notificar em nome da autoridade / Aposento de religiosos, nos conventos
3. Sigla do estado de Sergipe / (Fig.) Supremo, absoluto
4. Tribunal Regional do Trabalho / Título de honra para eclesiásticos
5. Nas tradições indígenas, sereia de rios e lagos / A santa de Cássia / Substância usada para assentar os cabelos
6. Aquele que translada de uma língua para outra / Que escapou
7. Dispara-o a arma de fogo / Consentir, estar de acordo
8. Tomar o avião / Sono provocado artificialmente
9. Superestrutura aplicada ao chassi de um veículo automóvel / Ordem de Serviço

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

	8		3			1		
1		9			7	5		
6				1	4		9	2
		4	7					
	5	1	6		9			
3								9
		2	9	7			5	8
		8	5		2			
					6			7

Solução de ontem

7	5	3	2	8	9	6	1	4
8	9	1	4	6	5	3	2	7
2	4	6	3	7	1	8	5	9
6	7	8	5	4	2	1	9	3
3	2	9	7	1	6	4	8	5
5	1	4	9	3	8	7	6	2
1	3	5	8	9	7	2	4	6
4	8	2	6	5	3	9	7	1
9	6	7	1	2	4	5	3	8

GZH

Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Chinelo com meia é a nossa pilcha urbana

O gaúcho se adapta em qualquer lugar. Tem gaúcho espalhado e infiltrado por tudo o que é idioma e cultura. Tanto que há cerca de 4 mil Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) no mundo, até no Japão.

Uma prova de sua incrível flexibilidade é usar chinelo com meia. É o símbolo da nossa resistência.

Nada é mais gaudério do que o chinelo com meia. É a mais improvável e extravagante combinação: o casamento do nosso sul europeu com o País Tropical, do inverno com o verão, da serra com o litoral, da residência com a rua.

Tal como par romântico que ninguém apostava que poderia dar certo, desfruta de longa convivência nos pagos com filhos, netos e bisnetos.

No campo, no pampa aberto, as alpargatas estalam no chão. Nos centros urbanos, o chinelo com meia completa a pilcha.

Você está com frio, mas não dispensa o calçado mais simples, mais básico, mais prático. Não está a fim da solenidade de um tênis com cadarços para amarrar. Nem acha que é caso do escândalo fofo da pantufa. Pretende ficar em casa, à vontade, com discrição e liberdade para deslocamentos rápidos. E, numa casa-geladeira, sem estufa, busca o reforço da lã.

O ato é como abraçar os pés, não sufocá-los com a superfície fechada. Você quer tapá-los no inverno, porém jamais se acovarda a ponto de negar o chinelo. Junta, então, esses dois universos opostos.

O conjunto não é anatômico, agride igualmente o conforto da meia e do chinelo. Nenhum dos dois sai ganhando, talvez ambos percam e se anulem.

O dedão para fora é a cabeça de uma múmia enforcada pela tira. Lembra um estilingue pronto para arremessar os butiás. De longe, parece que os pés foram engessados.

Não é fácil no início, o passo fica arrastado, esquisito, tenso. Exige costume e prática. É um malabarismo idêntico a andar de salto 12.

O ideal é recorrer às meias mais velhas e de elástico frouxo, com uma maior folga. É recomendável também começar desde cedo, a partir dos três anos, para não sofrer com a adaptação na vida adulta.

Tal como par romântico que ninguém apostava que poderia dar certo, desfruta de longa convivência nos pagos com filhos, netos e bisnetos

O que não se esperava era que a dobradinha fizesse sucesso além das fronteiras e terminasse como um indicativo de personalidade bem resolvida e autenticidade no vestir. Antes considerada brega, atualmente é vista como descolada. Foi tendência na quarentena e no home office e ocupou as passarelas de moda.

Representa a síntese plural do nosso apego pela família e da nossa disposição cascuda para enfrentar temperaturas adversas.

O gaúcho sempre encontra um jeitinho para improvisar e fazer o que quer. E é tão orgulhoso de suas invenções que chega ao extremo de sair para o supermercado com chinelo e meia.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Eu cometo constantemente o erro de pensar que algo óbvio para mim é óbvio para todo mundo."* **Chimamanda Adichie,** escritora nigeriana

QUASE NOS **TRILHOS**

O maior dos dois veículos do aeromóvel da Trensurb deve voltar para a linha em 26 de setembro e passará por período de testes sem passageiros. O equipamento estava estragado desde julho de 2017 e foi levado em fevereiro para a manutenção, que custará R$ 2,29 milhões. | 18

RONALDO BERNARDI

MÚSICA

ROUPA NOVA E DANIEL NO MESMO PALCO

O sertanejo e a banda trazem à Capital o projeto *A Força do Amor*, com shows hoje e amanhã no Araújo Vianna.

| **Segundo Caderno**

DISPUTA PELO PIRATINI

AS PROPOSTAS DOS CANDIDADOS PARA A ÁREA DA INOVAÇÃO

Painel realizado pelo Sindicato das Empresas de Informática do RS, no Instituto Caldeira, reuniu cinco dos 11 concorrentes.

| 11

FACÇÕES **NA MIRA**

A Polícia Civil fez uma operação ontem, na Vila Cruzeiro, na Capital, onde uma cabeça foi encontrada dentro de um saco de lixo. A ofensiva ocorre em resposta à violência entre grupos rivais que atuam na região e podem ter ligação com assassinato e veículo incendiado. | 22

ANSELMO CUNHA

PORTÃO

PASTOR É PRESO POR ESTUPRAR AS QUATRO FILHAS

Homem de 40 anos confessou abusar das adolescentes, que têm entre 12 e 17 anos. Uma delas engravidou e teve um filho.

| 26

"A ideia do Observatório de Turismo é adotar comportamentos sob a ótica da demanda, e não da oferta."

Leia o artigo de **Raphael Ayub**, na página **25**

Romantismo em dobro

Daniel e Roupa Nova se unem no show "A Força do Amor", que será apresentado hoje e amanhã no Aráujo Vianna

VANDINHO, DIVULGAÇÃO

Sertanejo (ao centro) e a banda cantarão sucessos de ambos

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Porto Alegre está prestes a ficar mais romântica. Isto porque *A Força do Amor* está chegando à Capital. O projeto que reúne as vozes e as músicas de Daniel e Roupa Nova conta com apresentações hoje e amanhã, ambas às 21h, no Auditório Araújo Vianna (*veja detalhes sobre ingressos na página 3*).

Os artistas prometem que o público encontrará um verdadeiro desfile de sucessos tanto de Daniel quanto do Roupa Nova, canções que marcaram as suas trajetórias, só que, desta vez, juntos. Assim, hits como *Declaração de Amor*, *Sapato Velho*, *Volta pra Mim*, *Fricote*, *Linda Demais*, *A Viagem* e *Estou Apaixonado*, entre outros, serão apresentados durante as duas horas de espetáculo.

A turnê começou em São Paulo, com três noites esgotadas, chega a Porto Alegre com direito a sessão extra e parte para Santa Catarina na sequência, arrastando milhares de fãs. Mas essa mistura de sucesso entre os músicos nasceu de forma despretensiosa: foi durante uma live especial de Daniel de Dia das Mães na pandemia. Quando o artista cantou *A Força do Amor* para a sua esposa, Aline, durante a apresentação, logo lançou a ideia de fazer uma parceria com o Roupa Nova – que topou cerca de dois dias depois.

– Fizemos uma live juntos, em junho do ano passado, para o Dia dos Namorados. Ali, já anunciamos essa turnê e lançamos algumas datas, entre elas em Porto Alegre – comemora Daniel, em entrevista a ZH. – Ou seja, surgiu de forma muito natural e, poxa, acho que toda a energia que a gente emana acaba conspirando a nosso favor. Acho que tinha que acontecer, aconteceu e está sendo muito prazeroso. É um presente.

Já Ricardo Feghali, cantor do Roupa Nova, explica que a bem-sucedida parceria se deu graças à admiração mútua entre a banda e Daniel, com ambos nutrindo o desejo de fazer algo juntos:

– É uma amizade antiga. A gente se identifica muito musicalmente. E temos um público muito parecido. Ficamos muito felizes com esse projeto, porque o Roupa Nova tem 40 anos de carreira e tem tido shows lotados, e o Daniel também. Então, unimos forças.

E vale lembrar que a relação de Daniel e Roupa Nova, apesar de ganhar as estradas somente agora, já vem de décadas: a banda foi responsável pelos arranjos de três canções do primeiro álbum solo do cantor sertanejo, sendo uma delas *Declaração de Amor*, um dos grandes marcos na carreira do artista e que está no setlist do show.

Encontro

As músicas de Daniel e Roupa Nova atravessam gerações e muitas delas já receberam o emblema de clássicas. Tanto é que elas são essenciais para a construção de *A Força do Amor* – o público quer ouvir estas canções que exalam romance. E as letras não envelhecem justamente porque o sentimento que abordam é universal e atemporal.

– Acho que as pessoas sentem necessidade de canções românticas. A gente tem um show bem eclético, e o Daniel também, com músicas rápidas e rocks, mas as nossas baladas estouram, realmente. Batem no coração. É complicado de não pegar, só se for muito ruim, mesmo (*risos*) – explica Feghali, acrescentando que boa parte do público da banda atualmente está na faixa dos 25 a 30 anos, o que mostra que as letras atravessam gerações.

Daniel também acredita que a música que fala de amor se torna mais abrangente, com mais chances de atingir o público no coração e, assim, conseguir se eternizar e ter o seu público renovado com o passar dos anos. Segundo ele, desde a época em que formava dupla com João Paulo (1960–1997), foi presenteado com canções que perpassam a questão do tempo e seguem sendo bem aceitas em todos os lugares a que chegam:

– Acho que quando existe conteúdo, veracidade, qualidade de letra e de melodia, é muito mais provável que a música realmente permaneça e que não desapareça com o passar do tempo. Vivemos em um momento totalmente diferente, em que as coisas acontecem mais rápido e passam mais rápido também. Então, se não tivermos um cuidado especial, acabamos sendo esquecidos. O que nos sustenta é o nosso repertório. O que nos trouxe até aqui com um grande público e com o carinho das pessoas foi, realmente, o romantismo.

Apesar do projeto *A Força do Amor* estar em turnê, tanto o sertanejo quanto a banda seguem com seus shows próprios pelo Brasil – os encontros entre eles no palco ocorrem nos intervalos das agendas de cada um, buscando entregar ao público uma nova mistura, um novo jeito de apreciar os artistas. Daniel ressalta:

– É uma energia muito diferente e acho que isso acaba oxigenando um pouco a minha história e a deles também. É uma coisa que poderia não dar certo porque cada um tem a sua agenda, tem os seus compromissos, mas a gente conseguiu conciliar as coisas e fazer deste encontro um momento único para nós.

GZH Leia mais sobre música em gzh.rs/musicazh

MULHERES MODERNAS NO TEATRO

Três mulheres assumem o palco do Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75), na Capital, para celebrar as duas décadas do espetáculo *Manual Prático da Mulher Moderna*. Em cena, as atrizes Letícia Kleemann, Catharina Conte e Mariana Del Pino (*na foto*) interpretam especialistas que têm a responsabilidade de desenvolver uma tese sobre o comportamento feminino diante da crise. O ator Rafael Albuquerque completa o elenco. Conforme o material de divulgação, a encenação é "um convite para homens e mulheres rirem de si mesmos".

A temporada comemorativa da peça terá sessões hoje e amanhã, às 20h. Os ingressos para acompanhar a montagem dirigida e escrita por Patsy Cecato custam R$ 70.

DIOGO VAZZ, DIVULGAÇÃO

CANÇÕES DE LUPICÍNIO EM CENA

As canções de Lupicínio Rodrigues (1914–1974), com versos carregados de lamentos e dores por amores partidos, foram a inspiração para a construção do musical paulista *Vingança* (*na foto, a atriz Maria Bia*), escrito por Anna Toledo. A obra, que esteve em Porto Alegre em 2014, volta aos palcos com um elenco renovado para, mais uma vez, apresentar histórias de intrigas, ciúmes e traições.

O espetáculo terá sessões hoje e amanhã, sempre às 21h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/n°). Os ingressos custam a partir de R$ 50 e estão disponíveis pelo site *teatrosaopedro.rs.gov.br*.

Celso Loureiro Chaves
celsoglchaves@gmail.com

Compositores furiosos

Vi compositores furiosos apenas duas vezes. Um foi meu mestre Armando Albuquerque, nos ensaios da sua *Evocação de Augusto Meyer* atrapalhados por um músico fazendo pouco da gaita que encerra a peça. Era a Ospa há 50 anos, era a gaita marcada ainda por preconceitos musicais. Quem entenderia a intensa poesia desse instrumento nos momentos finais do lamento que Albuquerque escreveu pela morte de um dos grandes poetas porto-alegrenses? A incompreensão gerou indignação: que respeitassem a peça, ora!

O outro momento de fúria foi de John Cage, depois de uma apresentação do Concerto para piano em Illinois. Uma das minhas histórias favoritas: quando cheguei nos bastidores, o furdunço estava armado. Cage, sempre tão calmo, estava prestes a soquear o maestro que tivera a infeliz ideia de terminar a performance com uma pipoqueira portátil no lugar dos instrumentos de percussão que o compositor anotara na partitura. Quanto esforço para que tudo voltasse à civilidade, para que Cage reencontrasse sua placidez habitual.

Lembrei de John Cage porque anos terminados em "2" sempre me fazem voltar a esse que, à minha maneira, também foi meu mestre. Nasceu em 1912. Faleceu em 1992. E sua peça mais notória, *4'33"*, estreou em 29 de agosto de 1952, aniversário redondo de 70 anos. *4'33"* é ouvida por muitos como uma peça de silêncio, pois os intérpretes nada fazem além de ficar imóveis durante o tempo de duração da partitura, os famosos quatro minutos e trinta e três segundos.

No entanto, a peça de Cage é intensamente barulhenta, pois se filtram para dentro da performance os sons que estão ao redor e que, afinal de contas, também são música. Respirações, protestos, caminhões passando, chuva batendo. Compositor e intérprete deixam de ter controle sobre o que se ouve – e se escuta muita coisa, apesar do palco imóvel. Para muitos, é uma piada. Para mim, que já toquei a peça muitas vezes, é coisa de reflexão seríssima. E difícil, pois quatro minutos e meio não passam nunca quando se está num palco sem fazer o que se espera de nós.

Por isso nunca consegui conciliar a fúria de Cage depois do Concerto com a meditação – e as propostas de meditação – de muitas de suas peças. Compositores sabem muito bem o que são as suas criações e o que pretendem. Por isso a indignação e a raiva quando algo lhes foge das mãos. Seja Albuquerque em Porto Alegre ou Cage em Illinois.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/celsoloureirochaves

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

UM LUGAR BEM LONGE DAQUI
Drama, 14 anos. De Olivia Newman. EUA, 2022, 126 min. Uma jovem do interior é considerada a principal suspeita na morte de um de seus envolvimentos amorosos.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
Cinemark Barra 6 (19h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (18h10)

ESTREIAS

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. A história de uma família negra brasileira de classe média baixa e seu caçula, que sonha em ser astrofísico.
Cine Grand Café 3 (19h50)
Sala Eduardo Hirtz (14h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 21h)

O LENDÁRIO CÃO GUERREIRO
Animação, livre. De Mark Koetsier, Rob Minkoff e Chris Bailey. EUA, 2022, 103 min. Cão de caça está em uma cidade cheia de gatos, que precisam de um herói para defendê-los de plano maligno.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h, 19h)
Cinemark Barra 2 (14h, 16h30, 19h)
Cinemark Ipiranga 6 (16h30, 18h50)
Cinemark Wallig 4 (16h20, 18h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 15h45, 18h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 15h30, 17h30)
GNC Moinhos 1 (13h30, 15h40, 17h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)

CANO SERRADO
Drama, 16 anos. De Erik de Castro. Brasil, 2022, 87 min. Um sargento está em busca de vingar seu irmão, um caminhoneiro, que foi morto.
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

NÃO! NÃO OLHE!
Terror, 14 anos. De Jordan Peele. EUA, 2022, 130 min. Residentes de um rancho solitário do interior da Califórnia testemunham descoberta estranha e assustadora.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h30, 20h50)
Cinemark Barra 5 (14h45)
Cinemark Ipiranga 5 (17h45)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h45, 16h30, 19h15)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (16h, 18h50)
GNC Iguatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (18h10)
Cinemark Barra 5 (17h45, 20h40)
Cinemark Ipiranga 5 (20h40)
Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (16h20, 18h50, 21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h30, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 18h, 21h)

O DEBATE
Drama, 12 anos. De Caio Blat. Brasil, 2022, 80 min. Apresentadora e editor de telejornal refletem sobre a edição dos melhores momentos de um debate presidencial.
Cinemark Barra 8 (18h45, 21h15)
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h, 19h30)
GNC Praia de Belas 3 (14h30, 21h10)
GNC Moinhos 1 (19h50, 21h50)
GNC Iguatemi 1 (16h50, 21h45)

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA
Drama, 14 anos. De Castille Landon.EUA, 2022, 119 min. Quando uma verdade chocante sobre as famílias de um casal emerge, os dois amantes descobrem que não são tão diferentes um do outro.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h10, 19h40)
Cinemark Barra 1 (16h)
Cinepólis João Pessoa 3 (20h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h, 18h15)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 18h)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 21h20)
GNC Iguatemi 3 (20h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h50)
Cinemark Barra 1 (18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (16h30)
GNC Iguatemi 3 (18h40)

ASSALTO NA PAULISTA
Ação, 16 anos. De Flavio Frederico. Brasil, 2022, 110 min. Um poderoso bandido do interior paulista resolve dar um último grande golpe com a ajuda da sua filha adotiva.
Espaço Bourbon Country 4 (16h, 20h)

EM CARTAZ

45 DO SEGUNDO TEMPO
Comédia, 12 anos. De Luiz Villaça. Brasil, 2022, 109 min. Homem se reencontra com dois amigos de colégio que não via há 40 anos.
Espaço Bourbon Country 3 (16h10, 20h30)
GNC Iguatemi 1 (14h30)

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min. Em viagem à África do Sul, homem luta por sobrevivência quando um leão começa a perseguir humanos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (19h)
Cinemark Ipiranga 3 (21h30)
Cinemark Wallig 5 (21h40)
GNC Praia de Belas 2 (21h55)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 5 (21h30)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. De Diego Fernández. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min. Especialista em seguros se envolve em uma série de eventos misteriosos.
Sala Norberto Lubisco (15h45)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022, 97 min. Professora aposentada rompe com seus tabus.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 2 (18h20)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min. Mulher de 40 anos embarca em jornada para se libertar de convenções sociais e religiosas.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 3 (14h)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. De Jared Stern e Sam Levine. EUA, 2022, 106 min. Animais com superpoderes embarcam em aventura para salvar amigo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (15h15)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (15h40)
GNC Iguatemi 3 (14h)
GNC Iguatemi 5 (15h10)

DE VOLTA À BORGONHA
Comédia dramática, 14 anos. De Cédric Klapisch. França, 2022, 113 min. Após uma ausência de 10 anos, homem volta a sua cidade natal quando seu pai fica doente.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h30, 20h50)

DESAPARECIDOS
Policial. De Denis Dercourt. França, 2022, 88 min. Uma especialista forense francesa ainda assombrada por seu passado vai a Seul para apresentar seu trabalho e acaba tendo que enfrentar seus medos.
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 1 (15h50)

DRAGON BALL SUPER - SUPER HERO
Animação, livre. De Tetsuro Kodama. Japão, 2022, 83 min. Novos androides ameaçam a Terra, e resta a Goham derrotá-los.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (17h, 19h10)
Cinemark Barra 7 (15h30, 18h, 20h25)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h30, 20h)
Cinemark Wallig 2 (16h, 18h30, 20h55)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h15, 15h30, 17h45)
Espaço Bourbon Country 3 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (19h40)
GNC Iguatemi 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h50)

ELVIS
Biografia, 14 anos. De Baz Luhrmann. EUA, Austrália, 2022, 160 min. A vida de Elvis Presley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (17h25)
Cinemark Barra 4 (14h05, 17h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h20, 17h35, 20h50)
GNC Moinhos 3 (16h)

LUTA PELA LIBERDADE
Drama, 16 anos. De Zhang Yimou. China, 2022, 120 min. Quatro agentes do Partido Comunista retornam à China depois de treinamento na URSS.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (20h10)
Cine Grand Café 2 (16h10)

MEU ÁLBUM DE AMORES
Drama, 14 anos. De Rafael Gomes. Brasil, 2022, 101 min. Homem recebe a notícia de que é filho de um popular e mulherengo cantor dos anos 1970.
Cine Grand Café 1 (14h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. De Kyle Balda e Brad Ableson. EUA, 2022, 90 min. Criança sonha em ser o maior vilão do mundo.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h, 17h)
Cinemark Barra 3 (15h, 17h15, 19h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h50, 16h55, 19h20)
Cinemark Wallig 5 (15h10, 17h20, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 17h45)
GNC Iguatemi 4 (14h15)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h20)

O DESTINO DE HAFFMANN
Drama, 14 anos. De Fred Cavayé. França, 2022, 116 min. Diante da ocupação alemã, em 1942, um homem e seu chefe não terão outra escolha senão concluir acordo cujas consequências perturbarão o destino deles.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (14h, 20h10)
Sala Paulo Amorim (16h20)

OS AMORES DELA
Romance, 14 anos. De Charline Bourgeois-Tacquet. França, 2021, 97 min. Mulher francesa desperta a paixão de um homem e se apaixona pela esposa dele.
Cine Grand Café 3 (18h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022, 85 min. Após ser sequestrado, menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vítimas anteriores.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h40)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (16h40)
GNC Praia de Belas 4 (19h10)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min. Homem vê sua vida mudar ao virar pai.
Cine Grand Café 3 (16h)
Cineflix Total 2 (17h20)
Cinemark Barra 2 (21h30)
Cinemark Wallig 1 (15h)
GNC Praia de Belas 2 (19h45)
GNC Iguatemi 5 (19h20)

TRALALA
Comédia musical, 14 anos. De Jean-Marie Larrieu e Arnaud Larrieu. França, 2021, 120 min. Músico tem alucinação e assume a identidade do filho da dona de hotel.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h30)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022, 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento descobrem que suas missões têm algo em comum.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h20)
Cinemark Barra 6 (14h15)
Cinemark Ipiranga 4 (15h30)
Cinemark Ipiranga 6 (21h15)
Cinemark Wallig 3 (17h, 19h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (13h45, 16h20, 19h)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (17h)
Espaço Bourbon Country 1 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (21h40)
GNC Moinhos 3 (21h40)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h20)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. De Taika Waititi. EUA, 2022, 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h05)
Cinemark Ipiranga 4 (18h15, 21h)
Cinemark Wallig 1 (17h45, 20h30)
GNC Praia de Belas 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (21h45)'
GNC Iguatemi 1 (19h10)
GNC Iguatemi 3 (16h15)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (15h45)
GNC Moinhos 3 (19h10)
GNC Moinhos 4 (13h45)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min. Em 1979, jovens cineastas têm a ideia de fazer um filme erótico na zona rural do Texas.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 4 (21h20)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Crimes do Futuro* (2022).

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine Farol Santander, às 15h: *DivertidaMente* (2015); às 17h30: *Universidade Monstros* (2013).

MOSTRA ECOFALANTE
CineBancários, às 15h: *Okofá + Como Respirar Fora d'Água + Não me Chame Assim + Crescer Onde Nasce o Sol + Elos Positivos*; às 17h: *Ocupagem + Muribeca*; *às 19h: Escrevendo com Fogo.*
Sala Eduardo Hirtz, às 17h: *Terra Nova + O Elemento Tinta + Borom Taxi*; às 19h: *Escola da Esperança.*
Cinemateca Capitólio, às 17h: *Chichiales + A Opção Zero; às 19h30: Sambizang.*

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Cine Grand Café (Centro Comercial Nova Olaria / Rua Lima e Silva, 776)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

ADRIANA DEFFENTI EM SHOW

Adriana Deffenti transformou seu isolamento social em arte. Durante a pandemia, a cantora inspirou-se nos sentimentos que viveu ao longo do período para criar *Canções para Suportar o Caos*, show que irá apresentar hoje, às 21h, no Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). O repertório traz faixas autorais e interpretações de composições de outros artistas. Ingressos a partir de R$ 35 em *sympla.com.br*.

MÚSICA

À BRASILEIRA
Lauro Crivellaro (guitarra), Martin Estevez (bateria e voz) e Gian Becker (baixo e voz) apresentam clássicos da MPB.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 (antecipadamente, pelo site *espaco512.com.br*) e R$ 25 (no local). **Hoje,** às 23h.

ADRIANA DEFFENTI
No show *Canções para Suportar o Caos*, cantora apresenta músicas desenvolvidas durante a pandemia.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

ANA MATIELO E LOU VALENTINI
Música latino-americana e autorais.
Bar Parangolé (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Hoje,** às 19h30.

DANIEL E ROUPA NOVA
Cantor sertanejo e banda apresentam o show *A Força do Amor*, com sucessos de ambos.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos inteiros a R$ 280 (lateral em pé), R$ 440 (plateia alta central B), R$ 480 (plateia alta central A), R$ 490 (plateia baixa lateral) e R$ 510 (plateia baixa central), via plataforma Uhuu, com taxas. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Os cem primeiros sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto e os demais, 10%. **Hoje** e **amanhã**, às 21h.

MARCELO RIBEIRO
Show instrumental traz músicas do Beatles e seleção de outras composições internacionais.
Bar do Alexandre (Rua Saldanha Marinho, 120). Ingressos a R$ 15, na hora. **Hoje,** às 19h.

NADA PLANEJADO E RODA DE SAMBA DO SHU
Grupos da Capital se apresentam em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

RENATO FAGUNDES E BANDA
Show de MPB e samba.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Hoje,** às 21h.

ROCK SOLID
Banda traz hits do rock internacional.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 23h), R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h). **Hoje,** às 23h30. A casa abre às 20h.

ZELITO RAMOS
Músico apresenta o show *Mis Canciones*.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 30, na hora. Reservas pelo número (51) 99880-7689. **Hoje,** às 21h.

ESPETÁCULOS

CRIS PAIVA
Humorista apresenta show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual) e R$ 70 (casal), via *minhaentrada.com*.br, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h30.

MACHO HOMEM FRÁGIL
Espetáculo de dança solo de Eduardo Severino com direção de Severino e Eva Schul.
Sala Álvaro Moreyra no Centro Municipal de Cultura (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 20h, e **amanhã** e **domingo**, às 19h.

MANUAL PRÁTICO DA MULHER MODERNA
Celebrando 20 anos de sua estreia, peça traz versão com elenco renovado.
Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Os ingressos custam R$ 70, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

PRÉDIOS ESPELHADOS MATAM PASSARINHOS
Montagem do GRUPOJOGO retrata humilhações cotidianas e situações de abuso vividas por trabalhadores.
Teatro Glênio Peres na Câmara Municipal de Porto Alegre (Av. Loureiro da Silva, 255). **Hoje** e **amanhã**, às 19h.

VINGANÇA
Musical paulista escrito por Anna Toledo é costurado com canções de Lupicínio Rodrigues, interpretadas ao vivo.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 120 (camarotes laterais), R$ 130 (camarotes centrais) e R$ 140 (plateia), em *teatrosaopedro.rs.gov.br* ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. **Hoje** e **amanhã**, às 21h.

EVENTO

ESTUDANDO HERÓIS E RELIGIÕES
Bate-papo com Iuri Andréas Reblin e Ruben Marcelino Bento da Silva sobre as convergências e divergências entre as duas áreas. Mediação de Guilherme Smee Miorando.
GRÁTIS **Gibiteca da Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). **Hoje,** às 19h.

LITERATURA

DE TUDO UM CONTO
Lançamento do livro organizado por Cíntia Moscovich que traz textos criados por sete autoras durante a pandemia.
GRÁTIS **La Faísca Café** (Av. Venâncio Aires, 1.025). **Hoje,** às 18h.

EXPOSIÇÃO

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO: CARLITO CARVALHOSA
Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 10/9.

GRANDE POA

CTG ALDEIA DOS ANJOS
Grupo apresenta, em **Gravataí**, o espetáculo *Aldeia pelo Mundo*.
Teatro do Sesc Gravataí (Rua Anápio Gomes, 1.241). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 20h.

MINHA VIDA EM MARTE
Mônica Martelli leva a **Novo Hamburgo** seu espetáculo solo.
Teatro Feevale (RS-239, 2.755). Ingressos a R$ 80 (frisa), R$ 100 (balcão nobre) e R$ 120 (camarote) via plataforma Uhuu, com taxas. **Hoje,** às 21h.

Em casa

O Woodstock que não deu certo

Série documental recupera história do fatídico festival de 1999

JULIO MARIA
Estadão Conteúdo

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

Kid Rock foi um dos artistas que passaram pelo palco do trágico evento

Sonho que empresários quiseram reviver 30 anos depois da realização do mais icônico festival de rock da história, o Woodstock de 1999 se tornou uma tragédia. Ao menos quatro jovens foram estupradas e muitos outros se feriram nas aglomerações que se criaram pelos três dias de shows.

Tal é a história recuperada na série documental *Desastre Total: Woodstock 99*, dirigida por Jamie Crawford, na Netflix, com três episódios de pouco mais de 40 minutos cada. É eletricamente tenso desde o início, e de uma tensão crescente, como se fosse roteirizada. Mas não. Tudo aquilo aconteceu mesmo, inspirado pela aura sagrada do primeiro Woodstock, o de 1969, quando 400 mil jovens que queriam o amor livre, o fim dos preconceitos, as libertações lisérgicas sem culpa e a retirada das tropas do Vietnã se reuniram, também por três dias, em uma fazenda na cidade de Bethel, na grande Nova York, para assistirem aos shows de Jimi Hendrix, The Who, Canned Heat, Santana, Janis Joplin, Joe Cocker e muitos outros. Apesar da falta de estrutura, não houve registros sequer de agressões. Mas, entre 1969 e 1999, os Estados Unidos, os jovens e o rock se transformaram em coisas bem diferentes.

Ao chegarem às instalações do Woodstock de 1999, na Base Aérea de Griffiss, tudo o que os jovens tinham em mente sobre 69 não era o rock que se fazia lá, mas algumas imagens reproduzidas pela mídia. Mulheres e homens nus, enlameados e dançando bem loucos. Era isso, basicamente, o que eles queriam reproduzir em seu Woodstock particular. Mas nada se reproduz sem a essência de um tempo, e tudo o que se tentou fazer baseado nessas imagens expôs o fracasso de uma geração.

Ao tirarem as camisetas para mostrar os seios, como fizeram suas mães, meninas eram imediatamente atacadas por homens que, ao contrário de 1969, viam o corpo feminino exposto como uma permissão ao sexo. E um sexo brutal.

Ganância

Ao colocarmos lado a lado os artistas de 1969 e de 1999, também vemos que a questão não é a qualidade maior ou menor da música dessas eras. O que fica mais claro é a transferência de eixo criativo do afeto ideológico coletivo dos anos 1960 para a ira individual contra o mundo exterior dos 1990.

Então, as bandas e os fãs teriam culpa pelas notícias de selvageria? Não apenas, apesar de toda a suposta incitação à quebradeira feita pelas letras. Por mais que destruir um mundo ouvindo *Blind*, do Korn, ou *Killing In The Name*, do Rage Against The Machine, tenha um sabor indescritível, o problema do Woodstock de 1999 não foi tão simples assim.

Os sons das bandas e o comportamento sem limites dos fãs foram uma resposta potencializada à ganância dos adultos. Michael Lang, o principal deles, falou à série três meses antes de morrer, vítima de um câncer, aos 77 anos, em janeiro de 2022. Seu olhar era triste e sua voz parecia reconhecer seu maior erro: querer voltar a um lugar que não existe mais usando pessoas que jamais serão as mesmas.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:40 Globo Esporte RS
13:00 Horário Político 2022
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Fala Sério, Mãe!
17:00 A Favorita
18:20 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:35 Cara e Coragem
20:30 Horário Político 2022
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Globo Repórter
23:55 Sessão Globoplay - The Equalizer - A Protetora
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:00 Horário Político
13:25 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Record
21:10 Reis
22:05 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
23:00 Super Tela
00:35 Jornal da Record 24h

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Operação de Risco - Reprise
23:45 RedeTV! Extreme Fighting
00:45 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:25 Esmeralda
14:40 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:55 Poliana Moça
21:45 Cúmplices de um Resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Demolidor: O Homem Sem Medo
01:00 The Noite com Danilo Gentili

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:25 Os Vizinhos Piratas
08:30 A Mirette Investiga
08:55 Martin Manhã
09:00 Angelo Rules
09:15 Meu Cavaleiro e Eu
09:30 Poderoso Mike
10:00 Eu Sou Um Gênio
10:20 As Regras de Ângelo
10:30 O Show da Luna
10:45 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Rede Eleições 2022
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Universidades na TVE
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
20:30 Rede Eleições 2022
21:00 A Terra Prometida
21:30 Poa 250 Anos Somos Todos Nós
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Nacional
00:15 A Terra Prometida

10 BAND
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político - 1º Turno
13:25 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político - 1º Turno
20:55 Hilário Eleitoral
21:00 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
00:10 Jornal da Noite

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Opinião
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Boris e Rufus
13:00 Horário Político
13:25 Fala Rio Grande
14:15 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Horário Político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 De Olho no Voto
22:30 Estação Livre
23:30 Persona
00:30 Viola, Minha Viola

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H20MIN
Zé Paulino exige que Tertulinho se afaste de Candoca. Timbó pede um emprego a Sabá, que pensa em engambelar o homem para conseguir a cessão de suas terras. Candoca confirma as intenções de Sabá sobre Timbó e rasga o documento assinado pelo lavrador. Padre Zezo descobre que Timbó colocou Firmino para trabalhar em seu lugar. Lorena briga com Cira e Anita para defender Candoca. A mando de Sabá, Candoca é demitida da escola.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H35MIN
Anita conta para Ítalo que encontrou Leonardo no cemitério. Danilo não consegue convencer Leonardo a mudar de ideia sobre a venda da fórmula. Gustavo finge para Marcela não conhecer os documentos que foram encontrados com Baby. Rico e Lou se beijam. Jonathan se surpreende quando Leonardo avisa que não tem mais interesse na fórmula. Gustavo questiona Danilo sobre os documentos que estavam com Baby. Danilo se surpreende quando Pat e Moa avisam que não irão entregar a fórmula para ele. Rebeca é sequestrada, e Danilo fica apavorado. Anita procura Martha na mansão.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H55MIN
Pinóquio diz para Waldisney que as câmeras de segurança da escola flagraram o garoto. Brenda, Celeste e Raquel escutam barulho estranho na casa e chamam André. Preocupada, Joana liga para Sérgio e pergunta se ele ainda está dormindo na Onze. Com medo, Brenda e Celeste convidam André para dormir na residência; Raquel não gosta. Formiga fica sonâmbulo e joga água em Sérgio. Durval chega na casa de Raquel e nota André no sofá.

REIS - RECORD, 21H10MIN
Jônatas e Zeleque surpreendem um grupo de filisteus, os atacam e desencadeiam uma série de acontecimentos decisivos. Um tremor de terra muda o curso dos acontecimentos. Saul exige a presença da arca. Abner tenta alertá-lo, mas o rei se mostra decidido e autoriza o combate.

PANTANAL - RBS TV, 21H55MIN
Tenório conta a Zuleica que está com as contas bloqueadas por causa da ação que Maria Bruaca moveu na Justiça. José Leôncio alerta Alcides para uma possível vingança de Tenório. Irma desabafa com Mariana sobre Trindade. Maria Bruaca enfrenta Tenório. José Lucas pede para José Leôncio tomar cuidado com Tenório.

destemperados
ZERO HORA | SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2022
TENDÊNCIA
Padarias de Porto Alegre apostam cada vez mais na produção artesanal
DO FORNO PARA A MESA
Convidamos o chef Alban Rossollin para compartilhar clássicas receitas de pães e doces franceses para você testar na cozinha
Santander
MATEUS BRUXEL

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Camila Rocha

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas, Marina Carvalho e Milene Magnus

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

CONFIRA NO SITE

ANAHÍS VARGAS, BD, 26/04/2019

PÃO QUENTINHO NA CAPITAL

Nada melhor do que o perfume de pão recém-saído do forno para começar o dia ou para uma pausa na tarde. As padarias são excelentes pedidas para qualquer momento do dia e, Porto Alegre conta com ótimas opções. No site, compartilhamos lugares que oferecem pães, doces e salgados de alta qualidade.

COMO ACESSAR? Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas, receitas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

LIÇÕES DO FOODCAST

ATENDIMENTO RUIM É TENDÊNCIA?

Um restaurante australiano viralizou nas redes sociais por conta do seu péssimo atendimento propositail. O lema do Karen's Dinner é: "ótimos hambúrgueres e serviço grosseiro". Em entrevista ao Insider, um dos funcionários disse que, para trabalhar lá, eles devem esquecer tudo o que aprenderam sobre educação. Além da demora, se você pedir o cardápio, o garçom irá jogá-lo no chão, e, quando for te atender, você estará sujeito a ser xingado. Na hora em que o pedido estiver pronto, não espere o garçom levar até a mesa, você mesmo deverá buscar. No próprio site, eles dizem que "você pode reclamar até as vacas voltarem para casa, porque nós não nos importamos". Você iria a esse restaurante?

#99

COMO OUVIR? Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo pelo YouTube. Fique por dentro!

FOOD TALKS SANTANDER

ENCONTRO DE GERAÇÕES

Na última quinta-feira (25), tivemos o primeiro Food Talks Santander de 2022. A proposta deste ano é promover um encontro de gerações para trocar ideias sobre empreendedorismo e sobre as boas experiências ao redor da mesa. Ao vivo no Instagram, Lela Zaniol e Diogo Carvalho batem um papo com pessoas que vivem a gastronomia e têm muito a compartilhar. Nesta semana, recebemos André Ervalho, do Bar Chopp Tuim, um dos botecos mais tradicionais de Porto Alegre, e Ricardo Dornelles, chef do Firma, restaurante que aposta em um menu criativo a um ótimo custo-benefício. Para completar, contamos com a presença da Luciane Erbetta, superintendente regional do Santander, com mais de 20 anos de experiência no mercado.

COMO ASSISTIR? Em parceria com o Santander, o Food Talks é um projeto que promove uma série de conteúdos sobre empreendedorismo e gastronomia. Se você não conseguiu assistir ao vivo, confira o bate-papo completo no Instagram @destemperados.

EDITORIAL

NOVO CAPÍTULO

Poucas coisas na gastronomia são tão imbatíveis quanto o cheirinho de pão saindo do forno. Assim como o aroma que o refogado de azeite, cebola e alho deixa pela cozinha. Não à toa, nesta edição, falamos sobre panificação. Trazemos o tema como mais uma das tendências do projeto de conteúdo que comemora os 15 anos do Destemperados.

Desta vez, começamos a definição da pauta pelos nomes de quem poderia nos ajudar trazendo o contexto do cenário das padarias, avaliando como, ao longo do tempo, este mercado se desenvolveu e compartilhando, é claro, as receitas que todos nós adoramos. Fizemos praticamente uma seleção de grandes especialistas no assunto.

Você sabia que no auge da pandemia, quando o isolamento social entrou em cena, farinha de trigo foi um dos ingredientes que esgotaram das prateleiras dos supermercados? Isso diz muito sobre a culinária dos brasileiros!

Convenhamos, é impossível resistir a um pão quentinho, daqueles que deixam o saquinho do mercado suado e abafado. Então, entre no clima e confira tudo o que preparamos sobre um dos alimentos mais antigos da humanidade.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

RETROCEDER PARA EVOLUIR

PADARIAS DA CAPITAL apostam na fermentação natural e em insumos orgânicos para receitas cada vez mais artesanais

JOANA BERWANGER
Especial

É impossível afirmar com certeza em que momento da história a prática da panificação começou. Alguns defendem que os pães foram inventados pelos egípcios, há cerca de 6 mil anos, quando teria sido descoberta a fermentação do trigo. Já outros acreditam que a receita seja datada em tempos ainda mais antigos, há mais de 12 mil anos, com raízes na Mesopotâmia, quando se iniciou o cultivo do trigo. Mas, podemos afirmar com certeza que, dentro dessa história, desde sua criação, a panificação nunca mais abandonou os hábitos culinários dos seres humanos.

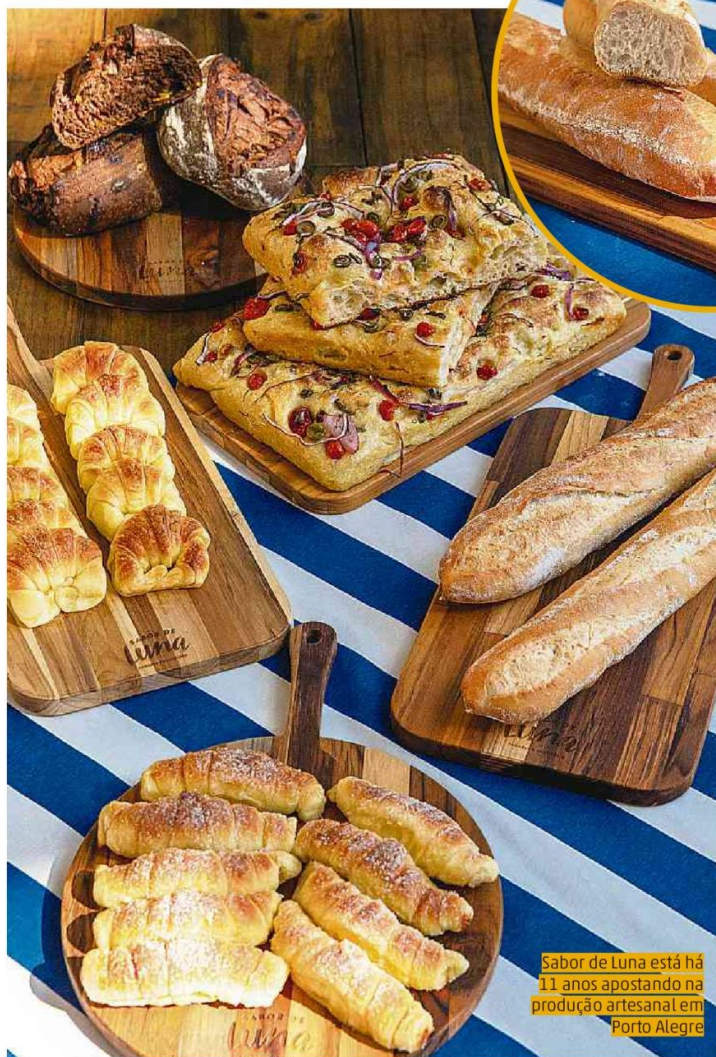
Caminhando com o desenvolvimento da humanidade, o pão se tornou um dos alimentos mais populares em todas as sociedades ao redor do mundo.

Essa difusão pode ser comprovada pela alta diversidade de formatos e receitas, ilustradas em cada país com suas respectivas práticas de produção, como o sírio, o francês, o australiano, o marraqueta (chileno), o ciabatta (italiano) e o alentejano (português).

Ainda assim, mesmo sendo um alimento milenar, o pão tem sido reinventado por produtores e pela indústria gastronômica. Na última década, o número de padarias que têm optado por oferecer o produto com maior qualidade cresceu exponencialmente no Brasil.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP), há mais de 70 mil padarias espalhadas por todo o país, muitas delas se apresentando como alternativa ao consumo de pães industrializados e propondo uma produção artesanal, com ingredientes de alta qualidade.

É o caso da Sabor de Luna, que funciona há 11 anos em Porto Alegre. A padaria uruguaia surgiu a partir de um sentimento de saudade dos tempos de infância, das medialunas de manteiga produzidas no país vizinho, além dos pães feitos com farinha pura através de um processo mais artesanal.

— Felizmente, o mercado mudou muito nesses 11 anos. Começamos meio solitários, precisávamos explicar para cada cliente os diferenciais dos nossos produtos. Hoje, o consumidor já está acostumado ao pão de qualidade e à fermentação natural — conta Tatiana Druck, sócia-administradora da Sabor de Luna.

Apesar da popularização do produto na versão industrial por parte da grande indústria no Brasil, principalmente no século 20, o diferencial na produção, ao longo dos últimos anos, fez com que, hoje, a Sabor de Luna seja uma das principais referências de panificação da capital gaúcha. Atualmente, são mais de 200 receitas distintas produzidas no estabelecimento, sete dias por semana.

— Paradoxalmente, evoluir na panificação significa retroceder, fazer o pão como antigamente. O pão saudável é aquele feito com farinha pura e crescimento natural da massa, levando de 10 a 48 horas, em uma técnica que intercala manobras manuais com períodos de descanso da massa, até resultar num pão de fácil digestão e de alta qualidade nutricional. Muitas padarias de bairro têm acreditado nesse conceito e produzido ótimos pães — explica Tatiana.

Essa visão de remodelamento de mercado é compartilhada por Luiz Américo Camargo, jornalista, consultor gastronômico e autor dos livros *Pão Nosso* e *Direto ao Pão*, que abordam a panificação artesanal.

Para Luiz, as tendências dos últimos anos dentro desse nicho estão voltadas principalmente para a fermentação natural e aos ingredientes orgânicos, além de pães de longa fermentação e farinhas de alta qualidade. Essas alternativas têm batido de frente com o chamado "pão apressado", feito com misturas industriais pré-prontas e ainda muito presentes no mercado.

— Sem dúvida, há um movimento na direção da fermentação natural. Ela possibilita uma extração mais profunda de sabor e aromas e torna os pães mais digeríveis. Cada vez mais, pesquisas científicas mostram que ela facilita a absorção do glúten e reduz o índice glicêmico dos pães. E, claro, empresta ao pão todo um respeito, todo um status de alimento de alta qualidade — explica.

Mas, Luiz aponta que é importante que a massa seja bem-feita. A fermentação natural, por si só, não é responsável por tornar um pão automaticamente superior. É necessário que todo o processo seja de qualidade, em detrimento à rapidez e à rentabilidade. O padeiro deve saber escolher suas matérias-primas e usar métodos e processos adequados, conforme os ingredientes disponíveis.

— O padeiro precisa ser incansável na pesquisa, estar atualizado e consciente de que o aprendizado não tem fim, é constante. É preciso que ele goste de fazer pão, por mais absurdo que pareça. Ele precisa apreciar cada etapa da produção, que será sempre melhor do que meramente abrir um pacote de mistura pré-pronta, bater e assar — aponta o especialista.

A remodelação de mercado, no entanto, não é uma via de mão única. Além do grande interesse de padeiros e casas especializadas na produção de pães no processo de fermentação natural e em insumos saudáveis e de qualidade, os clientes também têm apresentado maiores demandas por alternativas ao consumo de industrializados.

— Consumo de alimentos também é educação e cultura. Quanto mais informados estivermos, melhor serão nossas escolhas. Quanto mais opções, maior a liberdade. Hoje, vemos um público mais consciente, buscando mais saúde e exigindo cada vez mais sabor e qualidade — defende Tatiana.

Essa tendência não se trata de uma onda momentânea, tampouco de modismo. Afinal, o pão sempre caminhou ao lado do ser humano em todo seu processo de desenvolvimento como sociedade.

— O pão sempre esteve entre nós. Pode ser que tenha havido uma onda mais glamourosa, de uns anos para cá, e o recente "boom" do pão caseiro na pandemia. Mas acho que ele vai além das patotas, dos nichos hipsters. Ele é um alimento do cotidiano e que transcende preferências fugazes e modas — acredita Luiz.

Voltar às origens com a fermentação natural tem sido o foco de muitas padarias artesanais de Porto Alegre

Sabor de Luna está há 11 anos apostando na produção artesanal em Porto Alegre

FOTOS JEFFERSON BOTEGA, BD 05/10/2021

destemperados 15 anos

PARA COMEÇAR BEM O DIA

Com delícias artesanais, Massa Madre é opção perfeita para curtir um bom **CAFÉ DA MANHÃ** sem pressa

ANAHÍS VARGAS
anahis.vargas@zerohora.com.br

Em 2018, tive o prazer de entrevistar Rodrigo Escobar e Veridiana Rodrigues, casal que apostou em um setor importantíssimo da gastronomia: o da padaria artesanal.

Na época, os dois me contaram que o amor por pães surgiu por acaso, na tentativa de preparar algo delicioso e nutritivo. Do forno da cozinha de casa, eles testaram as primeiras receitas e os métodos de fermentação natural. A produção deu tão certo que os amigos e colegas de trabalho passaram a fazer encomendas.

Então, em 2017, abriram a primeira loja da Massa Madre, na Rua Joaquim Nabuco, na Cidade Baixa, em Porto Alegre. Atualmente, a dupla comanda outras duas unidades — no Moinhos de Vento e, mais recentemente, na Zona Sul — desta vez, em novo formato, com menu e opções para saborear no local.

Ainda não havia me dado o prazer de sentar e experimentar as delícias que saem do forno direto para a mesa. Apreciar um pão quentinho com um bom café é uma das maravilhas da vida. Aproveitei uma manhã de sábado ensolarada para começar o dia com o pé direito e visitei a padaria da Rua Marquês do Pombal.

A casa conta com mesas na calçada e outras no corredor interno, onde também fica o balcão que expõe os produtos feitos no dia, como croissant, pastel de nata e focaccias. Por lá, é possível ver um pouquinho da produção acontecendo.

Do menu, que é dividido em cafés, comidinhas, bebidas e pratos da cozinha, comecei por um Caffe Latte (R$ 15). Um clássico café espresso servido com leite extremamente cremoso e quentinho.

Para acompanhar, fui no Croissant Sanduíche (R$ 19), recheado com presunto royale e muçarela. Pedi também os ovos mexidos ao ponto, com manteiga e uma fatia de pão (R$ 19).

Para fechar a deliciosa manhã, uma fatia do bolo do dia (R$ 12), que era uma torta de cacau e avelãs, suave e saborosa.

Ainda dei uma passada no balcão e levei para casa um pão recheado com azeitonas (que estava divino) e outro com linguiça calabresa.

Fiquei muito feliz em saber que os projetos da Massa Madre saíram do papel em poucos anos e se tornaram grandiosos e importantes para a Capital.

Que mais sonhos gastronômicos possam se tornar realidade!

MASSA MADRE
Rua Marquês do Pombal, 316, no bairro Moinhos de Vento
De terça a sexta, das 8h30min às 19h, e sábado, das 8h30min às 18h
@massamadre

Fatia de bolo do dia e, ao lado, Croissant Sanduíche

Caffe Latte e ovos mexidos com manteiga e pão da casa

FOTOS ANAHÍS VARGAS

LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

CLÁSSICOS FRANCESES

O assunto das nossas queridas receitas de hoje conta com uma presença que elevou o nível desse humilde espaço. Estou falando do Alban Rossollin que nos presenteia com receitas incríveis e executadas pelos melhores.
Hoje, vamos ter a chance de replicar em casa alguns clássicos como brioche, baguete e canelé.
O Alban Rossollin Café e Boulangerie fica na Rua Cel. Bordini, quase na esquina com a Rua Marquês do Pombal, e é um destino mais do que recomendado para quem aprecia a arte da boulangerie ou arte da panificação. Além disso, a marca também está com um novo espaço, dentro da sede da incorporadora ABF Developments, na Rua Balduíno Roehring, no bairro Três Figueiras.
Minha dica é arregaçar as mangas, colocar uma boa música e encarar a cozinha neste desafio de recriar essas receitas sensacionais. Na pior das hipóteses, tenho certeza que te divertirás e deixará um perfume delicioso na tua casa, daqueles de dar inveja nos vizinhos.
Obrigada pela generosidade, Alban!
Beijos, Lela

MATEUS BRUXEL

DICA DA LELA

Caso queira congelar o pão, coloque-o em um saco plástico ainda quente. Isso vai manter a umidade quando for descongelado.

BAGUETE FRANCÊS

- **1kg de farinha de trigo**
- **600ml de água gelada**
- **10g de fermento fresco**
- **18g de sal**

1 Pese a farinha com o sal e o fermento.
2 Coloque a água e a farinha na batedeira. Misture na primeira velocidade por quatro minutos e depois por mais oito na velocidade rápida.
3 Retire a massa da batedeira e divida em bolas de 150g. Depois, modele em formato de baguete.
4 Disponha as massas em uma forma, com espaço de 5cm entre elas.
5 Deixe crescer por duas horas, no lugar mais quente da cozinha, com um pano úmido por cima.
5 Coloque um bowl de água no forno para preaquecer a 200 graus.
6 Asse a massa de pão por 15 a 20 minutos a 180 graus.
7 Deixe esfriar por cinco minutos antes de serví-lo.

FOTOS MATEUS BRUXEL

BRIOCHE FRANCÊS

- **500g de farinha de trigo**
- **250g de manteiga sem sal**
- **50ml de leite**
- **20g de fermento biológico**
- **6 ovos**
- **85g de açúcar cristal**
- **10g de sal**

1 Coloque na batedeira a farinha, o leite, o fermento, os ovos, o sal e o açúcar. Misture por 12 minutos.
2 Adicione a manteiga cortada em pedaços e bata por mais 12 minutos.
3 Tire a massa da batedeira e reserve dentro de um pote plástico fechado. Deixe por uma noite na geladeira.
4 Corte a massa em pedaços de 60g cada um e faça bolinhas.
5 Coloque cada bolinha dentro de uma forma, sem precisar deixar espaços entre elas.
6 Deixe a massa crescer por duas horas até que ultrapasse a metade da forma.
7 Em forno preaquecido a 220 graus, coloque os brioches e asse de 15 a 20 minutos a 180 graus.
8 Retire os pães ainda quentes da forma e sirva depois de esfriar.

CHOUX A LA CREME

- **125g de farinha de trigo**
- **125ml de água**
- **125ml de leite**
- **100g de manteiga sem sal**
- **12g de açúcar cristal**
- **4 ovos**
- **1 pitada de sal**

Para o creme
- **400g de nata**
- **30g de açúcar de confeiteiro**
- **1 colher (chá) de essência de baunilha**
- **1 manga de confeiteiro com bico redondo**

1 Ferva o leite com a água, a manteiga, o sal e o açúcar.
2 Fora do fogo, acrescente a farinha por cima do leite fervendo.
3 Abaixe o fogo e misture de cinco a oito minutos, até a massa descolar da panela.
4 Leve a massa à batedeira e misture por dois minutos na velocidade mínima.
5 Coloque os ovos um por um.
6 Com uma colher, disponha a massa em uma forma, com 5cm de espaço entre cada bolinho.
7 Em um bowl, coloque a nata, o açúcar e a essência de baunilha. Bata até que a mistura fique firme.
8 Coloque o creme dentro da manga de confeiteiro e leve à geladeira.
9 No forno preaquecido a 220 graus, asse por 15 minutos a 180 graus.
10 Depois de 15 minutos, abaixe a temperatura para 90 graus e deixe a porta do forno um pouco aberta. Asse por cerca de 10 a 12 minutos, até que o choux fique dourado.
11 Faça um buraquinho embaixo do choux com a ponta de uma faca.
12 Recheie-os com o creme de baunilha, usando a manga de confeiteiro.
13 Polvilhe açúcar de confeiteiro por cima antes de servir.

CANELÉ

- **100g de farinha de trigo**
- **500ml de leite integral**
- **50g de manteiga sem sal**
- **2 ovos inteiros**
- **2 gemas**
- **250g de açúcar cristal**
- **1 colher (chá) de essência de baunilha**
- **2 colheres (chá) de rum**
- **Fio de óleo**

1 Ferva o leite com a manteiga e a essência de baunilha.
2 Bata o açúcar com os ovos e gemas até ficarem cremosos.
3 Incorpore a farinha e o rum com o creme de açúcar e os ovos.
4 Adicione o leite quente e misture.
5 Deixe na geladeira por duas horas.
6 Unte a forma com o óleo.
7 Preencha 2/3 da forma com a massa.
8 No forno preaquecido a 220 graus, deixe assar de 35 a 40 minutos a 180 graus.
9 Retire da forma ainda estiver quente. Espere de 10 a 15 minutos antes de servir.

DICA DA LELA
Acompanhado de um espresso fica ainda melhor!

rbs tv
tvglobo
MAR DO SERTÃO
Às 18h, na RBS TV.